

INTENDENCIA MUNICIPAL DE PASSO FUNDO



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

---

# RELATORIO

APRESENTADO AO

CONSELHO MUNICIPAL

PELO INTENDENTE

ARMANDO ARAUJO ANNES

EM

**20 DE NOVEMBRO DE 1926**

---

A NACIONAL, Editora  
PASSO FUNDO  
1927



Intendencia Municipal de Passo Fundo

---



# RELATORIO

APRESENTADO AO

CONSELHO MUNICIPAL

PELO INTENDENTE

ARMANDO ARAUJO ANNES

EM

20 DE NOVEMBRO DE 1926

LIVRARIA NACIONAL  
PASSO FUNDO  
1927





## *Srs. Conselheiros Municipaes*

Cumprindo o que prescreve o art. 13.<sup>o</sup> n.<sup>o</sup> 4 da Constituição do Município, apresento-vos a exposição dos factos que constituíram os serviços administrativos do exercício que decorreu de 1.<sup>o</sup> de Novembro de 1925 a 31 de Outubro de 1926.

No cumprimento dos meus deveres não poupei esforços no sentido de orientar-me de modo a dar á administração toda a minha actividade, para que minha gestão pudesse concorrer para o progresso do Município.

Dando-vos conta dos multiplos serviços de que se occupou a administração, affirmo-vos que dediquei todo o tempo exclusivamente na gestão dos negocios publicos municipaes.

Antes, porém, de vos expôr a summula dos serviços administrativos, é-me grato consignar neste relatório que recebemos, em 12 de Junho passado, a honrosa visita do Exmo. Sr. Dr. Washington Luiz Pereira e Souza, presidente eleito da Republica, o qual desembarcando na gare da Viação Ferrea fez, em seguida, um passeio pela cidade, acompanhado pelo Dr. Araujo Vergueiro e por mim.

Para essa excursão pela cidade tornou-se extensa fila de autos occupados por membros da nossa melhor sociedade, prestando-se assim justa homenagem ao illustre hospede.

Já em 19 e 20 de Dezembro havíamos recebido as visitas de dois outros illustres hospedes — o embaixador da Italia, Exmo. Sr. Barão Montagna, acompanhado de selecta comitiva official, e o Exmo. Sr. Secretario das Obras Publicas do Estado, Dr. Sergio Ulrich de Oliveira.

Em nome do municipio prestei aos egregios visitantes as homenagens a que tinham direito.

Conforme expuz no relatório de 1925, os diversos serviços administrativos estão divididos em secções, cada uma das quaes é subordinada a um director, constituindo todos um operoso grupo de competentes auxiliares que muito tem concorrido para a boa marcha dos serviços.

Pelos relatorios annexos tomareis conhecimento do movimento dado a cada secção.

No sentido de facilitar esse estudo, apresento-vos uma resenha de cada um dos relatorios.

## OBRAS PUBLICAS

**Praças e ruas:** Pela ampla exposição constante do relatório vereis que as nossas praças têm recebido apreciaveis melhoramentos, estando com bonito aspecto, principalmente a Tamandaré e a Marechal Floriano.

Bastante adeantados estão os serviços nas praças da Republica e do Hospital.

As ruas que circundam a praça Marechal Floriano foram calçadas de pedra irregular, em toda a largura, o que muito concorre para melhorar o transito naquelle trajecto. Os passeios desta praça serão feitos de mosaicos da fabrica que a municipalidade está installando.

As frentes da praça Tamandaré serão do mesmo modo calçadas, e tambem os passeios serão revestidos de mosaico.

Durante o anno em relato foram construidos 3 040 metros quadrados de sargetas e percintas nas — avenida Brasil, praça Tamandaré e ruas Gal. Netto, Morom, Cel. Chicuta e Gal. Canabarro.

Todas as outras ruas foram melhoradas tanto quanto foi possivel, estando assim, a maior parte dellas, em condições de perfeito transito de vehiculos de qualquer especie. Apenas alguns trechos de ruas novas ainda não dão franco transito a vehiculos.

No proximo exercicio, porém, serão completos esses melhoramentos.

**Estradas e pontes:** Foram vultuosos os serviços feitos nas estradas do municipio, as quaes foram dotadas de pontes e pontilhões em todos os logares que careciam desse beneficio.

Em todos os districtos, pois, a acção constructora da administração deixou serviços de valia, facilitando o desenvolvimento da industria e do commercio.

Como vereis do relatorio em menção, não foram pequenas as sommas gastas com esses serviços, entre os quaes diversas picadas foram abertas, encurtando distancias e ligando centros productores entre si e com a cidade.

**Machinas adquiridas:** Para ampliar os serviços de estradas e outros do já complexo movimento das obras publicas municipaes, a Intendencia adquiriu diversas machinas, autos e caminhões que estão prestando valiosa cooperação nos varios melhoramentos de que goza a cidade e o municipio.

No relatorio vereis amplamente expostos todos os melhoramentos a que me venho referindo, bem como a descripção de todas as machinas cujo uso muito concorre para o barateamento dos serviços.

Barateando os serviços de calçamento, pontes, boeiros, encanamentos, etc., as nossas installações furnecem pedra britada, superior areia e, em breve, fornecerão mosaico e tubos de cimento que terão larga e proveitosa applicação.

**Verba:** As obras publicas despenderam 408:802\$851 reis, ou sejam 159:468\$851 reis mais que a verba consignada.

Este deficit, porém, desaparece porque nelle está incluido o matadouro, no qual foi gasto mais de 150.000\$000, elevando, assim, a esta importancia o valor dos proprios municipaes.

Além disso, ha em machinas e installações valiosas sommas sahidas dessa verba. Ha ainda, grande porção de material em deposito, como cimento, trilhos em serviço, tintas, etc.

**Matadouro:** Este proprio municipal, de cuja inauguração fostes testemunhas, é melhoramento que vem concorrer para melhorar o nosso estado sanitario, pois, o estabelecimento que servia de matadouro estava muito longe das condições da hygiene e do asseio que se devem manter em tal serviço.

O actual matadouro preenche, vantajosamente, os fins que visamos, por muitos annos, em consequencia de sua amplitude, abundancia de agua, manguei-

ras e inverno anexa, devendo ser diariamente lavado como prescreve o respectivo regulamento.

Ademais possui todos os compartimentos indispensáveis para que o asseio seja ali completo, mesmo nas pessoas dos empregados a cargo dos quaes estiver o serviço da matança e distribuição da carne.

Para esta distribuição está sendo empregado o caminhão Dodge, perfeitamente adaptado para esse serviço.

Este estabelecimento, além de sua utilidade pública, não é improdutivo, pois, prestando por módico preço bons serviços aos marchantes, constitue, também, fonte de renda que, em alguns annos, compensará o dispendio actualmente feito.

**Cadastro:** Pelo relatório do engenheiro auxiliar sr. Humberto Della Mèa, veréis que o cadastro está quasi terminado.

Relevante serviço prestará a administração o cadastro da cidade que dirimirá quaesquer duvidas que possam surgir sobre terrenos municipais e de propriedade, nos limites urbanos, visto que este serviço está sendo feito com o exame dos documentos em que fundam seus direitos — occupantes e proprietarios.

Deprecende-se do cadastro que a cidade possui cerca de mil e setecentas casas, com população de cerca de doze mil habitantes.

**Ponte sobre o rio Passo Fundo:** Em ruínas a antiga ponte sobre o rio Passo Fundo, ao nascente da avenida Jovino Freitas, impunha-se a sua demolição e factura de outra em condições de bem servir ao publico.

Esse trabalho está sendo executado, e constituirá obra utilíssima e duradoura, visto que, está sendo construída de concreto e alvenaria, o que lhe dará solidez e duração.

Este melhoramento era indispensavel, não só para o vultuoso transitio que por ali ha, como porque liga o matadouro à cidade.

## FORÇA E LUZ

Minucioso o relatório desta secção, no qual o engenheiro chefe — dr. Willy Petersen expõe todo o movimento operado na usina, redes e transformadores, durante o tempo decorrido de 1.º de Novembro de 1925 a 31 de Outubro de 1926.

Com o augmento de consumo que contrasta com a diminuição apreciavel do volume de agua, são precisos varios melhoramentos, cujo custo será bastante alto.

Entretanto, são serviços inadiaveis para que a cidade não fique, a qualquer momento, privada de luz e força, uma e outra indispensaveis.

Apesar da deficiencia da usina, os serviços dirigidos pelo referido engenheiro têm sido feitos de modo que, apenas a luz publica foi prejudicada por occasião da forte sècca do ultimo verão.

Com o desenvolvimento que vai tendo a cidade, e correspondente augmento de nossa industria, a usina está, desde já, insufficiente para fornecer a força e luz necessarias.

Urge, pois, a construcção do novo reservatorio a que se refere o relatório, e para o qual, foi feito ligeiro estudo.

Para este novo reservatorio é necessario estudo definitivo, para avaliar-se o *quantum* será preciso para este trabalho, que, por alto, calcula o engenheiro em quatrocentos contos.

Com esta nova represa ficará a usina em condições de ampliar suas machinas e augmentar o fornecimento de força e luz, durante muitos annos.

Para os serviços da usina e outros melhoramentos, inclusive substituição de fios em toda a linha de alta tensão, é necessaria a verba de . . . . . 167:333\$000, e para o novo reservatorio, cerca de 400.000\$000.

A primeira vista parece exagerado gastar o municipio mais de . . . . . 500.000\$000 com a usina e seus annexos, porém, attendendo á renda que esta secção da aos cofres do municipio, vê-se que não é despesa improductiva: a secção de força e luz deu, no exercicio que finda, a renda liquida de . . . . . 55.217\$034, e é fatal o augmento desta renda, com os melhoramentos indicados e em razão do desenvolvimento da cidade.

No orçamento da receita, vereis elevado para setecentos reis o preço do kilowatt no fornecimento de luz, mantendo se, entretanto, para a industria o preço do orçamento em vigor. É justa a elevação para 700 reis por kilowatt de luz, pois, no Estado sô o nosso municipio e o de São Leopoldo mantinham preço inferior.

**Contractos de luz:** Alem do povoado de Carazinho que tem luz publica e particular, contribuindo o municipio com 5.000\$000 por anno, está esta intendencia em negociações para o fornecimento de luz em Não Me Toque—por 3.500\$000 por anno e em Sarandy—por 934\$000 por anno.

Isto demonstra que, em nosso municipio o progresso se manifesta em todos os districtos, pois, alem destes, sei que outros povoados pretendem igual melhoramento.

## FINANÇAS

O relatório apresentado pelo chefe do thesouro sr. Luiz Meira, demonstra o movimento financeiro do exercicio de 1925 e dos dez primeiros mezes do de 1926.

Deixe faço ligeira synthese dos factos de maior relevo, convidando vos á leitura do relatório para mais detalhes.

**Receita e despesa de 1925:** A do exercicio de 1925 attingiu a . . . . . 801:242\$698 reis, excedendo 349:242\$698 reis da orçada.

Facto animador que vem provar o quanto prospera este municipio.

A despesa no mesmo exercicio foi de 696:292\$883 reis, ou mais . . . . . 244:292\$883 reis da orçada.

No relatório das obras publicas encontrareis a applicação desse excesso — em construcções, machinas e materiaes diversos, grande parte ainda em stock.

**Receita e despesa de 1926:** Do exercicio corrente vereis pelo relatório que, nos dez primeiros mezes, isto é, de 1.º de Janeiro a 31 de Outubro, a renda foi de 686:145\$876 reis, mais 3:145\$876 reis que a orçada. Vê-se, pois, que, com a arrecadação dos dois ultimos mezes a receita irá a mais de 800.000\$000.

A despesa no mesmo periodo foi de 781:332\$333 reis, ou sejam . . . . . 68:332\$333 reis mais que a orçada, excesso esse applicado na secção de obras publicas, conforme acima expuz.



**Patrimonio municipal:** O patrimonio municipal que em 31 de Dezembro era de \$18:449\$769 reis, está, agora, (31 de Outubro de 1926), em 1:118:548\$394 reis.

Vê-se, assim, que o excesso da verba de despesa teve applicação proveitosa, indo grande parte augmentar o nosso patrimonio, com construcções que se tornam fonte de renda e elemento que barateia os serviços publicos do municipio, com possibilidade, ainda, de produzir renda.

No primeiro caso está o matadouro e, em segundo, as installações para os diversos serviços de pedra, arcia, mosaico e canos de cimento.

**Emprestimo Lapido:** Está em 93.750\$000. Os pagamentos das prestações deste empréstimo têm sido feitos com toda a regularidade, o que se dará até o pagamento final, para o que, o Governo Municipal — mantem-se sempre em condições de jamais deixar de attender a seus compromissos.

## SECRETARIA DO MUNICIPIO

Do relatório apresentado pelo secretario sr. Eduardo Roca vereis que foram de vulto os serviços desta secção, segundo se depreende dos diversos quadros e demonstrativos apresentados, que são:

Quadro do movimento de correspondencia, alvarás, nomeações e exonerações, contractos, etc.;

Quadro dos funcionarios da intendencia;

Quadro dos sub-intendentes dos 13 districtos, pelo qual vê-se vago o do 5.º districto;

Quadro de Leis e Actos;

Quadro de 25 professores subvencionados pelo municipio;

Quadro de 35 professores subvencionados pelo Estado;

Quadro dos Commissarios dos 13 districtos;

Relação dos obitos registrados pela secretaria.

**Papeis diversos:** Pelos quadros vê-se que transitaram pela secretaria — 23 Leis e Actos e 1914 diversos papeis

**Escolas ruraes:** Das 23 escolas subvencionadas pelo municipio estão localizadas nos — 1.º districto—4; 3.º districto—2; 5.º districto—6; 6.º districto—9; 9.º districto—1; 10.º districto—2; 12.º districto—3. A matricula destas aulas é de 1020 alumnos e a frequencia de 836.

Das 35 aulas subvencionadas pelo Estado estão localizadas nos 1.º districto—5; 3.º districto—5; 4.º districto—1; 5.º districto—1; 6.º districto—1; 7.º districto—5; 8.º districto—7; 9.º districto—1; 10.º districto—3; 11.º districto—2; 12.º districto—2; 13.º districto—2.

A matricula destas aulas é de 1295 alumnos e a frequencia é de 1027.

A vastidão de nosso municipio e o constante augmento da população, estão exigindo maior numero de aulas ruraes, pois são insufficientes as actuaes. E' necessario, pois, o augmento de verba para tal fim.

Das aulas ruraes subvencionadas pela União e das aulas particulares, esta intendencia não recebeu informações que desejára transmittir vos.

No proximo exercicio esta falta será sanada, pois, ficarão os sub-intendentes com o encargo de fornecer dados neste sentido.

**Instrução na cidade:** Continuam em prosperidades os diversos collegios estabelecidos nesta cidade.

Tanto o Collegio Elementar, como o Instituto Gymnasial, — Notre Dame e N. S da Conceição, têm tido augmento de frequencia, bastante notavel, principalmente no Collegio Elementar, apesar de estar funcionando em predio improprio por insufficiencia de luz, ar e espaço, alem de estar quasi em ruinas e portanto sem os caracteristicos indispensaveis para o seu elevado fim.

E' de lamentar-se que um dos principaes estabelecimentos de instrução do Estado, não só pela alta matricula e igualmente alta frequencia, como pelo selecto corpo docente composto de professoras competentes, entre as quaes cumpre nomear as exmas. sras. d. d. Eulina Bernardes Braga, directora, e Anna Luiza Ferrão Teixeira, proectas educacionistas que de longa data vêm prestando valiosos serviços á instrução, repito—é de lamentar-se que—funcione o Collegio Elementar em um predio sem as necessarias condições de espaço e de ar.

A escola primaria dirigida pela competente professora exma. sra. d. Anna Reichembach Willig, continua sempre com muita frequencia, o que é um attestado da aptidão desta distincta educacionista.

**Telephone:** Sem descurar dos interesses publicos accordei com o representante da empresa telephonica — dr. Viterbo de Carvalho, a reforma do contracto que esta empresa mantem com o governo municipal.

Neste contracto foram, por justos motivos, elevadas as mensalidades para os novos assignantes, mas, em compensação obrigou-se a empresa a diversos melhoramentos dos quaes o publico usufruirá resultados, visto que os serviços ficarão em condições de melhor servir os assignantes.

**Obitos:** Durante este exercicio o estado sanitario na cidade foi melhor que o do exercicio passado, para o que deve ter concorrido a creação da secção —Assistencia Publica, pois, mesmo com o augmento da população a mortalidade foi de 316 e no exercicio passado 367; sem assistencia — neste exercicio 88 e no passado 115; infecção intestinal — neste exercicio 42 e no passado 49, e assim os demais casos que o respectivo quadro registra.

Vê-se, pois, que é satisfactorio o nosso estado sanitario.

Não temos endemias e epidemias de character serio e não nos fireram sua visita devastadora, felizmente.

## ASSISTENCIA PUBLICA

O habil medico da municipalidade, dr. Arthur Leite de Oliveira Jor., em seu relatorio, nota 382 casos que foram submettidos a seus cuidados.

E' notavel que a syphilis tenha attingido 23 % dos casos tratados. Isto demonstra que a assistencia vae prestar á saúde publica valiosos serviços concorrendo para a diminuição de tão pernicioso mal.

No consultorio da assistencia e em domicilio foram feitas 88 intervenções cirurgicas; 39 exames de raio X; 74 analyses de urina; 423 injeções de 914, tudo de conta da municipalidade e em doentes pobres.

## PROCURADORIA MUNICIPAL

O advogado dr. Nicolau Cristaldi a cargo de quem estão os diversos casos forenses em que é parte a municipalidade, apresentou o relatório anexo — pelo qual se vê que a cobrança da dívida activa está sendo feita com moderação sem vexames aos devedores.

Oxalá que não sejam precisos outros meios para esta liquidação.

Com a impossibilidade de transmissões de propriedade sem certidão de estar o vendedor quite com as Fazendas da União, do Estado e do Município, a lista dos contribuintes remissos irá diminuindo.

**Casos forenses:** Do relatório em exame vereis em que acham os diversos pequenos casos forenses, nos quaes é parte a municipalidade.

### ORDEM PUBLICA

Pelo relatório do sub-intendente, sr. Gervasio de Araujo Annes, depreende-se que, no exercicio que findou, o numero de casos policiaes foi o do exercicio passado, provavelmente, devido ao melhor policiamento e a outras medidas repressoras da pernicioso acção dos desordeiros.

Do relatório apresentado por este funcionario tomareis conhecimento de outros detalhes de occurrencias subordinadas a sua acção.

**Destacamento policial:** Este destacamento mantido pelo Estado e subvencionado pelo municipio tem concorrido eficazmente para a manutenção da ordem.

Tem seu commando o distincto official cap. Feliciano Paulo Guterres, cujo espirito de disciplina e ordem concorre para a boa regularidade dos serviços.

**Policciamento dos districtos:** Em cada um dos districtos, excepto 4.º e 7.º, e ás ordens dos respectivos sub-intendentes, está uma praça, sendo que em Carazinho, (4.º districto), estão 3 praças e em Não Me Toque, (7.º districto), 2 praças.

Tem sido regularmente mantida a ordem nos diversos districtos, pois, raros casos de gravidade occorreram, o que attesta a boa índole de nosso povo, que apesar de boatos de inversão da ordem que, de quando em quando agitam a opinião, o respeito á auctoridade é mantido.

Para mais detalhados esclarecimentos convido-vos á leitura dos diversos relatórios, ficando, entretanto, além disso, ao vosso dispôr para quaesquer outras informações de que, porventura, precisardes.

Do vosso comprovado patriotismo, de vosso empenho em bem concorrer para o progresso material e intellectual do nosso municipio, espero facultareis ao governo municipal os meios indispensaveis para que possamos marchar sempre na senda da prosperidade a que tem jús o municipio de Passo Fundo, por sua vastidão, população e riqueza.

E' de justiça deixar aqui consignado que o concurso das competentes chefes de secção — srs. dr. Octacilio Ribas—Obras Publicas, dr. Willy Petersen—Electricidade, Luiz Meira—Thesouro, Eduardo Roca—Secretaria, dr. Arthur Leite de Oliveira Jr.—Assistencia Publica, dr. Nicolau Cristaldi—Procura-

doria, Gervasio Araujo Annes— Sub-Intendencia,— foram relevantes e muito concorreram para a boa marcha de todos os serviços administrativos.

Tambem todos os auxiliares das diversas secções prestaram, com presteza e competencia, os seus serviços, tornando-se, por isso, merecedores de elogiosas referencias.

A todos, pois, compre-me agradecer o valioso concurso prestado.

Intendencia Municipal de Passo Fundo, 9 de Novembro de 1926.

Saude e fraternidade

*Armando Annes*

Intendente

---

OBRAS PUBLICAS

---

# RELATORIO

DA

## Secção de Obras Publicas

APRESENTADO AO

Sr. Armando de Araujo Annes,

**D. D. Intendente do Municipio de Passo Fundo**

Aos 31 de Outubro de 1926, por:

*Octacilio Ribas*

Engenheiro Municipal

*Exmo. Sr. Armando de Aroujo Annes*  
D. D. Intendente do Municipio de Passo Fundo

Cumprindo as disposições dos regulamentos desta municipalidade, tenho a subida honra de vos enviar o relatório desta secção de obras publicas, abrangendo o periodo de 1 de Novembro de 1925 a 31 de Outubro de 1926.

Approveito a oportunidade, para congratular-me comvosco pela passagem do segundo anno da vossa proficua administração.

Saude e fraternidade

*Octacilio Ribas*  
Engenheiro Municipal

## CALÇAMENTO DA CIDADE

### SARGETAS

Durante o corrente anno, foram construídas as seguintes sargetas:

Avenida Brasil, resto calçamento frente Claro P. Gomes	125 m. 43
Idem, calçamento frente Pharmacia e Cel. Bastos	473 * 01
Idem, persinta, ala norte com 15 de Novembro	7 * 62
Idem, persinta, passagens para 7 de Setembro	25 * 29
Idem, sargeta, entre Piccoli e M. A. Leite	234 * 80
Idem, sargeta, entre Sinhô e João C. Willig	232 * 00
Idem, sargeta, praça Republica, ala norte e sul	363 * 20
Praça Tamandaré, sargeta, ala sul da rua Paysandú	235 * 80
Idem, sargeta, ala nascente da rua Teixeira	242 * 80
Idem, sargeta, ala poente da rua Dr. Marcellino	224 * 60
Idem, persinta, entre Dr. Marcellino e Paysandú	28 * 00
Rua Gal. Netto, sargeta, quadra entre Kurtz e G. Otto	221 * 40
Idem, sargeta, parcial, frente Hotel S. America	68 * 40
Rua Morom, sargeta, entre Epiphanio e Zacharias, ala norte	138 * 52
Idem, sargeta, entre B. Provincia e R. Dipp, ala sul	192 * 75
Coronel Chicuta, sargeta, entre Morom e Independencia	165 * 90
General Canabarro, 2 persintas, frente Max e Hotel Popular	60 * 68
Somma: 3.040 m. <sup>2</sup> 20	

### CALÇAMENTO

Depois de terem sido varias ruas doptadas de sargetas, resolvei V. S. que se fizesse o calçamento das quatro faces da praça Marechal Floriano, serviço esse iniciado em fins de Abril deste anno.

O contractante do calçamento, é o mesmo das sargetas, sr. Zacharias A. dos Santos, que se propoz fazer-o a razão de 8\$500 por metro quadrado. Do seu contracto, lavrado em 4 de Abril do anno passado com a municipalidade, após edital de concorrência, destaco as seguintes clausulas das 15 de que elle se compõe, com o fim de demonstrar a maneira por que está sendo feito o calçamento em Passo Fundo.

- a) O calçamento será feito com pedras irregulares;
- b) As guias longitudinaes e transversaes, serão feitas de pedras, typo parallelepipedos, de 3 em 3 metros e com a altura de 30 centímetros;
- c) O sólo depois de nivelado, será socado a malho sendo-lhe sobreposta uma camada de areia de 6 centímetros de espessura;
- d) O calçamento será socado a malho e as fendas rejuntadas com areia de barranco, etc. . . . .

Já tive occasião de me referir á absoluta falta de areia em Passo Fundo; dahi, a razão do preço elevado por que é ella obtida, havendo occasiões de venderem-na a 22\$000 o metro cubico; a pedra que ha em abundancia nos arredores da cidade, é cotada a 25\$000 o metro cubico.

A razão de tão bruscas elevações, é devido sem devida alguma, ao grande desenvolvimento das edificações na cidade.

Isto posto, vê-se desde logo que o preço de 8\$500 para o calçamento é bastante modico. Nas ruas já calçadas, fizemos passar o nosso rolo compres-



sor de 12 toneladas, tendo sido quasi nulla a compressão produzida, como verificamos na face norte da praça Marechal Floriano; isto, porém, não justifica pretenderem alguns que o calçamento resista carroças com herva e madeiras, pesando de 150 a 180 arrobas.

Nem mesmo o calçamento a pàrallelepipedos, com base de macadam, supportaria tão extraordinario peso; agora mesmo, a municipalidade de Cachoeira acaba de regulamentar os vehiculos, admitindo o peso maximo de 100 arrobas e isto para o seu calçamento em que o nosso nem lhe poderia servir de comparação. Sejamos, portanto, mais tolerantes, levando em conta que aquelle custa cerca de 30\$ o metro quadrado e o nosso, inferior, muito inferior mesmo, custa apenas 8\$500.

As ruas já calçadas, teem supportado perfeitamente carroças, carroças carregadas com 1.500 kilos; acima desta carga, seria sacrificarmos o calçamento, como tivemos occasião de ver na passagem de um vehiculo com madeiras, pesando perto de 3.000 kilos.

Está, portanto, iniciado o calçamento da cidade, neste segundo anno de administração, melhoramento esse tão justamente reclamado.

Estão calçadas as 4 faces da praça, deixando, porém, de figurar neste relatorio, a face ponte constituída pela avenida General Netto, já prompta, mas ainda não recebida e paga pela municipalidade.

Compre-me mais dizer-vos que por mutuo accordo com os srs. proprietarios da praça, que estes pagariam metade da area calçada em frente aos seus predios, correndo de conta da municipalidade, a outra metade, inclusive os cruzamentos de ruas, boeiros e grades de ferro.

Vejamos, agora, a area calçada e o seu custo na praça M. Floriano:

Face norte, rua Morom, excluidos os cruzamentos	966 m <sup>2</sup> . 72
Face sul, rua Independencia, excluidos os cruzamentos	1.505 » 95
Face este, rua Bento Gonçalves, excluidos os cruzamentos	1.687 » 92
Cruzamento das ruas Morom com Bento Gonçalves	264 » 20
Idem, das ruas Independencia com Bento Gonçalves	393 » 85
	<hr/>
	4.798 m <sup>2</sup> . 64

Destes, coube á municipalidade, a area de 2.718 m<sup>2</sup>. 34, e aos proprietarios, 2.080 m<sup>2</sup>. 30.

Assim, o custo do calçamento das 3 faces da praça, importou em:

Aos proprietarios: 2.080, 30 x 8\$500	17.682\$550
A' municipalidade: 2.718, 34 x 8\$500	23.105\$890
A' municipalidade, mais o seguinte:	
1 boeiro subterraneo, duplo, com 32 m x 0,60 x 0,60, em frente a casa de João Miotto, de pedra	2.400\$000
1 boeiro subterraneo, simples, com 28 m x 0,35 x 0,35, em frente do Banco do Commercio, de pedra	1.060\$000
Grades de ferro, para esses boeiros	191\$250
	<hr/>
Ou seja, para os proprietarios: 17.682\$550	Somma: 44.439\$690
A' municipalidade	26.757\$140.

## RESUMO:

Dispendido com sargetas, inclusive 2 passagens feitas a parallelipedos:	3.040 m <sup>2</sup> . 20	26:1078245
Dispendido com a praça	4.798 * 64	44:4398690
Calçamento feito em 1925.	2.198 * 52	18:5358020
	10.037 m <sup>2</sup> . 36	89:0828855

Donde se conclue que a intendencia, gastou sómente com calçamentos, em 2 annos, a somma de: 62:9758610.

## PROPRIOS MUNICIPAES

Depois das radicacs reparações dos proprios municipaes, feitas no anno passado no Forum, Cadeia e Intendencia, esta paga neste exercicio, na importancia de 4:1088300, insignificantes foram os gastos em 1926.

A chacara onde esteve acampado o 30.<sup>o</sup> C. A., depois da sua sahida tivemos que fazer composturas que andaram em 4758100; idem, no predio da cadeia, alugado, 298600; bocal no poço da praça Marechal Floriano, 508000; afundamento do poço da intendencia, 1358600; 3 baias na intendencia, 608000; na cadeia, 658000; na sala do Conselho, 2 lustres finos, por 9008000; porta de vento na intendencia, com vidros opacos, divisões na delegacia; uma placa de ferro esmaltado, Intendencia Municipal, com as armas do Estado, 1908 etc. etc.

## AS NOSSAS PRAÇAS

Justifica-se perfeitamente, a fama de que goza a nossa cidade quanto ao cuidado dispensado ás nossas avenidas e praças publicas; pois, não é de hoje que vindes tomando o maximo interesse por ellas. No primeiro anno de vossa administração, já mandastes vir um jardineiro que ate á presente data vem prestando os seus serviços.

Remodelada a da Igreja ou Tamandaré, caprichosamente cuidada a Marechal Floriano, passou o nosso jardineiro, sr. José Braccini, a replantar a da Republica, obedecendo a um novo desenho para os seus canteiros; a da Caridade, se acha completamente fechada e subdividida em canteiros e avenidas. Mantemos um viveiro variado de mudas, tendo sido fornecido este anno, algumas centenas de varias qualidades de arvores e flores, muitas das quaes, cedidas gratuitamente a particulares.

Foram podadas, na epocha adequada, 797 arvores das avenidas e praças, não entrando neste numero as roseiras e outras flores preciosas continuamente zeladas pelo jardineiro. Com o serviço acima, gastamos, 85 dias e 3/4 de trabalhadores, com a despesa total de 4858100.

Eis as arvores plantadas:

Na Praça Tamandaré	144
Idem Republica	186
Idem Caridade	176
Ligustrum	720
Arbustos variados	128

E' de lamentar que espiritos desalmados, tenham a horas tardias da noite, cortado alas inteiras de mudas plantadas na praça da Caridade. Na chacara

do matadouro, onde esteve acampado o 30.º C. A., foram plantadas varias arvores fructiferas, promettendo fructos já para este anno. A nossa despesa com as praças, elevou-se em 12 mezes, a 10:756\$700, ultrapassando a autorizada, em 1:306\$700, justificavel, em parte, com o dispendio da nova praça da Caridade.

As primeiras produções de mosaicos da prensa installada na pedreira, vão ser destinadas ao calçamento da praça Marechal Floriano e em seguida para as outras. Nesta praça, faremos, este anno, installação de agua encanada, a exemplo do que foi feito para a da Igreja, já se achando no nosso deposito, todo o material preciso para tal, no valor de 3:403\$200. A caixa da agua da praça Tamandaré, mictorios, patentes, etc. nos custaram 3:670\$100

## PLACAS COM A DENOMINAÇÃO DAS RUAS E NUMERAÇÃO DOS PREDIOS

Em Abril, fizemos a distribuição, na cidade, de 61 placas com a denominação nas ruas respectivas, sendo 60 novas e 1 velha que aproveitamos, da seguinte maneira:

Paysandú . . . . .	3
Avenida Brasil . . . . .	5
Morom . . . . .	5
Independencia . . . . .	3
General Osorio . . . . .	2
Avenida Capitão Jovino . . . . .	2
Capitão Araujo . . . . .	2
Dr. Marcellino . . . . .	1
Teixeira Soares . . . . .	2
15 de Novembro . . . . .	2
Coronel Chicuta . . . . .	3
General Netto . . . . .	4
Bento Gonçalves . . . . .	4
Capitão Eleutherio . . . . .	2
Fagundes dos Reis . . . . .	2
Benjamin Constant . . . . .	2
Silva Jardim . . . . .	2
Tiradentes . . . . .	2
General Canabarro . . . . .	2
Avenida Progresso . . . . .	1
Lava Pés . . . . .	1
Uruguay . . . . .	1
Saldanha Maranhão . . . . .	1
7 de Setembro . . . . .	1
Praça da Republica . . . . .	3
Praça Marechal Floriano . . . . .	1
Praça Tamandaré . . . . .	1
Total:	$\frac{1}{60}$

Estas placas são retangulares, de ferro, esmaltadas, com 40 x 20 cms.



*O palacete do Banco Nacional do Commercio.*



*Vista da rua Independencia*

Deixei de collocar em outras ruas, umas por já possuírem e outras por serem muito retiradas do centro, possuindo, sómente, edificações de madeira.

Mão de obra, para collocação de 61 placas . . .	91\$500
Pranchetas de madeira, para as mesmas . . .	18\$000
4 pacotes de pregos e 240 parafusos . . .	14\$800
Custo das placas, com fretes, etc. . . . .	819\$000
Total:	943\$300

A numeração da cidade, precisa ser feita com urgencia; pois, além de trazer confusões no thesouro municipal, é muito desagradavel para a população uma cidade mal numerada. A numeração velha, está bastante prejudicada com a construcção de muitas casas que dia a dia estão se fazendo, dahi a necessidade de nova numeração dos predios.



## CADASTRO DA CIDADE

Sar. Dr. Octacilio Ribas

M. D. Engenheiro Municipal

Em cumprimento á vossa determinação, apresento-vos o relatório dos trabalhos do cadastro, executados no período de 1926.

Proseguindo os trabalhos encetados em 4 de Março de 1925, tenho a dizer vos que o mesmo se acha quasi prompto, faltando, apenas, levantar 4 quadras que são a da igreja catholica, e 3 outras nas ruas Independencia, Mascarenhas e Diogo Oliveira.

No serviço deste anno, verifiquei 904 casas habitadas, assim discriminadas: 571 casas de madeira, 37 casas mixtas e 296 de material. No mez de Março, fui a Cruz Alta, onde examinei o archivo daquella municipalidade, sobre a concessão de terrenos quando Passo Fundo fazia parte desse municipio; pouco adeantei, no entanto, com os dados que, escissamente, conseguí organizar.

Visando concluir esta segunda parte do cadastro, deixei de examinar as diversas escripturas de particulares, para assim terminar com o levantamento da cidade; feito isto, passarei ao exame minucioso de todos os documentos existentes. Com mais 3 mezes de trabalho, se tanto, estarei com o cadastro terminado, inteiramente; farei, então, uma apreciação geral dos terrenos municipaes, transcrevendo actas, cartas e consultas referentes a elles e que se acham, devidamente guardadas em nosso archivo municipal.

Na zona norte da rua Lava-Pés, entre a sanga que divide as terras dos herdeiros de Antonio José da Silva Porto e o vallo que separa as terras do dr. A. B. de Azambuja, ha grande quantidade de terrenos devolutos, bem assim, ao sul da rua General Osorio, entre as ruas 20 de Setembro e Andradas, sendo que grande parte delles, occupados por pessoas pobres, sem serem requeridos. Sou de opinião que esses terrenos deviam ser legalizados, mediante a concessão de alvarás gratuitos, por se tratar de pessoas reconhecidamente pobres, nas condições como já tem sido concedidos muitos, pelo sr. intendente municipal, isto é, pagamento da taxa, na occasião dispensada, quando os beneficiados fizerem venda das bemeifeitorias.

Cahiram em commissio, este anno, 22 terrenos por não ter sido pedido prorrogação de praso, como faculta o Codigo de Posturas.

Tanto dos terrenos em commissio como dos occupados illegalmente, foi sempre dado preferencia aos concessionarios e occupantes, e só depois de se recusarem ao cumprimento do codigo, mediante avisos archivados nesta secção, é que foram concedidos a outros.

Os 22 terrenos em commissio, medem 358 metros.

Quanto á primeira zona, já cadastrada em 1925, faltam legalizar 23 transparticulares e verificar, mais metculosamente, uma meia duzia de terrenos ditos serem. A zona da Villa Rodrigues, foi adaptada a sua planta á nossa, necessitando, sómente, contar o numero de predios, o que faremos em breve, para o computo geral das edificações na cidade.

## Quadro demonstrativo da 2.<sup>a</sup> zona do cadastro

### EDIFICAÇÕES:

RUAS	Material	Frente de material	Madeira	Total
General Canabarro	5	1	3	9
General Osorio	41	7	16	64
Independencia	104	3	15	122
Morom	71	5	44	120
Avenida Brasil	22	4	124	150
Paysandú	56	3	31	90
Uruguay	74	0	2	76
Lava pés	49	0	1	50
Capitão Bernardo	5	0	1	6
Bento Gonçalves	7	1	7	15
General Netto	12	4	13	29
Coronel Chicuta	20	2	18	40
7 de Setembro	4	1	2	7
15 de Novembro	36	5	9	50
Teixeira Soares	22	1	7	30
Dr. Marcellino	0	0	1	1
Capitão Araujo	5	0	1	6
10 de Abril	3	0	Chafariz	3
7 de Agosto	4	0	1	5
20 de Setembro	15	0	0	15
Andradas	5	0	0	5
Coronel Miranda	9	0	0	9
Coronel Mascarenhas	2	0	0	2
Castanho Rocha	0	0	0	0
Alferes Rodrigo	0	0	0	0
Diogo Oliveira	0	0	0	0
			Total	904
Predios levantados em 1925 . . . . .				612
				1.516

Accrescentando se os predios da Villa Rodrigues, Avenida Progresso, 4 quadras que faltam e as novas edificações da cidade, podemos dizer que o numero de predios, eleva-se, provavelmente, a 1700, donde se poderá dizer que a população da cidade, inclusive o Quartel do Exército, é acima de 12.000 habitantes. São estes os dados que vos forneço para o vosso relatório.

Secção do cadastro, 31 de Outubro de 1926.

Saude e fraternidade

*Humberto Della Múa*

## MATADOURO MUNICIPAL

Obra de incontestável valor, principalmente sob o ponto de vista hygienico, o matadouro municipal, pelo qual tanto vos debatestes, veio sanar, por completo, uma das mais caras aspirações, por demais justas, da população passo-fundense.

Os velhos e anti-hygienicos picadores, disseminados por toda a cidade, entraram no seu ocaso de vida . . .

Estava marcada a sua inauguração para o dia 20 de Setembro; porém, as grandes chuvas cahidas nesse meio tempo, fizeram com que fosse transferida, por mais de uma vez essa festa, até que afinal, ella se realizava no dia 12 de Outubro.

Desde cedo, começou a affluir ao local do matadouro a alta elite passo-fundense a que não faltaram as nossas gentis patricias, dando maior realce áquelle sitio, tão pittoresco quanto encantador, outr'ora ali esquecido, á margem direita do rio Passo Fundo, honrando-nos com a sua presença para mais de mil pessoas.

Extensas filas de autcs, collocados em ordem á direita e á esquerda, offereciam um aspecto imponente e agradável.

Eram precisamente 11 horas quando o sr. Armando de Araujo Annes, intendente municipal, pediu ao dr. Arthur do Prado Sampaio, sub chefe de policia e então representando o illustre chefe politico do municipio, dr. Nicolau de Araujo Vergueiro, que inaugurasse o novo matadouro, descobrindo a placa commemorativa o que foi feito debaixo de prolongada salva de palmas. Em seguida S. S. tomando a palavra, produziu entusiastica e vibrante oração de parabens á municipalidade e ao povo de Passo Fundo.

Logo, após, foi servido o tradicional churrasco á rio-grandense, acompanhado de vinho, chopp, cerveja e outras bebidas.

Infelizmente, a grande concorrência de pessoas, ultrapassando de muito os nossos calculos, fez com que não pudessem ser todos bem servidos, como era de nosso maior agrado; que nos perdoem, porque a nossa intenção foi boa.

A banda de musica, recentemente organizada com os instrumentaes da municipalidade, abrihantou a festa, proporcionando animado baile em plena relva, aos amantes desse sport . . .

Por ultimo, o revvo. Padre Francisco que só havia chegado momentos antes, lançou a benção a todos os edificios do novo matadouro.

Na vespera, foram abatidas 5 rezes para o churrasco e no dia, mais 2, cuja carne, por ordem do sr. intendente, foi toda distribuida ás pessoas pobres, que lá compareceram, tambem.

## LIGEIRA DESCRIPÇÃO DO MATADOURO

O matadouro municipal, fica situado cerca de 1.500 metros da cidade, á margem direita do rio Passo Fundo, em campos adquiridos para tal, com a area de 1.955.250 m<sup>2</sup>. e custo de 55.000\$000, conforme compra feita pelo sr. intendente, o anno passado.

Para se ir ao local, segue-se por boa estrada de rodagem, previamente construida, e na qual se dispendeu cerca de 4.500\$000, até encontrar-se a caixa



d'agua, alimentadora do matadouro, logo após a passagem por um boeiro de pedra com grande aterro. A distribuição d'agua é feita por tubos de ferro galvanizado e por effeito da propria gravidade, sem necessidade, portanto, de bombas de recalque o que viria, em tal hypothese, encarecer muito a construcção. A caixa tem capacidade para 7.500 litros, sendo alimentada, constantemente por uma nascente que resistiu á grande secca de perto de 2 mezes e meio de 1926.

Acerca de 150 metros desta, estão situados os diversos edificios destinados ao serviço do matadouro. Este, que é feito de alvenaria, possúe, no corpo avançado, dois compartimentos, destinados, um, para o escriptorio e, outro, para a hygiene, contendo pias de ferro, tanques para lavagem de pés e chuveiro para banho do pessoal, antes de iniciar o trabalho. A' esquerda da porta principal, está installado o telephone. O edificio, propriamente, está dividido em 7 compartimentos, sendo 6 destinados ás canchas de carneação e 1 para a matança dos pequenos animaes, permittindo, facilmente, abater-se em 4 horas, para mais de 50 rezes.

As canchas, são calçadas a pedra grez e as paredes, até 2 metros de altura, revestidas de cimento. Guindastes em numero de 7, se acham distribuidos em todos os compartimentos, para facilitar a carneação e o esartejamento dos animaes abatidos, bem assim cerca de 100 ganchos, para receber a carne. No local destinado aos pequenos animaes, temos o tacho de agua fervente bem como os diversos tanques, ficando do lado de fóra, dentro d'um avarandado, o fogão, chaminé etc.

No centro do matadouro, corre um carro ou melhor trolley, coberto de zinco, para condução do animal abatido ás diversas canchas.

O gado é recolhido tranquillamente da internada por uma manga que se abre em sentido divergente para ella, passando desta para o longo corredor, até cahir insensivelmente na mangueira, donde passa, por meio de uma porta typo guilhotina, ao brete assoalhado com madeira de lei. A mangueira é calçada com pedras irregulares e os corredores macadamizados, para evitar o barro, sendo todos fechados por especial madeira de lei. No brete, os animaes são laçados, com a maxima facilidade, pelo magaréfe collocado na bancada lateral; em seguida, são arrastados por meio do guincho, até cahirem dentro do trolley de zinco, onde são rapidamente abatidas por meio de desnucamento e sangradas depois; este processo, valoriza o couro e o sangue é todo expellido, tal como se fosse sangrado; isto, porém, seja dito de passagem, nem todos os carneadores sabem fazel-o, porque em geral, a rez desnucada, fica com todo o sangue, apresentando uma carne regeitavel. Carneado o animal, são lavados os miúdos, patas, etc. nos diversos tanques de cimento, junto ás canchas. O sangue escorre pela valleta central, para a porçã onde se acha a criação de suínos. Terminados os trabalhos, são as canchas caprichosamente lavadas, reinando sempre o maximo asseio.

Na ultima cancha, a esquerda está situada a balança com capacidade para 500 kgs.

Na parte externa do matadouro, acham-se grandes areas calçadas, para evitar o barro, bem como diversos canteiros, artisticamente ajardinados, offerecendo o todo do edificio, esplendida perspectiva. No frontispicio do matadouro, por insistencia do illustre dr. Vergueiro, mandei collocar a seguinte placa commemorativa, de marmore, contendo esta inscripção, elaborada pelo mesmo:

## MATADOURO MUNICIPAL

Obra de incontestável valor, principalmente sob o ponto de vista hygienico, o matadouro municipal, pelo qual tanto vos debatestes, veio sanar, por completo, uma das mais caras aspirações, por demais justas, da população passo-fundense.

Os velhos e anti-hygienicos picadores, disseminados por toda a cidade, entraram no seu ocaso de vida.

Estava marcada a sua inauguração para o dia 20 de Setembro; porém, as grandes chuvas cahidas nesse meio tempo, fizeram com que fosse transferida, por mais de uma vez essa festa, até que afinal, ella se realizava no dia 12 de Outubro.

Desde cedo, começou a affluir ao local do matadouro a alta elite passo-fundense a que não faltaram as nossas gentis patricias, dando maior realce áquelle sitio, tão pittoresco quanto encantador, outr'ora ali esquecido, á margem direita do rio Passo Fundo, honrando-nos com a sua presença para mais de mil pessoas.

Extensas filas de autcs, collados em ordem á direita e á esquerda, offereciam um aspecto imponente e agradável.

Eram precisamente 11 horas quando o sr. Armando de Araujo Annes, intendente municipal, pediu ao dr. Arthur do Prado Sampaio, sub chefe de policia e então representando o illustre chefe politico do municipio, dr. Nicolau de Araujo Vergueiro, que inaugurasse o novo matadouro, descobrindo a placa commemorativa o que foi feito debaixo de prolongada salva de palmas. Em seguida S. S. tomando a palavra, produziu entusiastica e vibrante oração de parabens á municipalidade e ao povo de Passo Fundo.

Logo, após, foi servido o tradicional churrasco á rio-grandense, acompanhado de vinho, chopp, cerveja e outras bebidas.

Infelizmente, a grande concorrência de pessoas, ultrapassando de muito os nossos calculos, fez com que não pudessem ser todos bem servidos, como era de nosso maior agrado; que nos perdoem, porque a nossa intenção foi boa.

A banda de musica, recentemente organizada com os instrumentaes da municipalidade, abrilhantou a festa, proporcionando animado baile em plena relva, aos amantes desse sport. . .

Por último, o revmo. Padre Francisco que só havia chegado momentos antes, lançou a bênção a todos os edificios do novo matadouro.

Na vespera, foram abatidas 5 rezes para o churrasco e no dia, mais 2, cuja carne, por ordem do sr. intendente, foi toda distribuida ás pessoas pobres, que lá compareceram, também.

### LIGEIRA DESCRIÇÃO DO MATADOURO

O matadouro municipal, fica situado cerca de 1.500 metros da cidade, á margem direita do rio Passo Fundo, em campos adquiridos para tal, com a area de 1.955.250 m<sup>2</sup>. e custo de 55:000\$000, conforme compra feita pelo sr. intendente, o anno passado.

Para se ir ao local, segue-se por boa estrada de rodagem, previamente construida, e na qual se dispendeu cerca de 4:500\$000, até encontrar-se a caixa

d'água, alimentadora do matadouro, logo após a passagem por um boeiro de pedra com grande aterro. A distribuição d'água é feita por tubos de ferro galvanizado e por effeito da propria gravidade, sem necessidade, portanto, de bombas de recalque o que viria, em tal hypothese, encarecer muito a construção. A caixa tem capacidade para 7.500 litros, sendo alimentada, constantemente por uma nascente que resistiu á grande secca de perto de 2 mezes e meio de 1926.

Acerca de 150 metros desta, estão situados os diversos edificios destinados ao serviço do matadouro. Este, que é feito de alvenaria, possui, no corpo avançado, dois compartimentos, destinados, um, para o escriptorio e, outro, para a hygiene, contendo pias de ferro, tanques para lavagem de pés e chuveiro para banho do pessoal, antes de iniciar o trabalho. A' esquerda da porta principal, está installado o telephone. O edificio, propriamente, está dividido em 7 compartimentos, sendo 6 destinados ás canchas de carneação e 1 para a matança dos pequenos animaes, permitindo, facilmente, abater-se em 4 horas, para mais de 50 rezes.

As canchas, são calçadas a pedra grez e as paredes, até 2 metros de altura, revestidas de cimento. Guindastes em numero de 7, se acham distribuidos em todos os compartimentos, para facilitar a carneação e o esartejamento dos animaes abatidos, bem assim cerca de 100 ganchos, para receber a carne. No local destinado aos pequenos animaes, temos o tacho de agua fervente bem como os diversos tanques, ficando do lado de fóra, dentro d'um avarandado, o fogão, chaminé etc.

No centro do matadouro, corre um carro ou melhor trolley, coberto de zinco, para condução do animal abatido ás diversas canchas.

O gado é recolhido tranquillamente da internada por uma manga que se abre em sentido divergente para ella, passando desta para o longo corredor, até cahir insensivelmente na mangueira, donde passa, por meio de uma porta typo guilhotina, ao brete assoalhado com madeira de lei. A mangueira é calçada com pedras irregulares e os corredores macadamizados, para evitar o barro, sendo todos fechados por especial madeira de lei. No brete, os animaes são laçados, com a maxima facilidade, pelo magaréfe collocado na bancada lateral; em seguida, são arrastados por meio do guincho, até cahirem dentro do trolley de zinco, onde são rapidamente abatidas por meio de desnucamento e sangradas depois; este processo, valoriza o couro e o sangue é todo expellido, tal como se fosse sangrado; isto, porém, seja dito de passagem, nem todos os carneadores sabem fazel-o, porque em geral, a rez desnucada, fica com todo o sangue, apresentando uma carne regeitavel. Carneado o animal, são lavados os miúdos, patas, etc. nos diversos tanques de cimento, junto ás canchas. O sangue escorre pela valleta central, para a porilga onde se acha a criação de suínos. Terminados os trabalhos, são as canchas caprichosamente lavadas, reinando sempre o maximo asseio.

Na ultima cancha, a esquerda está situada a balança com capacidade para 500 kgs.

Na parte externa do matadouro, acham-se grandes areas calçadas, para evitar o barro, bem como diversos canteiros, artisticamente ajardinados, offerecendo o todo do edificio, esplendida perspectiva. No frontispicio do matadouro, por insistencia do illustre dr. Vergueiro, mandei collocar a seguinte placa commemorativa, de marmore, contendo esta inscripção, elaborada pelo mesmo:

PLACA  
COMMEMORATIVA  
A INAUGURAÇÃO EM  
20-9-1926  
DO  
MATADOURO MUNICIPAL  
SENDO INTENDENTE  
O SR. ARMANDO A. ANNES  
ENGENHEIRO DAS  
OBRAS PUBLICAS  
DR. OCTACILIO RIBAS.

Finalmente, temos as casas para residencia do administrador e zelador, bem como diversos quartos para o pessoal trabalhador.

Dispomos de uma ampla garage, para o caminhão e baias para os animais do serviço diario, com respectivos quartos para deposito de alfafa e milho. Em breve, será installada luz electrica no matadouro.

Eis ahí, a descripção suscinta que me propuz fazer; melhor de que nós, falarão as photographias juntas a este relatório.

### CAMINHÃO DODGE

O caminhão "Dodge" tem capacidade para 3.000 kgs. além da sua carroceria que pesa 778 kgs. Quando estive em Porto Alegre, estudei cuidadosamente os diversos typos de carroceria, introduzindo na nossa, diversas modificações que achei convenientes.

Internamente, é toda forrada de zinco, permitindo facil asseio e limpeza. A carne depois de pesada, é transportada para os ganchos do caminhão donde é distribuida aos diversos picadores da cidade. Temos, portanto, em Passo Fundo, um serviço completo, eficiente e hygienico sobre matadouro e transporte de carnes.

O caminhão completo, inclusive carroceria, nos custou: 19.938\$500.

### OS PICADORES

Os picadores da cidade, foram todos remodelados, eliminando-se completamente os de madeira. Diariamente são fiscalizados, a fim de se manterem no maximo asseio.

### ADMINISTRAÇÃO

O matadouro está entregue a um administrador que se responsabiliza por todo o serviço, inclusive da guarda do gado dos srs. marchantes que uma vez entregue na porteira da internada, fica por conta da intendencia, até ser abatido.



*Matadouro Municipal O acto da sua inauguração*



*Na ocasião do discurso do Dr. Arthur do P. Sampaio*



*Caminhão Dodge, para transporte da carne.*



*Vista lateral do Matadouro Municipal.*

Solicito de V. S. a verba abaixo para o pessoal do matadouro:

1 administrador, com os vencimentos de . . . . .	500\$000
1 zelador " " " " . . . . .	270\$000
1 chauffeur, " " " " . . . . .	200\$000
1 peão, " " " " . . . . .	180\$000
1 peão, " " " " . . . . .	150\$000
2 guryrs, um a 60\$000 e outro a 50\$000 . . . . .	120\$000
7 pessoas, com a despesa mensal de . . . . .	1.410\$000

### CUSTO DO MATADOURO

Pelos diversos pagamentos escripturados no thesouro, foi a seguinte a despesa que fizemos com o matadouro municipal:

Extraordinarios, cujas verbas despendidas foram: construcção da estrada, para mais de 4:500\$000; casas do administrador e zelador, acima de... 5:000\$000; calçamento externo, mais de 4:100\$000; baias, garage, aterros de mais de um metro nos corredores, ampliações varias, etc., etc. 16:344\$940

Dispendido com o matadouro, conforme edital de concorrência 59:818\$862

76:163\$802

Confrontada com as propostas apresentadas, a municipalidade teve um lucro de 20 % sobre ellas.

Acquisição do caminho Dodge, completo . . . . .	19:938\$500
Invernada do matadouro . . . . .	55:000\$000
Custo total do matadouro á municipalidade . . . . .	Rs. 151:102\$302



## AS NOSSAS ESTRADAS DE RODAGEM O QUE FEZ A S. de O. P. EM 1926

Jamais o município de Passo Fundo, viu tantos homens trabalhando nas suas vias rodoviárias. Depois que V. S. encerrou o balanço de 1925 com mais de 220.000\$000 nos bancos locais e esta seção ter despendido em 10 mezes, apenas de administração, a quantia de 150.052\$835, o que prova que para accumular aquella elevada importancia, não foram descurados os serviços publicos, como á primeira vista pareceria, deliberastes empregar parte daquelle capital, em nossas estradas de rodagem, parte em diversos machinarios que figuram neste relatório e o restante com a construcção do matadouro municipal.

Posso, sr. intendente, encerrar este relatório, tranquillo e sereno, na certeza absoluta de que todo esse dinheiro, do qual V. S. é o seu guarda infatigavel, foi empregado com vantagens reaes ao município, espalhado em todos os districts, como breve ireis ver na descripção que estou fazendo. Chegamos a ter 166 homens em serviço, gastando uma media de 1.000\$000 diariamente.

Iniciamos os trabalhos em 1 de Novembro de 1925 e suspendemos em 30 de Maio de 1926, deixando, sómente, a turma na variante da Séde Teixeira, por se tratar de uma estrada nova que estamos construindo.

As estradas deste município, surgiram, como bem sabeis, de traçados irregulares, determinados pelas necessidades de uma collectividade pouco numerosa em uma epocha que já vae longe; dahi, a razão de muitas dellas, precisarem, hoje, de variantes, as vezes bem longas, para se adaptarem ao grande movimento commercial dos nossos dias.

Ha uma intima relação entre o gráo de civilização de um povo e as estradas de rodagem de seu paiz, tanto que os economistas avaliam o progresso de uma nação pelas condições de trafegabilidade das suas estradas. Problema por demais complexo, por demandar tempo e dinheiro, é certo que V. S. não poderá resolver-o dentro de um quadriênio; no entanto, por elle muito já fizeste, abrindo uma porta larga de iniciativa para o futuro economico de Passo Fundo.

Visamos em nossos trabalhos, o seguinte:

- a) Encurtamento de distancias;
- b) Rampas suaves no perfil longitudinal, para não prejudicar o poder de tracção dos animaes;
- c) Abahulamento no perfil transversal, para que o movimento das aguas pluvias se dê rapidamente;
- d) Boeiros e valletas, para que a chapa de rodagem se mantenha secca.

Outros cuidados, ainda devem ser attendidos, donde se ve quanto se torna dispendiosa a adaptação de uma estrada antiga aos requisitos indispensaveis para uma boa rodovia.

E' pena que o município, além das suas estradas, ainda tenha que attender as inter-municipaes, como acontece com a da Soledade, Nonohay, etc., que por direito competem ao Estado. A de Soledade, em que só este anno dispendemos elevada quantia, é uma estrada de intensa circulação, transportando productos de Restinga, Anta Gorda, Rincão Santo Antonio, Figueira, Campo Bonito, Camargo, Linhas 13, 15 e 16, todos de Soledade, Guaporé e Encantado, além dos que ficam em nosso município.



Essa estrada, com cerca de 40.000\$000, ficaria em optimas condições. O município, entrando com 20.000\$000 e os tubos de cimento para os bueiros, não seria possível o Estado, pela mão de seus altos dirigentes, num rasgo patriótico, contribuir com os outros 20.000\$000? Fique nestas linhas o nosso desejo, como pedido muito justo do commercio exportador.

### ESTRADA DA SOLEDADE

De 2 de Novembro a 31 de Outubro, na geral . . . . .	19:402\$450
Na estrada do Camargo, até 31 de Outubro . . . . .	5:025\$450
No anno de 1925, na geral . . . . .	<u>683\$000</u>
	25:110\$900

### ESTRADA DA ERNESTINA

De 2 de Novembro a 21 de Maio . . . . .	12:067\$100
No anno de 1925, incluindo a de São Miguel. . . . .	<u>4:400\$600</u>
	17:367\$700

### ESTRADA DA SÉDE TEIXEIRA

De 2 de Novembro a 31 de Outubro . . . . .	13:601\$800
No anno de 1925 . . . . .	<u>811\$100</u>
	14:502\$900

### ESTRADA DO PULADOR

De 1 de Fevereiro a 15 de Maio . . . . .	4:691\$725
--	------------

### ESTRADA DO SARANDY

De 1 de Dezembro a 15 de Maio . . . . .	4:704\$900
---	------------

### VARIANTE DO SARANDY

De 5 a 31 de Outubro . . . . .	807\$700
--------------------------------	----------

### ESTRADA DE NÃO ME TOQUE A CARAZINHO

Compostura de varios trechos em 1926 . . . . .	485\$600
--	----------

### TURMAS DA CIDADE

De José Conti e Argymiro, de 1 de Novembro a 31 de Outubro	17:143\$400
De D. Cavalheiro, de 13/6 a 30 de Agosto . . . . .	1:371\$900
De F. Braga, rua e aterro J. Villanova e pedreira . . . . .	20:958\$100
Da Britadeira desde que começou a britar . . . . .	<u>2:795\$000</u>

As duas primeiras turmas, acima, aterraram e nivelaram 19 quadras de ruas na cidade, bem como se occuparam da limpeza geral.

Com a abertura da rua J. Villanova e seu grande aterro bem como o movimento de terra para a descoberta da pedreira e respectivos pedreiros e marreteiros, para a sua abertura, gastamos 20.958\$100. Essa despesa está perfeitamente compensada com a pedra britada que já temos e mais 600 m<sup>3</sup>. de pedras para a ponte do rio Passo Fundo, cujo transporte já iniciamos; além disso, com pequena despesa, agora, podemos extrahir mais de 1.000 metros cubicos de pedra. Para o transporte de terra, dispõem as turmas de 2 vagonetas, assentadas sobre trilhos "Decauville", tornando, assim, muito economico o seu transporte.

Eis os gastos que fizemos para isso :		
66 trilhos com 231 metros de linha . . . . .		4.760\$000
220 talas e 95 kgs. de pregos . . . . .		567\$500
40 kgs. de parafusos, fretes e outras despesas . . . . .		884\$400
8 mancaes refundidos com metal patente, para as vagonetas . . . . .		120\$000
2 1/2 kgs. de bronze para as caixas . . . . .		30\$000
	Despesa total	6.361\$900

### PICADAS DESMATADAS

As nossas estradas colonias, muito estreitas, conservam-se, geralmente, humidas no inverno, devido a não penetração dos raios solares; para sanar esse grave inconveniente, determinastes a desmatação de varias dellas, onde o commercio era mais intenso, fazendo-se derrubadas de arvores até a largura de 30 metros, ou sejam 15 metros para cada lado do eixo da estrada.

Eis as desmatações feitas no corrente anno :

Do lageado da entrada á Séde da Ernestina,	9 km. 173 m.	3.210\$550
Da Ernestina até a divisa com Soledade	, 7 km. 360 m.	2.850\$000
Do Camargo até a divisa com Soledade	, 7 km. 860 m.	2.358\$000
Na estrada geral para Soledade	, 3 km. 110 m.	669\$500
Estrada para Weidlich	, 1 km. 697 m.	593\$950
Na variante do Sarandy	, 1 km. 199 m.	713\$400
Rio do Peixe ao Carreteiro	, 6 km. 915 m.	3.457\$500
Carreteiro á Séde Teixeira	, 5 km. 824 m.	3.104\$100
Do Sarandy, desmatada em 1925	, 7 km. 080 m.	4.248\$000
Kilometragem de desmatação	50 km. 208 m.	21.205\$000

### LEVANTAMENTOS DE ESTRADAS

Visando o conhecimento perfeito das nossas estradas de rodagem, para melhor conhecermos as suas necessidades technicas, eliminando por meio de variantes, as condições más para a tracção, ou então, diminuindo distancias, sem prejuizo dos pontos obrigatorios, determinastes o levantamento das seguintes :

Coxinho á Tapéra, com . . . . .	16 km. 852 m.	463\$000
Passo Fundo á Ernestina, com . . . . .	30 km. 827 m.	518\$000
São Bento á Tamandaré, com . . . . .	19 km. 125 m.	350\$000
Não Me Toque á São Bento, com . . . . .	27 km. 350 m.	460\$000
Ernestina ao Coxinho, com . . . . .	8 km.	268\$000

Presentemente, estamos fazendo o levantamento e exploração de uma grande variante da segunda Séde do Sarandy, para o Pontão.



*Ponte Weidlich, inaugurada em 25 de Abril, com 105 m. x 5 m*



*Desmatção da picada do Sarandy, no 6.º Distrito.*

## SERVIÇOS COLONIAES DE ESTRADAS

De accordo com a lei municipal de 5 dias de trabalho nas estradas colonias, foram feitos este anno:

1.º districto, 197 homens ou	985 dias e capatazia de	300\$000
2.º " 1415 " " "	7098 " " " "	1:660\$000
3.º " 326 " " "	1555 " " " "	315\$000
5.º " 46 " " "	230 " " " "	325\$000
7.º " 727 " " "	3635 " " " "	750\$000
10.º " 997 " " "	4985 " " " "	795\$000
12.º " 315 " " "	1575 " " " "	315\$000
13.º " 60 " " "	300 " " " "	60\$000
11.º " 50 " " "	250 " " " "	220\$000
Em 1926: 4133 homens —	20613 dias e capatazia de	4:740\$000
Em 1926: 1480 " —	7400 " " " "	2:835\$000

## VARIANTES DE ESTRADAS

A estrada Passo Fundo—Nonohay, pouco além de Passo da Areia, possue um trecho de mais de meia legua, demasiadamente accidentado, ora em aclives e declives elevadissimos, ora em verdadeiros banhadaes, quasi que interrompendo o transitio na estação hibernal. Com o fim de o melhorarmos, resolvemos a construcção de uma variante; para isso, entendemo-nos amigavelmente com o proprietario das terras, cel. Pedro Lopes de Oliveira, que nol-as ce-deu á razão de 6:000\$000 a quadra de sesmaria para a parte de campo e de 8:000\$000 a colonia, para a de matto.

Procedidos que foram os trabalhos de campo, locamos a variante e procedemos immediatamente á sua desmatação. Na parte que atravessa a propriedade de Hermenegildo Mello, optamos pela pequena rampa, afastando-nos do valle, onde a estrada seria ideal, para evitarmos um grande movimento de terra, superior talvez a 10:000\$000, pois ha lugares onde o corte a meia encosta seria superior a 1 m. 50.

Para esta variante, traçada em terreno unxuto, encurtando de mais de meia legua o trajecto naquelle ponto, fizemos as seguintes despesas:

Para a estrada em campo, com 73.800 m <sup>2</sup> .	508\$000
Para a estrada em matto, com 36.690 m <sup>2</sup> .	1:212\$000
Palanques de lei 900 e 2 250 tramas	905\$250
Arame liso, farpado e grampos	727\$000
Desmatação de 1 km 579 metros	771\$900
Pontilhão de 6 metros, pranchas e ferragens	430\$200
4 km. 27 metros de cerca e transporte de madeiras	1:178\$900
Pela passagem da estrada em terras de H. Mello	100\$000
	<u>5:833\$250</u>

Contribuição do capitão Salvador Rabello, pela retirada de estrada em seu campo

1:000\$000

Dispendido pela municipalidade

4:833\$250

Não fôra a economia que fizemos, não só neste como em todos os serviços da municipalidade, essa variante nos teria custado não pequena quantia;

basta dizer, entre outras cousas, que aproveitamos palanques e arames usados para 1.345 metros dessa cerca.

Estamos com uma turma de 6 homens trabalhando nesse trecho; porém, o transito já está sendo feito em grande parte por elle. A despesa desta turma, irá na parte conveniente deste relatório.

Na estrada para a Sede Teixeira, tiramos outra variante com o fim de eliminarmos a elevada rampa e atolador existente na picada.

Para essa variante, não tivemos a mesma felicidade que com a do cel. Pedro Lopes, pois que houve um protesto por parte de um dos seus condôminos, obrigando a desapropriação por utilidade publica, por V. S.

A area desapropriada é de 50.000 m<sup>2</sup>. sendo feita a offerta de 287\$000 cujo deposito foi feito em juizo. Respondo, aqui, ao pouco delicado protexto que a V. S. foi feito, demonstrando que nenhuma má vontade nos moveu sobre a indemnisação offercida. Ora, para a variante que atravessou o campo do cel. Lulico, medido, fechado e distante desta cidade, cerca de 2 leguas, foi tomada a base de 6.000\$000 a quadra; para a variante da Sede Teixeira, em campos abertos, pro-indivisos e distante desta cidade para mais de 3 leguas, foi tomada a base de 5.000\$000 a quadra.

Ha ou não uma certa equidade por demais justa nas avaliações? Não encontra apoio, portanto, o protexto, pedindo mais de 5.000\$000 por essa passagem, felizmente em tempo reconsiderado pelo condômino, cidadão justo, integro e inatacavel, de quem a municipalidade nenhuma má vontade poderá esperar, em se tratando do interesse publico, principalmente.

Esta variante ha muito que já dá transito e a despesa da turma, vaé incluída no dispendio geral da estrada para a Sede Teixeira.

## ESTRADA DE PASSO FUNDO À CARAZINHO

No proximo dia 3 de Novembro, iniciaremos a reparação dessa estrada com duas turmas, uma de Passo Fundo e outra de Carazinho, até se encontrarem, provavelmente em Pulador.

## NIVELADORA WEHR-FORDSON

Para proseguirmos nos trabalhos de estradas, com mais eficiencia, acabais de adquirir no dia 29 deste uma Niveladora Wehr-Fordson, combinada, modelo 1925, com rodas de cantoneira, laminas para remover terra e escarificador de aço, para pedras.

Essa nova machina deverá estar aqui por todo o mez de Dezembro e vaé nos custar cerca de 12.000\$000.

## NOTAS

Para os nossos trabalhos, dispomos de um automovel Ford e de um caminhão da mesma marca, que nos prestam muito bons serviços.

Durante 12 mezes de trabalhos, dispendemos em gasolina: 4.405\$100 e 254\$000 em oleo.

## MAPPA DO MUNICIPIO

No proximo anno, estaremos com o mappa do municipio completo; pois o que possuimos, está só dependendo de correccão sobre a Fazenda do Sarandy, que com elle não combina.

Calculamos, a planimetro, a area do municipio, excluindo aquella fazenda, cuja area é conhecida pelo sr. Ludovico D. Mea, pelo referido mappa, para depois acrescer da area da fazenda.

Isto feito, chegamos á conclusão de que o municipio de Passo Fundo tem uma area de 8.400 km<sup>2</sup> e uma população que orça por 90.000 habitantes.

## DISTRICTOS E POVOADOS

Estamos organizando a planta de todos os povoados do municipio já contando com a planta de varios delles.

Mandamos fazer o levantamento de Selbach, gastando 250\$000

## PONTES

Como complemento ás nossas estradas de rodagem, construimos, este anno, as seguintes pontes, todas de madeira de lei e quasi todas cobertas, para a sua melhor conservação:

### PONTE DO HERVAL:

Construida sobre o rio Herval, na estrada que vae desta cidade para Pulador, medindo 16 metros de comprimento por 5 de largura, permittindo o franco commercio de madeiras e outros productos da colonia Ernestina para aquella estação ferroviaria.

Eis o seu custo:

Em fornecimento de madeiras . . . . .	1.470\$680
39 kgs. de ferragens e 28 pacotes de pregos . . . . .	194\$400
Pagamento ao constructor . . . . .	2.000\$000
	<u>3.665\$080</u>
Auxilios dos madeireiros e outros . . . . .	670\$000
Despendido pela municipalidade . . . . .	2.995\$080
Aterro feito pela turma de conservação . . . . .	738\$000
Custo total . . . . .	3.733\$080

Esta ponte foi inaugurada em 6 de Março, tendo resistido perfeitamente á grande enchente de Setembro ultimo, tendo, apenas, carregado com parte de seu aterro, que providenciado immediatamente foi novamente repostado, gastando-se nesse trabalho, mais 406\$500

### PONTE DA WEIDLICH:

Uma das maiores do municipio, foi totalmente reformada e coberta, medindo 105 metros e 95 cms. por 5 de largura, tendo resistido á extraordinaria

enchente de Setembro, causando danos insignificantes que foram reparados, em seguida, pelos próprios colonos.

Foi inaugurada em 25 de Abril. Eis o seu custo :

Madeiras, ferragens, mão de obra, etc. . . . .	6.506\$120
Auxilio dos colonos e outros. . . . .	<u>950\$000</u>
Custo para a municipalidade . . . . .	5.617\$120

### PONTE DO TURVO:

O contracto desta ponte foi feito na administração do então intendente dr. Araujo Vergueiro que já havia feito o adiantamento de 2:500\$000 por conta do contracto, no valor de 7:000\$000.

Mede 46 metros de comprimento por 5 de largura, permitindo o commercio para Tamandaré e Carajinho, de uma grande zona agricola do Sarandy. Retardada a sua construção por motivos varios, só em 5 de Junho ultimo nos foi entregue, tendo sido pago ao contractante, os restantes 4:500\$000. Os empreiteiros disseram nos ter dispendido com essa ponte, a quantia de 11:157\$400, inclusive os aterros e abertura de um trecho de estrada, no matto, para poder ser transportada a madeira. Tratando-se de um contracto, a municipalidade pagou-lhes sómente, os 4:500\$000 restantes. Resistiu, perfeitamente, á ultima enchente; não é, porém, coberta; mas o estrado é todo de madeira de lei.

### PONTE DO COTOVELLO:

Construida sobre o arroio Cotovello, ligando o 7.º districto ao 12.º, foi entregue ao transito publico no mez de Dezembro do anno passado. Mede 25 metros de comprimento por 5 de largura. A sua construção foi muito auxiliada pelos commerciantes e industrialistas, tendo a municipalidade concorrido com 3:000\$000. Foi construida e fiscalizada pelo dr. Magalhães, então sub-intendente de Boa Esperança. A enchente, damnificou muito essa ponte, mas foi reparada immediatamente, tendo-se despendido com isso 1.032\$480 que com o auxilio dado pela intendencia, elevou se a 4:032\$480.

### PONTE DO RIO TEIXEIRA

Mede 20 metros de comprimento por 5 de largura, tendo sido construida com auxilio de varios interessados, pelo sr. Manoel Teixeira, sub-intendente do districto. Auxiliamos com 360\$000.

### PONTILHÕES

No corrente anno, foram construidos os seguintes pontilhões :

1 sobre o arroio Valoroso, com 6 metros . . . . .	200\$000
1 na variante da estrada de Sarandy, com 6 metros . . . . .	430\$200
2 na estrada do Camargo, um de 6 e outro de 3 metros . . . . .	1:000\$000
1 na picada do Camargo, com a despesa em madeiras de . . . . .	44\$000
2 pontilhões na estrada do Espumoso, 8.º districto . . . . .	1:200\$000
1 pontilhão no arroio Tapera, 8.º districto . . . . .	1:300\$000
2 pontilhões na estrada da Séde Teixeira, sem despesa . . . . .	. . . . .
10 pontilhões, no valor de . . . . .	<u>4:174\$200</u>



*A ponte do rio Herval, inaugurada em 6 de Março, com 16 m. x 5 m.*



*Ponte do rio Turvo, recebida em 5 de Junho, com 46 m x 5 m.*



## RECONSTRUÇÕES E REPAROS DE PONTES E PONTILHÕES

Inumeras foram as reconstrucções ou reparos de pontes e pontilhões durante o anno, citando, apenas, os seguintes para demonstrar o interesse que tomamos pela boa conservação dessas obras d'arte:

A ponte do rio Passo Fundo, tem soffrido, continuamente, diversos concertos; ainda a poucos dias substituímos uma das suas vigas que se haviam partido e mudamos 47 pranchas estragadas;

Com a ponte da Estiva, na estrada de Soledade, dispendeu-se 203\$000;

Com a do Pinheiro Torto, mudança de estrada, 344\$000;

Com a do Jacuhy, na estrada da Soledade, 72\$500;

Com a da Villa Nova, em Não Me Toque, 189\$000;

Com a dos 3 Passos, na estrada da Soledade, muro de arrimo, 91\$500,

Com a do Quarahym, pranchas, 139\$500;

Com a reconstrucção da ponte Carreta Quebrada, inclusive um pontilhão perto da fazenda dos Quadros, estrada da Soledade, 1.000\$000;

Com o pontilhão perto da fazenda do Sarandy, 28\$200;

Com o pontilhão do Lageado dos Britos, pranchas, 84\$000;

Com o pontilhão do arroio Colorado, pranchas, 48\$000, etc.;

Com o pontilhão do arroio Santafé, madeiras, 100\$000

No 12.º districto, foram feitos varios reparos, alguns sem nenhum dispendio pela municipalidade, destacando-se os seguintes:

1 pontilhão sobre o arroio das Almas, com a despesa de 144\$000;

1 " " " " do Coati;

1 " " " " das Pacas;

1 " " " " das Pacas Grandes;

1 " " " " do Colorado;

1 " " " " Limpo;

1 " " " " Saldanha Marinho.

Serviços de estradas, 315 homens ou 1575 dias, com a capataria de 315\$000 aos commissarios.

No 7.º districto, destaco os seguintes:

2 pontilhões sobre o arroio Bonito, 60\$000;

1 pontilhão " " " do Posto, 198\$300;

1 " " " " Colorado, madeiras, 30\$000;

1 " " na estrada da Mantiqueira, 86\$800;

1 " " " " Villa Conceição, 260\$000;

1 " " " " do Gramado, 100\$400;

1 " " " no povoado de Não Me Toque, 15\$000, etc.

E para completar os melhoramentos no setimo districto, direi mais que se dispendeu em concertos de diversas ruas de Não Me Toque, a quantia de 1:314\$000, bem como construiu-se um quartel de madeira, com varios compartimentos, pela importancia de 1:820\$000, inclusive fecho do terreno e abertura de um poço. Igualmente, fizeram-se pequenos reparos nas estradas que vão para a Tapéra e Jacuhy, gastando-se 500\$000 e na estrada para Carazinho, reafundou-se os poços existentes ao longo dessa via de rodagem, mediante a despesa de 160\$000.

A turma colonial, prestou 1.535 dias de serviço, correspondente a 307 homens, dispendendo-se com capatazias 330\$000.

Neste 7.º districto, estão sendo reconstruídos, ao encerrarmos este relatório, um pontilhão sobre o arroio Bonito, com 5 metros; outro, de pedra, próximo ao primeiro, em um pequeno riacho; uma ponte de 15 metros na estrada que vai de São Bento para Não Me Toque; igualmente, está sendo reparada um trecho dessa estrada em lugar intransitável devido ás grandes chuvas de Setembro que formaram nesse local, enorme atoladouro.

## RECONSTRUÇÕES VARIAS

A grande enchente de Setembro ultimo, causou grandes prejuizos ao município. As estradas soffreram extraordinariamente, bem como algumas pontes e muitos pontilhões, não sendo exagerada a somma de 100.000\$000 para esses danos.

Em todos os districtos estão sendo tomadas providencias para immediatas reparações; podendo citar, de momento, as seguintes:

Na Colonia Ernestina, um trecho de estrada e reconstrucção de dois pontilhões, um no Gramado e outro no arroio Grande, com a despesa de . . . 345\$000; no 3.º districto, a ponte do rio Cachoeira, com 23 metros de comprimento, sendo a madeira fornecida gratuitamente e a municipalidade entrando com 200\$000 para a mão de obra; no mesmo districto, mais 4 pontilhões, sendo um no rio Caçador, dois no lagoado Bernardino e outro, próximo a estes dois ultimos, mediante a despesa de 765\$000.

A ponte do rio Jacuhy, na estrada da Soledade, soffreu um deslocamento nas vigas superiores, tendo sido atacada no dia 25 deste, ficando prompta no dia 6 do proximo mez de Novembro. A despesa que vamos fazer com essa ponte, é a seguinte:

Madeira de lei, fornecida, gentilmente, pelo sr. João Schell	\$
17 duzias de pranchas e 42 caibros	509\$000
Madeiras de lei, arrasto e falquejo	202\$000
24 pacotes de prego e 23 kgs. de ferragens	115\$100
Mão de obra, tratada por	1:100\$000

Somma: 1:926\$100

Ponte do Cotovelo, na Boa Esperança, entre os 4.º e 12.º districtos, reconstruída, com a despesa de 1:032\$480

A ponte dos Picheirinhos, no 1.º districto, será atacada muito brevemente, achando-se já depositado no local:

3 vigas de madeira de lei, com 28 metros lineares	98\$000
4 duzias de pranchas, a 27\$000	108\$000
A ponte Weidlich, renovada uma pequena parte do aterro	7\$000

A ponte do rio da Gloria, tambem soffreu bastante; as aguas cebriram-na totalmente, arrastando-a para 500 metros abaixo; no entanto, sem perder nenhuma das suas madeiras, inclusive as proprias sapatas, foi collocar-se transversalmente ao rio, depois de um giro de 180.º permittindo o transitio pedestre.

É provavel que, agora, ella fique, depois de adaptada, ali nesse mesmo local, tão pittorescamente escolhido. . . .

Aproveitamos a oportunidade para agradecermos as gentilezas dos srs. Argemiro, Francisco e Jovino de Quadros, bem assim, ao sr. João Schell, forne-

cendo-nos superior madeira de lei, para a ponte do Jacuhy e pontilhão dos Quadros, na estrada da Soledade.

Em Carazinho, ficou prompta a reconstrução da ponte, na divisa do 4.º com o 7.º districtos, gastando-se nella, 571\$600; igualmente concertou-se a estrada no Passo da Areia e reparou-se o pontilhão do passo do Jacuhyzinho, despendendo-se 167\$500; bem assim, o pontilhão no passo do Carazinho, em reparos no valor de 40\$000.

Reparação de 2 pontes e 6 pontilhões, no arroio Tapéra, 8.º districto, mediante a despesa de 425\$000: finalmente foram concertadas mais uma ponte na estrada para 5 Irmãos e um pontilhão na linha dos 3 Cantos, com a despesa de 30\$000; no 1.º districto, um pontilhão no Barroão, 199\$500; no arroio Valoroso, uma ponte, por 500\$000.

Reparação em dois pontilhões na picada do Sarandy 175\$000

## PONTE DO RIO PASSO FUNDO

Mais uma obra de extraordinario valor para a cidade vae a secção de obras publicas iniciar justamente ao despontar do terceiro anno da vossa administração, com a construcção da ponte do rio Passo Fundo. Para isso, ja começamos a remoção da actual ponte de madeira mais para baixo, para dar logar á nova: assim procedemos, para prevenir futuras enchentes, enquanto durar a construcção da nova.

Igualmente, estamos macadamizando o passo, fazendo ahi já um serviço definitivo. A ponte que vamos construir, será em alvenaria de pedra, com 23 metros de comprimento por 7 de largura, com 3 arcos e 4 pilares, recebendo nas entradas e sahidas, 4 postes de ferro para a sua illuminação. Deixo de transcrever o contracto que fizemos, para não tornar demasiadamente prolixo este relatório.

No dia 29 de Outubro, depois de longas demarches, lavrei o contracto com o dr. Dante Mosconi, pelo preço de 15.500\$000 e multa de 4.000\$000, sendo em seguida assignado por V. S.; ficando esta secção obrigada a fornecer todo o material necessario.

Orçamos a construcção em 63.000\$000, tomando o cimento a 50\$000 e a pedra, a 20\$000; mas é bem provavel que façamos sensível economia, levando em conta que o cimento importado da Inglaterra, custa-nos 36\$000 e que as pedras temos de graça da pedreira.

Disponos, tambem, no local da ponte, de 100 m<sup>3</sup>. de areia, já pagos, bem como o cimento, recebido ha cerca de 8 mezes. Nestas condições, julgamos precisar do thesouro municipal, quando muito, da quantia de 25.000\$000. Quanto a economia que forçosamente teremos de fazer, pretendemos empregal-a em muros de arrimo e jardins, a direita da ponte, para embelezamento do logradouro publico.

Como vêdes, vamos fornecer todo o material para a ponte e neste caso, precisamos de um fiscal permanente na construcção para zelar por elle, evitando desperdicio de material, tão commum em construcções, bem como fiscalizar as dosagens da argamassa.

## PONTE DO CARRETEIRO

Devemos iniciar em breve, a construcção desta ponte, unico impeçilho do transito da Sede Teixeira para Passo Fundo, evitando a volta extraordinaria pela estrada actual. Já temos quasi toda a madeira no local, tendo se despendido para essa ponte que irá ter o comprimento de 30 metros, o seguinte :

27 m <sup>2</sup> . 581 de madeira de lei . . . . .	gratis
Falçoerjo e arrasto . . . . .	1:487\$835
Pregos : 72\$400; ferragens : 175\$000 . . . . .	247\$400
4 800 taboinhas de pinho . . . . .	110\$000
Material já pago e posto no local . . . . .	1:845\$235

Approveitamos a oportunidade, para agradecermos a gentileza do sr. Napoleão Duarte, pelo fornecimento em seus mattos, dos 27 m<sup>2</sup>. 581, de especial madeira de lei, gratuitamente. O contractante dessa ponte, só espera o transporte da madeira cerrada que tambem já se acha prompta no engenho, para iniciar, immediatamente, os trabalhos da construcção.

## PONTE DO CAMARGO

E' possivel que em Janeiro, possamos iniciar a sua construcção; pois grande parte da madeira de lei, já se acha no logar. Essa madeira é fornecida pela municipalidade de Soledade, entrando nós com a ferragem e o feiçtio, sómente, conforme combinaçào com o d. d. intendente daquelle prospero município

Trata se, portanto, de uma ponte inter-municipal.

## EDIFICAÇÕES

Continuam a se desenvolver extraordinariamente, as edificações na cidade, já tendo sido construidos varios palacetes de valor e outros que ainda se acham em construcção, podendo citar os do Banco Nacional do Commercio, João A. Miotto, Herculano Trindade, João C. Willig, este de cimento armado e o do Club União Commercial, todos com 2 pavimentos e de valores de 80:000\$000 a 170:000\$000. Edificações menores, para moradias, estão se fazendo todos os dias. Casas velhas, estão sendo reformadas, existindo muito pouco das que não tem platibanda.

Excluindo as licenças para muros e calçadas, foi o seguinte o movimento constructivo, em Passo Fundo, a contar de 19 de Janeiro de 1925 a 31 de Outubro de 1926:

Casas de material . . . . .	54
Idem, frente de material . . . . .	21
Madeira . . . . .	133
Reforma de frentes, construcção de platibandas, etc. . . . .	56

264, dando uma media de 12 casas mensaes. Pelo relatório do cadastro, verifica-se que a cidade, conta hoje, com cerca de 1.700 edificações.

## FORMIGAS

Continuamos combatendo, tenazmente, as formigas das praças e casas particulares, serviço este, feito gratuitamente aos proprietários.

Em vista da sua diminuição, como medida de economia, também, extinguiamos um dos zeladores, por ser sufficiente sómente um delles, ultimamente. A extinção de cães vagabundos vae sendo feita regularmente, tendo sido eliminados em dois annos, para mais de 1.600. E' já objecto de luxo, na cidade, felizmente.

Como não tivéssemos necessidade de uma das machinas de matar formigas, vendemol-a, por vossa ordem, por 290\$000.

Estamos experimentando um preparado do sr. Günther, para extinção de formigas, tendo até o presente dado bons resultados.

## TUBOS DE CIMENTO

Assim que nos cheguem as formas de ferro, encomendadas da Allemanha, iniciaremos a fabricação desses tubos com areia e cascalho provenientes da nossa pedreira, depois de convenientemente britadas.

Portanto, este anno, daremos um grande passo nas estradas de rodagem, substituindo os boeiros de madeira por tubos de cimento.

As 3 formas que deverão chegar até fins de Novembro, são para os diametros de 30, 60 e 75 cms. Igualmente, faremos applicação nas nossas passagens de ruas, evitando o grave inconveniente das sargetas. Por outro lado, não pequena será a economia; pois que os nossos boeiros na cidade eram feitos de pedra, por alto preço; haja vista o construido na rua General Canabarro, com 15 m 40 x 0,40 x 0,50, tendo nos custado, fóra a grade no valor de . . . 85\$500, a quantia de 516\$700; ora, si naquella occasião já dispuzéssemos dos tubos, não gastaríamos mais que 300\$000.

## MACHINARIOS E OUTRAS COMPRAS

A municipalidade, adquiriu este anno varios machinarios de subido valor e utilidade, estando, portanto, em condições de produzir muito nos ultimos dois annos de vosso quatrienio.

### BRITADEIRA:

Uma britadeira patente "Bulldog" n.º 3, com bocca de 400 x 250 m/m, com quebradores mudaveis, 2 volantes, 1 jogo de quebradores de reserva, 1 par de chapas lateraes e 1 chapa de pressão, tudo pela quantia de 6.200 marcos ouro.

### RÔLO COMPRESSOR "LANZ"

Um rôlo compressor "Lanz" modelo W E H, 12, n.º 40062 de vapor sobreaquecido, potencia 17, 22, 30 P S 12 atm. peso em serviço 12 toneladas, para vencer rampas de 7 1/2 %, 250 rot. c/volante 925 x 160 m/m, c/polia de 650 x 300 m/m, com diversas peças de reserva, pelo preço de 4.700, dollares.

Convertidos os marcos e dollares em moeda nacional, nas epochas dos vencimentos, importaram as duas compras em . . . . .	39.623\$740
Fretes, despachos e mais despesas . . . . .	8.084\$440
Custo do rôlo e britadeira . . . . .	47.708\$180

## PRENSA PARA MOSAICOS:

Prensa completa para fabrico de mosaicos, de varios typos, preço de compra: 172 libras. A britadeira e locomovel já se acham totalmente pagos e a prensa, somente, um terço, ou seja 1:086\$330, não se achando incluídas as despesas de fretes etc. Dentro de poucos dias, iniciaremos a fabricação de mosaicos, pois a prensa que foi recebida em 18 de Outubro, já se acha completamente montada.

## OUTRAS COMPRAS:

Uma bomba centrífuga, installada na pedreira, pelo preço de 500\$000; 2 machinas para matar formigas, 640\$000; 2 bandeiras, uma nacional e outra rio-grandense, ambas por 234\$000; 530 barricas de cimento "Anna" por . . . 11:504\$900; 1 ferraria portatil, para a pedreira, por 526\$000, completa; 93 kgs. de aço oitavado, por 306\$900; 1 barraca para as turmas, por 65\$000; 2 grades portão da intendencia, por 116\$250; varias tintas para os mosaicos; 2 barricas de arsenico, para formigas, por 260\$000; preparado do sr. Günther, para formigas, por 240\$000; salitre, enxofre, estúpim, dynamite, etc., para a pedreira e grande quantidade de tubos de ferro galvanizado, para installação de agua nas praças.

## CAMPO DO MEIO

Graças aos esforços do sr. Oscar Teixeira, sub-intendente do districto, grandes melhoramentos foram executados, este anno, no Campo do Meio, com não pequena economia para a municipalidade.

Vou destacar os seguintes:

Estrada do povoado ao rio Tombador, onde foi construida uma ponte de 13 metros, com movimento de terra e na extensão de 2 leguas:

Estrada, partindo do povoado e seguindo pela margem esquerda do rio Tombador, até encontrar a divisa do municipio de Guaporé, com movimento de terra e medindo 3 leguas;

Estrada da Cabriúva, com 2 leguas, desmatada e escavada;

Estrada do povoado ao municipio de Guaporé, em que foram feitos varios concertos e renovados todos os seus pontilhões;

Estrada do povoado, pela margem esquerda do rio Quarahym, com movimento de terra em varios lugares, toda desmatada e medindo 5 leguas;

Estrada para a colonia Cyriaco e desta para o Carreiro, na divisa com o municipio de Lagóa Vermelha, em sua maior parte com movimento de terra e toda desmatada, medindo 6 leguas;

Estrada do povoado, passando na Séde das Aguas Santas, em São Miguel, divisa com o 10.º districto, com movimento de terra em todas as suas 4 leguas;

Estrada do passo do rio Carreiro á Santa Cecilia, com a extensão de 2 1/2 leguas, toda desmatada e com movimento de terra, em alguns trechos;

Estrada de Santa Cecilia á Séde Teixeira, toda reparada e com a extensão de 2 leguas;

Estrada do Matto Castelhano, reparada em varios trechos e desmatada inteiramente; uma ponte sobre o rio Quarahym.

Composturas de varias estradas vicinaes.

Nos trabalhos acima, foram construidos 24 pontilhões.

Os serviços dessas estradas, foram feitos pelas turmas coloniaes, empregando-se 89 turmas com 1.415 homens ou sejam 7.075 dias de serviços, com a despesa aos commissarios de . . . . . 1:335\$000

Em varios outros melhoramentos, foram gastos mais . . . . . 757\$000

Com 12 pás de concha, 12 picaretas, 1 lima e 25 pacotes de pregos, a importancia de . . . . . 178\$500

Somma: 2:270\$500

## AUXILIOS

Para a construcção de uma ponte no srroio Grande, na divisa com o município de Cruz Alta, esta municipalidade concorreu com a quantia de 1:500\$000, sendo 500\$000 pagos na administração do dr. Vergueiro e 1:000\$000, na vossa administração.

## PEQUENAS DESPESAS

Serviço de carpinteiro, na sub-intendencia do 10.º districto . . . . . 200\$000  
Compostura de ruas no 9.º districto . . . . . 300\$000

## VIAGENS

Durante o anno fizemos varias viagens ao interior do municipio, todas em objecto de serviços, nas quaes em grande parte dellas, fomos acompanhados por V. S. Na impossibilidade de enumerar as todas, citarei apenas as seguintes:

Em 22 de Janeiro, visitamos a turma que reparava a estrada do Camargo; em 8 de Fevereiro, fomos á Colonia Ernestina; em 8 de Março, partimos para Carazinho, percorrendo a variante para Tamandaré, até o local da ponte a ser construida sobre o rio da Varzea; no dia seguinte fomos a São Bento, combinando com o sr. Luiz Mattiotti, o fornecimento de madeiras para a ponte do rio da Varzea, entre aquelle povoado e Tamandaré; em 10, seguimos para a colonia dos Coqueiros, observando a grande volta para esse trajecto e no mesmo dia, fomos até o rio Turvo, perto de Tamandaré, para inspecionar a ponte que ali se estava construindo de 46 metros de comprimento; pela tarde desse mesmo dia, regressamos para Tamandaré e dali, para São Bento, percorrendo a variante que ligará esses dois povoados; em 11 de Março, partimos para as 1.ª e 2.ª sédes da prospera colonia do Sarandy, onde assistimos nesta ultima, ás festas imponentes da inauguração da luz electrica, tornando depois para Passo Fundo pela estrada do Pontão; em 15 de Março, visitamos a nova estrada que estamos construindo do rio do Peixe para a Séde Teixeira, aproveitando a tarde desse dia, ainda, para irmos até a variante do Sarandy; em 19, medimos a picada Camargo, encontrando 7 km. 860 m.; em 6 de Abril, fizemos a locação da variante do Sarandy; em 12, medimos a desmatação da colonia Ernestina até o rio Jacuhy, encontrando a extensão de 7 km. 360 m. e distancia total de 9 km. 640 m.; em 27 do mesmo mez, tornamos a turma do Camargo; em 29, medimos a desmatação do rio do Peixe ao Carreteiro, encontrando 6 km.

915 m.; em 19 de Maio, medimos a desmatação da colonia Weidlich, na extensão de 1 km. 697 m.; em 22 de Junho, medimos a desmatação da variante do Sarandy, encontrando 1 km. 579 m.; em 8 de Outubro, medimos a cerca da variante do Sarandy, com 4 km. 027 m.; em 9 do mesmo mez, percorremos a estrada da Soledade e em 14. organizamos uma turma volante de 9 homens, para conspor varios trechos della, providenciando sobre a reconstrucção da ponte da Carreta Quebrada e os pontilhões dos Quadros e Pinheirinhos, bem como examinamos a ponte do Jacuby; dia 22 do mesmo mez, recebiamos, promptos, a ponte da Carreta Quebrada e o pontilhão dos Quadros, solucionando o transitto para Soledade que com a falta daquella ponte, estava quasi interrompido; nesse mesmo dia, retiramos a turma volante, depois de ter composto varios trechos intransitaveis da estrada; finalmente, em 29 de Outubro, seguimos para o Carreteiro, onde medimos a desmatação a partir daquelle rio até cahir na estrada da Séde Teixeira, encontrando 5 km. 824 m., ficando, agora, aquella variante, completamente desmatada na largura de 30 metros e comprimento total de 12 km. 739 m. em plena matta.

Independente destas, outras muitas foram feitas, para recebimento ou fiscalização de serviços.

### PEDREIRA MUNICIPAL

Continuamos explorando, gratuitamente, a pedreira de vossa propriedade. Iniciamos o transporte de pedras para a ponte do rio Passo Fundo, por meio do caminhão que possuímos. Na pedreira, dispomos de um trolley sobre trilhos Decauville, para o movimento de pedras, bem como de uma forja portatil, para preparo de ferramentas estragadas em serviço. Para a construcção de vigas de cimento armado, nas varias construcções da cidade, temos cedido, por vossa ordem, pedras britadas, a razão de 26\$000 por metro cubico

### ACCIDENTES

Tivemos a lamentar este anno, tres accidentes em nossos trabalhos. O primeiro, deu-se em 17 de Fevereiro com o trabalhador Lewis que fracturou uma perna, dando alta do hospital em 18 de Maio.

Com elle dispendemos o seguinte :

Hospitalização, medico, pharmacia, etc. para mais de . . . . .	515\$500
Diarias pagas durante a sua cura . . . . .	478\$500
	<u>994\$000</u>

O segundo, deu-se com uma lata de polvora que explodiu em casa do capataz, só causando danos materiaes, no valor de . . . . . 73\$300

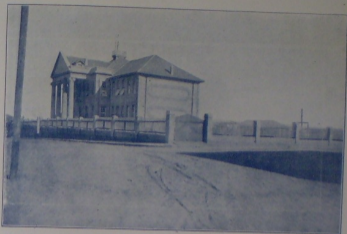
O terceiro, foi bastante grave e por felicidade não perdeu a vida, o nosso pedreiro, sr. Camillo Ricoy, quando estava carregando um tiro na pedreira municipal, com polvora e dynamite.

Deu-se isto no dia 6 de Outubro. Hospitalizado immediatamente, teve alta em 23 do mesmo mez, completamente curado.

A nossa despesa com elle, foi a seguinte :

Hospitalização, remedios, etc. . . . .	72\$000
Diarias que lhe pagamos . . . . .	162\$000
	<u>234\$000</u>





*Edifício do Gymnasio Municipal Passo Fundense.*



*Aspecto da rua General Bento Gonçalves.*

*EDIFICIOS DA CIDADE.*



*Palacete do Banco da Provincia.*



*Quartel Federal do 8.º Regimento de Infantaria.*

## VIAGEM A PORTO ALEGRE

Em 14 de Agosto, por vossa ordem, segui para Porto Alegre, em objecto de serviços para o município ; lá, estudei o melhor typo de carrocerie adequada ao nosso caminhão, para o transporte de carnes ; igualmente, assisti, por varias vezes, á fabricaçào de tubos de cimento e mosaicos, bem como estudei o Associo Publico, em suas diversas modalidades, já tendo occasião de vos apresentar um esboço geral deste importantissimo melhoramento que pretendeis introduzir em Passo Fundo, no proximo anno. Visitamos as obras vultuosas que se estão realizando na Capital do Estado e, em nosso regresso, passamos um dia nas cidades de Cachoeira e Santa Maria.

Dispendemos em 14 dias de viagem, apenas, a quantia de 386\$000

## CEMITERIO

Continúa a nos preoccupar muito a remodelaçào do cemiterio ; no entanto, devemos atacal-o em breve, conforme vossa resolução, construindo tambem, uma casa de material para o zelador. Os melhoramentos a serem executados, sobem a mais de 30.000\$000. Para o dia de Finados, mandamos proceder a uma limpeza geral, na qual dispendemos 176\$000.

## CERCAS

Para as diversas cercas, na cidade, adquirimos 1.631 palanques de lei que nos custaram 1:845\$200.

## FALTA D'AGUA

Devido á grande secca dos mezes de Dezembro, Janeiro e Fevereiro, em verdadeiro contraste com as enchentes de Setembro, tivemos de puchar agua do rio Passo Fundo, para os animaes de serviços da secção, gastando com a adaptaçào de uma pipa, mangas e carrocinha, 48\$500.

## CARROÇAS DO LIXO

Em 1 de Janeiro, tomamos conta do serviço de remoçào do lixo, até então feito por particulares. Para isso, mandamos construir 2 carrocinhas apropriadas, dispendendo com ellas, inclusive arreamento completo para 2 animaes em cada uma dellas, a quantia de 1:920\$000.

A cidade está dividida em duas zonas, sendo feita a limpeza diariamente, pela manhã e pela tarde.

Cada carrocinha, tem o lixeiro e seu ajudante.

Este serviço publico, custeado com o imposto sobre as decimas, apresenta deficit.

## TRANSPORTES

Bem sabeis como os vehiculos sem molas e com chapas de rodados muito estreitas, damnificam grandemente as estradas de rodagem ; por isso, submetto

a vossa aprovação, para que seja elevado ao dobro o imposto dos vehiculos sem mola e obrigatorio para todos, as seguintes dimensões para a chapa de rodado :

Carroças de 2 rodas, para cargas até 450 kgs.	2 1/2 pollegadas ;
Idem de 2 rodas, para cargas até 900 kgs.	3 pollegadas ;
Idem de 2 rodas, para cargas até 1600 kgs.	3 1/2 pollegadas ;
Idem de 4 rodas, para cargas até 1600 kgs.	2 1/2 pollegadas, para as rodas da frente e 3 1/2 pollegadas para as trazeiras.

A não observancia deste regulamento, importa em ser cobrado o imposto quadruplicado

## PHOTOGRAPHIAS

Varias photographias acompanham este relatorio, demonstrando os trabalhos executados durante o anno.

## A NOSSA DESPESA

Até 31 de Outubro de 1925, esta secção despendeu . . . . .	150:053\$835
E nos mezes de Novembro e Dezembro, mais . . . . .	<u>24:086\$660</u>
Despendido no anno de 1925 . . . . .	174:139\$495
Em 1926:	
Até 31 de Outubro de 1926, gastamos . . . . .	354:201\$445
Despesa orçada para esta secção . . . . .	<u>249:334\$000</u>
Verba excedida . . . . .	104:867\$445

Este excesso, justifica-se, perfeitamente, com a compra da britadeira e rôlo compressor, para não fallar em muitas outras compras, todas consignadas neste relatorio.

## AUXILIAR

Os varios machinarios adquiridos para os nossos trabalhos, o desenvolver sempre crescente de serviços de anno para anno, creio, justificam, sobejamente, o pedir-vos a consignação de uma verba no proximo orçamento para um auxiliar nesta secção, pois que é a unica que conta com menor numero de funcionarios em relação aos serviços que tem.

## CONCLUSÃO

Que os nossos olhos se ergam para o alto dos céos, agora, que vos enviámos o segundo relatorio da actual administração, para agradecermos de coração estuante, as graças plenas que só a bondade Divina poderia ter concedido aos nossos trabalhos durante o anno que se acaba de findar.

Eis ahi, sr. intendente, o relatorio que tenho a honra de entregar-vos.

Deus guarde a V. Exa. illuminando o vosso espirito e fortalecendo, cada vez mais, a vossa vontade de tudo fazerdes por Passo Fundo.

Secção de Obras Publicas, 31 de Outubro de 1926.

*Octacilio Ribas*  
Engenheiro Municipal

RELATORIO  
DA  
Secção de Luz  
1925-1926  
Parte technica

Passo Fundo, 31 de Outubro de 1926

*Illmo. Sr. Armando Araujo Annes*  
*DD. Intendente Municipal.*

De accordo com o regulamento da Secção de Electricidade venho apresentar a V. S. o relatório relativo aos trabalhos technicos desta repartição, executados durante o periodo de 31 de Outubro de 1925 a 31 de Outubro de 1926.

## UZINA

Os dois aggregados de machinas, de 150 a 400 cavallos de potencia tem trabalhado sem alguma avaria durante todo o anno. O transformador do aggregado de 150 cavallos, que tinha sido avariado por uma descarga de raio no dia 18 de Março de 1926, foi devidamente concertado na officina de reparações da Secção de Electricidade, e acha-se novamente em serviço.

Quanto ao alternador do aggregado de 400 cavallos, é notavel e alarmante ao mesmo tempo, o alto gráo de calor que desenvolve esta machina com sua carga actual de 340 cavallos (temperatura medida no ferro do estator 75.º C., com uma temperatura no ambiente de 22.º C. O maximo calor admissivel para esta machina é de 85.º C.).

A principal causa dessa elevação anormal de temperatura é o máo rendimento com o qual está trabalhando a installação de Passo Fundo (com um rendimento de apr. 75%, ao passo que devia de trabalhar com um rendimento de ao menos 85%) sendo que a linha de transmissão de 1.000 Volts, 21 km. de comprimento e sómente 10 m/m quadrados de secção, com a sua carga actual de 340 cavallos já mostra perdas de energia da 15a. 18%.

De má influencia são as cargas inductivas de motores e transformadores que trabalham com pouca carga, e que exercem desta maneira uma influencia desmagnitizante no aternador da uzina, o qual por sua vez não pode produzir rendimento desejado.

Finalmente coopera ainda para este estado o material inglez "Dick Kerr", principalmente os transformadores "Berry", que são de qualidade inferior.

Um melhor carregamento dos transformadores e motores (quanto a esse ponto, ja foi providenciado, prohibindo-se a installação de motores electricos, que trabalham na maior parte do tempo com pouca carga), e a substituição dos fios de 10 m/m da linha de alta tensão, por cabos de 25 m/m quadrados de secção, melhoram o funcionamento.

## QUADROS ELECTRICOS, TRANSFORMADORES E APPARELHOS DE PROTECCÃO

Quanto a esta parte da installação pouco tenho a informar, visto que a maior parte do anno ella funcionou sem alguma perturbação. A unica avaria que

ocoreo foi a do transformador do aggregado pequeno, o qual, porem, em pouco tempo foi reparado.

Torna-se necessaria a installação de um apparelho de protecção contra descargas aereas e sobretensões, mais moderno e efficaz, visto que os apparelhos presentemente em serviço deixaram a desejar, por diversas vezes, quanto ao seu perfeito funcionamento. A "Companhia Siemens Schuckert", que foi consultada a este respeito, offerece um apparelho moderno (para-raio de cinco antenas com resistencias em banho de oleo). Este apparelho, pelo qual a mencionada firma garante um perfeito funcionamento, custará posto em Porto Alegre, approximadamente, 2:200\$000.

## REGISTRO E APPONTAMENTOS

Os appontamentos feitos durante este anno, demonstraram a extraordinaria variacão do volume d'agua, que o Rio Taquary fornece durante as diversas estações do anno.

Registrou-se durante este anno a maior secca até agora vista, e tambem a maior cheia observada em 10 annos.

O volume d'agua minimo registrado foi de 400 litros por segundo, (Janeiro de 1926) ao passo que o volume maximo, medido no mez de Setembro do mesmo anno foi de apr. 35000 a 40000 litros por segundo.

Durante o periodo da secca, Fevereiro, Março, Abril e Maio, não foi possivel fornecer luz publica, ao passo que durante alguns dias do mez de Setembro (mez muito chuxoso) o volume d'agua do Rio Taquary attingiu dimensões tão enormes, que as installações de captação d'agua mostraram-se deficientes em manter as aguas nos seus limites.

A installação electrica da uzina estava em perigo de soffrer estragos, pela invasão das aguas na casa de machinas, e foi preciso calafetar a porta e uma janella da mesma.

Durante todo o anno foram registradas as seguintes interrupções no fornecimento de energia electrica :

INTERRUPÇÕES	MOTIVO	HORAS
5	Trabalhos na linha de alta tensão	16
8	Revisão nas machinas e quadros electricos	24
4	Quêda de postes na occasião de temporaes	34
109	Accumulação de agua durante o periodo de secca (Fevereiro, Março, Abril e Maio)	267
1	Obstrucção da peneira fina durante a cheia	1/2
1	Vedamento da porta e de uma janella da casa de machinas durante a cheia	2
1	Accidente na linha de alta tensão (Buzatto)	1
129	Total	344 1/2

Destas interrupções sómente duas occorreram durante a noite, motivadas por quedas de postes e por descargas de raios em occasião de violentas tempestades.

## CASA DE MÁQUINAS

Como já foi relatado o anno passado, a casa de machinas carece de uma pintura interna e externa bem como algumas composturas no telhado e nas paredes. Estes trabalhos foram orçados em 1:800\$000.

### FERRAMENTAS E UTENSILIOS

Foram compradas as seguintes peças durante o anno:

2 carrinhos de mão	70\$000
2 picaretas	22\$000
2 pás goivas	24\$000
1 cabo para picareta	2\$500
1 lanterna de kerozene	28\$000
1 seringa de pó	20\$000
1 cortina de algodão para amparar o alternador grande dos raios do sol	35\$000
1 caixa reforçada para guardar uma peça de reserva do transformador "Berry" de 300 K. W. A.	20\$000
1 dita para o transformador "Berry" 110 K. V. A.	15\$000
1 capa de lona impermeavel para o alternador grande	104\$000
	<u>340\$500</u>

### MATERIAL PARA O ANDAMENTO, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DA USINA

Durante este anno foi gasto:

Em oleos, graxa e cebo	637\$700
Em estopa, Rupy, sabão, lixa, arniagem, vassouras, gasolina e kerozene para fins de limpeza	363\$800
Em diversos outros materiaes como: vidraças, dobradiças, pregos, parafusos, tinta esmalte, zarcão, oleo de linhaça, fio preto, lampadas electricas, areia, cimento, etc	581\$300

### BALANCETE DO MATERIAL

	Comprado durante o anno	Gasto durante o anno	Existente em deposito
Em lubrificantes	637\$700	420\$000	217\$700
Em material para limpeza	363\$800	256\$600	107\$200
Em diversos outros materiaes para conservação	581\$300	106\$500	474\$800
<b>Total</b>	<u>1:582\$800</u>	<u>783\$100</u>	<u>799\$700</u>



## ARREDORES DA UZINA

Foi executada no correr deste anno a construcção de una estrada de rodagem, a partir da estrada do Marão, perto da ponte do rio Taquary, até a escada que segue para a casa das machinas.

A construcção desta estrada, que foi projectada até a casa de machinas, para assim facilitar mais o transporte de material e outras cargas, não foi ainda terminada, em vista do terreno desfavoravel (na maior parte pedregulho e rocha viva) que foi encontrado neste rumo, e em consequencia disso tambem das grandes despesas resulta las por este motivo, despesas essas, que não estavam em accordo com a verba da uzina, até esta data já bastante exgottada por outras despesas.

Foram removidos no total:

Terra . . . . . 90 metros cubicos

Pedras e pedregulho . . . . . 215 " " " "

A estrada mede 350 metros de comprimento e 3,5 metros de largura.

As despesas para o pagamento da turma que trabalhou na estrada, bem como a compostura de ferramentas montaram em . . . . . 3:113\$100

O feito de um pequena pontilhão para a mesma estrada custou 24\$000

Para o pagamento de peões, que trabalharam na roçada dos arredores da Uzi-a, remoção de pedras perto dos encanamentos de pressão das turbinas (para fins de inspecção e pintura dos mesmos), raspagem dos canos de pressão, limpeza no muro do castello d'agua e remoção de terra, madeira e lixo trasido pela enchente . . . . . 193\$250

## MORADIAS DOS MACHINISTAS

Na casa do primeiro machinista foi installada uma nova chapa de fogão, completa, e collocada 30 vidraças novas.

Todas as paredes portas e janellas foram raspadas, afim de receberem uma nova pintura, a qual foi orçada em 300\$000.

A casa do segundo machinista foi pintada a cal internamente. Para maior commodidade foi construido um novo lance, que serve de cosinha.

A somma para as despesas montou em . . . . . 486\$200

Em arame tarpado para as composturas de cercas foi pago . . . . . 46\$000

## LEVANTAMENTO TOPOGRAPHICO

Foi executado durante o mez de Fevereiro deste anno pelo sr. Umberto Della Mea o levantamento topographico dos arredores da Usina, a partir da ponte do Rio Taquary até 200 metros além da queda grande, para fins de estudos, referentes a ampliação da estação geradora, respectivamente duma Usina de maior potencia no terreno da queda grande.

O pagamento dos peões necessarios para estes trabalhos montou em . . . . . 117\$000

## REPRESA

De maior importancia serão os trabalhos que deverão ser executados durante o periodo de seca do anno vindouro.

Uma inspecção, feita durante o período de secca, de Fevereiro até Maio, mostrou a grande necessidade de composturas nas installações de captação d'agua. No dique foi encontrado falhas do revestimento, vertedouros e mesmo fendas, o que põem em duvida a resistencia do mesmo durante enchentes. A comporta geral não veda mais por completo a enxada d'agua para o castello, visto que se formou uma carea na soleira da referida comporta. O castello d'agua carece de um novo revestimento interno e composturas no muro, para estancar as innumerables vertentes, que conservam permanentemente humidos exteriormente o muro do castello e os encanamentos de pressão das turbinas, os quaes desta maneira não poderão deixar de soffrer sob a acção da ferrugem.

Importante é, que apesar da maior secca não é possível a accumulacão de toda a agua fornecida pelo rio, visto que o dique não tem a altura sufficiente para este fim, sendo que nas paradas dos domingos, por ex., a agua transborda acima da coroa do dique durante algumas horas do dia, o que significa um grande desperdicio.

Justamente o contrario aconteceu durante a ultima cheia, que attingiu o seu ponto mais elevado no dia 21 de Setembro deste anno. As extremidades do dique, mais elevadas (para a protecção das margens), e os muros do canal de admissao para o castello d'agua não puderam mais conter o rio nos seus limites devido a altura deficiente. As aguas que transbordaram sobre estas partes da installação, ameaçaram causar estragos na casa de machinas.

As modificações desta parte da installação consiste, portanto, na elevação da represa, nas partes ha pouco explicadas, e em aterros em alguns pontos das margens do rio, proximo do dique. A parte central do dique convem ficar da altura primitiva, para garantir uma descarga absoluta na occasião de cheias. Nos períodos de secca esta parte será vedada com chapas de madeira de 1 metro de altura e de 3 metros de comprimento, de tal modo acondicionadas, que ellas cahirão automaticamente no tempo de enchente, dando assim livre passagem as aguas, ficando acorrentadas ao pé do dique.

Como a falta d'agua sómente se manifesta num período certo de cada anno, as chapas necessitam ser armadas somente uma vez.

Por meio destas modificações será possível a accumulacão de mais 12.800-13.800 metros cubicos d'agua, o que possibilitará o fornecimento de luz publica até meia noite, ou conforme a variação de carga, até as 4 horas da madrugada.

Os desenhos annexos explicam detalhadamente as modificações.

As despesas para estas obras irão no total á 12:103\$000 o rs. assim discriminados:

28	metros cubicos de pedra britada	a	30\$000	. . .	840\$000
15	" " " " bruta	a	20\$000	. . .	300\$000
16	" " " areia	a	18\$000	. . .	288\$000
80	Barricas de cimento de 150 kg.	a	55\$000	. . .	4.400\$000
2	Pedreiros com uma diaria de		30\$000	. . .	1.800\$000
2	Serventes " " " "		10\$000	. . .	600\$000
5	Peões a 5\$500 durante 30 dias			. . .	975\$000
	Madeira para as chapas			. . .	500\$000
	Preparação da madeira			. . .	300\$000
	Carretos			. . .	600\$000

Uma inspecção, feita durante o periodo de secca, de Fevereiro até Maio, mostrou a grande necessidade de composturas nas installações de captação dagua. No dique foi encontrado falhas do revestimento, vertedouros e mesmo fendas, o que põem em duvida a resistencia do mesmo durante enchentes. A comporta geral não veda mais por completo a entrada dagua para o castello, visto que se formou uma carea na soleira da referida comporta. O castello dagua carece de um novo revestimento interno e composturas no muro, para estancar as inumeras vertentes, que conservam permanentemente humidos exteriormente o muro do castello e os encanamentos de pressão das turbinas, os quaes desta maneira não poderão deixar de soffrer sob a acção da ferrugem.

Importante é, que apesar da maior secca não é possível a accumulção de toda a agua fornecida pelo rio, visto que o dique não tem a altura sufficiente para este fim, sendo que nas paradas dos domingos, por ex., a agua transborda acima da coroa do dique durante algumas horas do dia, o que significa um grande desperdicio.

Justamente o contrario aconteceu durante a ultima cheia, que attingiu o seu ponto mais elevado no dia 21 de Setembro deste anno. As extremidades do dique, mais elevadas (para a protecção das margens), e os muros do canal de admissoão para o castello dagua não puderam mais conter o rio nos seus limites devido a altura deficiente. As aguas que transbordaram sobre estas partes da installação, ameaçaram causar estragos na casa de machinas.

As modificações desta parte da installação consiste, portanto, na elevação da represa, nas partes ha pouco explicadas, e em aterros em alguns pontos das margens do rio, proximo do dique. A parte central do dique convem ficar da altura primitiva, para garantir uma descarga absoluta na occasião de cheias. Nos periodos de secca esta parte será vedada com chapas de madeira de 1 metro de altura e de 3 metros de comprimento, de tal modo acondicionadas, que ellas cahirão automaticamente no tempo de enchente, dando assim livre passagem as aguas, ficando acorrentadas ao pé do dique.

Como a falta dagua sómente se manifesta num periodo certo de cada anno, as chapas necessitam ser armadas somente uma vez.

Por meio destas modificações será possível a accumulção de mais 12 800-13 800 metros cubicos dagua, o que possibilitará o fornecimento de luz publica até meia noite, ou conforme a variação de carga, até as 4 horas da madrugada.

Os desenhos annexos explicam detalhadamente as modificações.

As despesas para estas obras irão no total á 12:103\$000 o rs. assim discriminados:

28	metros cubicos de pedra britada	a	30\$000	. . .	840\$000
15	" " " " bruta	a	20\$000	. . .	300\$000
16	" " " areia	a	18\$000	. . .	288\$000
80	Barricas de cimento de 150 kg.	a	55\$000	. . .	4:400\$000
2	Pedreiros com uma diaria de		30\$000	. . .	1:800\$000
2	Serventes " " " "		10\$000	. . .	600\$000
5	Peões a 5\$500 durante 30 dias			. . .	975\$000
	Madeira para as chapas			. . .	500\$000
	Preparação da madeira			. . .	300\$000
	Carretos			. . .	600\$000

Em ferragem como: Ferro U para o prolongamento das vigas da comporta geral, e para reforço das chapas de madeira, ferro chato para a modificação das peneiras, ferro redondo para o concreto, pregos e parafusos . . . . .	1:000\$000
Eventuais . . . . .	500\$000
Total	<u>12:103\$000</u>

Apesar das modificações projectadas, não poderão ser evitadas por completo as paradas de dia para a acumulação de água, em vista do grande consumo pelas turbinas, que é, conforme a variação da carga, de 1.000 a 2.000 litros por segundo, ao passo que o rio Taquary fornece neste período somente 400 litros por segundo.

As paradas de dia nestes casos durariam de 2 a 6 horas.

A melhor solução desta calamidade é a deposição de um grande volume d'agua durante a estação pluvial, capaz de supprir as exigencias da uzina durante o período da secca.

Este reservatorio foi encontrado numa excursão feita propriamente para este fim em direcção do rio Taquary acima.

Foi encontrada uma extensa planicie contornada por collinas. Este reservatorio natural tem uma unica saída, duas collinas que se approximam das margens do rio, formando assim uma abertura de approximadamente 100 metros.

A capacidade deste reservatorio, fechado por meio de um muro de 100 metros de comprimento e 8 metros de altura, foi calculada em approximadamente 40.000.000 de metro cubicos, um volume d'agua, com o qual seria possivel manter o fornecimento de energia electrica durante 6 mezes com 550 cavallos de potencia, ou 450 K. V. A.

Mediante o levantamento topographico do terreno, que será iniciado no mez de Novembro deste anno, poderão ser feitos estudos mais minuciosos, os quaes então tambem mostrarão se este projecto de facto é economico ou não.

Despesas feitas durante o anno com a uzina (estação geradora):

Em ferramentas . . . . .	340\$500
Material para o andamento . . . . .	1:582\$800
Arredores da uzina . . . . .	<u>3:974\$550</u>
Total	5:902\$850
Despesas necessarias:	
Para-raios . . . . .	2:200\$000
Casa de machinas . . . . .	1:800\$000
Moradias dos machinistas . . . . .	300\$000
Represa . . . . .	<u>12:103\$000</u>
Total	16:403\$000

## LINHA DE ALTA TENSÃO

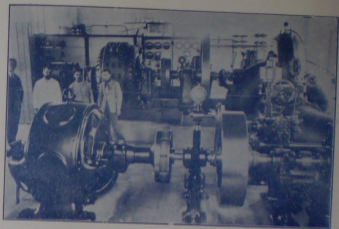
Os unicos trabalhos executados durante este anno ao longo da linha de alta tensão, foram a substituição dos postes mais perigosos (pôdres), e a roçada das picadas, visto que para trabalhos de maior extensão não se pode encontrar um funcionario devidamente pratico nestes trabalhos. Como agora porém este cargo acha-se devidamente preenchido, os trabalhos poderão ser terminados. Estes trabalhos consistem, como já foi relatado o anno passado, na substituição de todos os postes pôdres, tanto na linha de alta tensão como tambem na linha tele-



*Estado da queda grande por ocasião da seca.*



*Vista de uma picada da linha de alta tensão.*

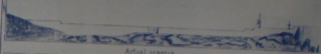


*Sala de machinas da uzina municipal.*



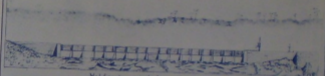
*Estrada para a uzina municipal e vista do açude.*

Esc. = 1:250.

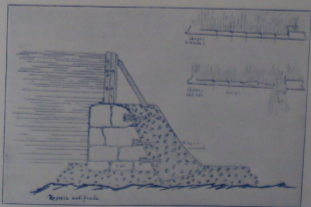


Actual represa.

Esc. = 1:250.



Modificaciones proyectadas en misma represa.



Represa modificada.

phonica. Será ao mesmo tempo aproveitada a occasião para rectificar a linha de alta tensão em diversos pontos, nos quaes a mesma forma deflexões inuteis, o que significa um encurtamento da mesma de 500 metros, ou uma economia de cabo de cobre de 2:300\$000.

As despesas para estes trabalhos foram orçadas em 4 000\$000.

Foram comprados durante este anno 93 postes de 8 metros de comprimento, e depositados ao longo da linha de alta tensão

O valor destes postes importou em 2:595\$250.

Em diversas despesas como: pagamento de peões para o levantamento de postes, correntes para auto, oleo e gasolina para viagens urgentes na occasião de algumas tempestades foram pagos 135\$000.

A roçada das picadas (a picada grande foi aberta numa largura de 14 metros) custou 559\$000.

**Ramal da britadeira** — Actualmente está sendo construido um ramal de linha de alta tensão que, partindo da avenida Brasil (Hotel Internacional) acompanha os trilhos da VIAÇÃO FERREA ate a rua Lava-pés, seguindo então por esta rua até a britadeira municipal, aonde será montado um transformador triphasico de 10 K. V. A. 10.000 : 220 Volts 50 Cycles e um motor de 10 cavallos de força, e 220 Volts, para a movimentação da britadeira.

O material, que foi comprado das firmas Ercole Marelli (transformador), Siemes Schuckert (quadro distribuidor, motor, chaves de alta tensão, fusíveis e para-raios com resistencias amortizadoras) e General Electric (arame de cobre e isoladores de alta tensão) custará no total 6:537\$000.

As despesas totaes para esta installação, incluindo postes, ferragens, etc. irão a 10:000\$000.

E' indispensavel o reforço da linha de alta tensão, da uzina até a cidade em vista da grande perda de energia que esta linha causa (apr. 18 %) com a sua secção deficiente de 10 milímetros quadrados de secção. A secção dos cabos calculados para a transmissão da energia total da uzina, que é de 410 K. V. A. foi calculada em 25 milímetros quadrados de secção.

Estes cabos que têm um comprimento total de 5 vezes 22 560 metros (ate os 3 transformadores) pesarão 15.350 kg. e custarão 09.600\$000 postos em Porto Alegre.

Em vista das frequentes perturbações na linha de alta tensão motivadas por quedas de postes de madeira, (apodrecidos na maior parte na flôr da terra ou um pouco abaixo da mesma), na occasião de fortes temporaes, seria muito vantajosa a substituição destes postes por postes de aço. A figura annexa mostra um poste deste typo, offerecido pela firma Nadir Figueiredo, de São Paulo, o qual custará posto e montado na linha de alta tensão de 180 a 200\$000. A substituição dos postes de madeira poderia ser effectuada na proporção em que estes se inutilizassem, ou dentro de 8 annos. Um poste collocado de uma maneira como mostra a figura annexa, resiste no minimo 30 annos sem incommodo algum.

Despesas feitas durante este anno com a linha de alta tensão:

Compra de postes novos . . . . .	2:595\$250
Roçada das picadas . . . . .	559\$000
Despesas diversas . . . . .	135\$000
<b>Total</b>	<b>3 280\$250</b>



Despesas á effectuar:	
Substituição dos postes podres . . . . .	4:000\$000
Collocação (provavel) de 5 postes de aço . . . . .	10:000\$000
Substituição dos fios de 10 mm. por cabos de 25 mm. quadrados de secção . . . . .	75:000\$000
<b>Total</b>	<b>89:000\$000</b>

## ESTAÇÕES TRANSFORMADORAS

As tres estações transformadoras durante todo o anno trabalharam sem alguma perturbação, apesar de terem recebido algumas descargas violentas na occasião de pancadas de raio nas linhas de alta e baixa tensão.

A installação do novo transformador na estação n.º 1 bem como a reforma da installação desta estação ainda não foi terminada, porque uma parte do material de alta tensão, que foi encomendado da firma Bromberg & Cia. até esta data não chegou. Acha se até esta data apenas installado o compartimento de baixa tensão.

A despesa para a reforma desta estação, que foi orçada em 7:500\$000, infelizmente irá á 14:000\$000 em consequencia de um quadro de distribuição juntamente com algumas peças de reserva, comprado da firma ingleza THE ENGLISH ELECTRIC CO. LTD., pelo qual a referida firma cobrou o preço exorbitante e completamente fóra do valor, de 8:400\$000.

A despesa total feita durante este anno com a reforma da estação n.º 1 montou em 9:382\$550, assim detalhada:

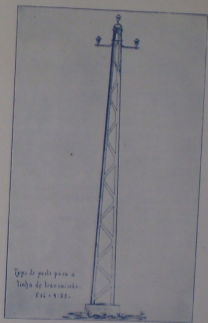
Serviço de funileiro (respiradores para ventilação) . . . . .	49\$000
Pedreiro . . . . .	205\$750
Ferreiro . . . . .	50\$300
Marceneiro . . . . .	193\$500
Material de construção como cal, areia e cimento . . . . .	150\$000
Pintura . . . . .	131\$000
Quadro de distribuição, 220 Volts 110 K. V. A. . . . .	8 400\$000
Em diversas outras despesas como: plafonics, estanho para a soldadura dos cabos, etc. . . . .	203\$000
<b>Total</b>	<b>9:382\$550</b>

De grande importancia é a montagem de um novo quadro de distribuição na estação transformadora n.º 3 (praça da Republica), visto que o quadro velho já não satisfaz mais as exigencias do actual consumo, o que pode-se notar nas barras collectoras e nas chaves de secções que muitas vezes atingem uma temperatura de 70.º C.

As despesas para a compra deste quadro irão no total á 4:000\$000  
 E as diversas despesas como 2 fechaduras patentes, canos Bermann, fio preto e 2 thermometros de 300º C. foram pagos 120\$000.

Em appparelhos e instrumentos para a compostura de transformadores como prensas metallicas, para comprimir a isolação das bobinas, appparelhos para suspender as bobinas e discos de madeira, para a montagem do ferro dos transformadores "Berry" 150\$000

Em material isolante e fio de bobinas para fins de reparações nos transformadores 1:794\$300



Typo de poste para a  
linha de transmissão.  
Esc. - 1:25.

Despesas totaes feitas durante este anno com as estações transformadoras :	
Installação na estação n.º 1	9.382\$550
Em diversas despesas	120\$000
Em diversos aparelhos e instrumentos para a compostura dos transformadores	150\$000
Em material de isolamento e fio de bobinas para o mesmo fim	1.794\$300
Total	11.446\$850

**DESPESAS NECESSARIAS :**

Quadro novo para a estação n.º 3	4.000\$000
Pintura das 3 estações	2.000\$000
Revestimento das sotéas com asphalto	600\$000
Total	6.600\$000

**RÊDE DE DISTRIBUIÇÃO**

Foram construidas durante o correr deste anno as seguintes linhas :

1 linha de 330 metros de comprimento e 10 e 6 mm. de secção, para o fornecimento de luz particular e luz publica, na rua Uruguay, entre as ruas Capitão Eleutherio e Silva Jardim.

1 linha para luz particular de 180 metros de comprimento e 6 mm. de secção (linha que segue da avenida C. Jovino para a pensão da Chiquinha).

Rua Bento Gonçalves, 1 linha triphasica para luz e força e uma linha para luz publica, entre a avenida Brasil e a rua Uruguay, ambas com 210 metros de comprimento e 10 respectivamente 6 mm. de secção.

Rua Coronel Chicuta, 1 linha triphasica, entre a avenida Brasil e a rua Paysandú, 120 metros de comprimento e 10 mm. de secção.

Rua 15 de Novembro, 1 linha de luz particular entre as ruas Paysandú e Lava-pés, de 250 metros de comprimento e 6 mm. de secção.

Actualmente estão sendo reformadas as linhas na rua Uruguay entre as ruas 7 d.º Agosto e Mascarenhas, e nas ruas Coronel Miranda e Andradas, entre as ruas Paysandú e Uruguay.

Alem destes serviços ainda foram substituidos 12 postes podres em diversos pontos da cidade.

O numero total de postes novos collocados durante este anno por toda a rede de distribuição é de 78.

Na rede de distribuição existem diversos ramaes, que em relação ao grande consumo são muito finos, e necessitam ser reforçados ou substituidos por cabos de maior diametro.

São os seguintes os ramaes que precisam ser reforçados :

Zona da estação n.º 1: O ramal triphasico que segue pela rua Bento Gonçalves até a Villa Rodrigues, no qual registraram-se perdas de tensão (medição feita as 9 horas da noite) de 40% (no Hotel Familiar) e 70 a 80% nos finais desta linha, na Villa Rodrigues e na avenida Progresso (Hotel Tagliari). Este ramal, cujo comprimento total é de 3 vezes 1250 metros deverá ser reforçado da estação n.º 1 até o Hotel Familiar com 35 mm. deste ponto até o sr. Max Avila com 18 mm de secção e deste ponto até os finais da linha poderá ser occupado o arame, que ficará substituido por fio de maior secção.

O segundo ramal nesta zona que requer reforço é o ramal triphasico que segue pela rua Morom, subindo pela rua Fagundes dos Reis, da estação n.º 1

até a estação n.º 3. Esta linha que tem um comprimento de 3 vezes 420 metros, precisa ser reforçada com 30 mm.

(As linhas velhas servirão para reforços na Villa Rodrigues)

Zona da estação n.º 2: Nesta zona existem 2 ramiaes triphasicos, que carecem reforço: 1 ramal triphasico de 3 vezes 360 metros com 30 mm, a partir da estação n.º 2, seguindo pela avenida Brasil do lado em que fica situado o Instituto Gymnasial, até a rua dos Andradas.

1 ramal triphasico de 3 vezes 600 metros com 30 mm na Avenida, porém do lado opposto, da estação n.º 2 até a rua Coronel Miranda.

Zona da estação n.º 3: nesta zona existe o ramal triphasico da avenida Capitão Jovino, em cujo comprimento de 720 metros acham-se ligados 6 motores electricos com uma potencia total de 44 cavallos. Este ramal convem ser reforçado da estação n.º 3 até a rua Tiradentes com um cabo de 50 mm e deste ponto até a fabrica de moveis do sr. Colavin com fio de 18 mm.

Para o reforço das linhas acima referidas seriam necessarios no total:

Secção	Comprimento	Peso	Preço
mm	m.	kg.	\$
18	1600	270	1:500\$000
30	4000	1092	5:500\$000
35	1170	373	2:300\$000
50	1500	682	3:600\$000
Total	8270	2417	12:900\$000

Foram effectuadas as seguintes despesas neste anno:

Compra de 40 postes	1:070\$100
Pagamento de peões para o serviço da linha	742\$850
Material para o serviço de linha: isoladores, fio de cobre nu, fita isolante etc.	2:119\$400
20 contadores monophasicos "Siemens"	1:235\$600
100 contadores inglezes "Ferranti"	6:307\$480
1000 sellos de chumbo para lacrar contadores	39\$700
Em ferragens para a emenda de postes e diversas outras despesas	35\$700
<b>Total</b>	<b>11:550\$830</b>

Despesas necessarias:

Reforço de linhas	12:900\$000
Compra de 70 postes de 7 metros de comprimento	1:800\$000
" " 30 " " 8 " "	840\$000
" " 300 isoladores capanera typo R. T. J. n.º 65	600\$000
<b>Total</b>	<b>16:140\$000</b>

### ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Foram estendidas no correr deste anno as seguintes linhas de iluminação publica:

1 linha ao longo dos trilhos da Viação Ferrea, da rua Paysandú, até a rua General Osorio, com 4 braços de 75 velas e 8 braços de 50 velas.

1 linha na rua Uruguay, da rua Capitão Eleutherio até a rua Silva Jardim, com 4 braços de 75 velas e 4 braços de 50 velas.

1 linha na rua Bento Gonçalves, da avenida Brasil, até a rua Uruguay, com 2 braços de 75 velas, e 2 braços de 50 velas.

1 linha na rua Tiradentes, da avenida Capitão Jovino até a rua Paysandu com 2 braços de 50 velas

Actualmente estão sendo reformados e concertados todos os braços de iluminação, defeituosos.

A iluminação publica da cidade de Passo Fundo até a presente data é composta de 112 lampadas de 150 velas, 253 lampadas de 75 velas, 23 lampadas de 50 velas, 22 lampadas de 150 watts e 30 lampadas de 75 watts.

Este numero de lampadas corresponde a um total de 43.075 velas

As despesas feitas com a iluminação publica durante este anno foram as seguintes:

Compra de 1300 lampadas com o letreiro: LUZ PUBLICA.  
PASSO FUNDO

Fio isolado para a instalação de braços	6.482\$300
Cano galvanizado para o feito de braços	515\$080
Em ferragens para o feito de braços de iluminação, parafusos, pregos e tinta	31\$200
Em pagamento para peões, para collocação de postes e abertura de buracos	146\$800
	<u>225\$000</u>
Total	7.400\$380

Despesas a effectuar:

50 metros de cabo de cobre isolado de 16 mm e 60 kg. de fio de cobre nú de 6 mm de secção, para a separação da iluminação do centro da avenida Brasil e da rua General Netto 450\$000

## OFFICINA E ESCRIPTORIO TECHNICO DA SECÇÃO DE ELECTRICIDADE

Além de seus multiplos serviços de electromechanica, esta officina attendeu ao mesmo tempo alguns trabalhos para a Secção de Obras Publicas (construção de uma forma para tubos de cimento e uma bomba para extrahir gazes do poço da praça Marechal Floriano e outras cousas mais), occupou se tambem com a afferição e rectificação de pesos.

As despesas totaes em gasolina, oleo, graxa, lixa, estopa, fita isolante, etc., feitas durante este anno nesta officina foram de 187\$500.

As despesas feitas com o escriptorio desta secção proveniente da compra de uma mesa de desenho e 3 registradores, emportaram em 104\$100

## FERRAMENTA E UTENSILIOS

Em ferramenta para o serviço de linha e para o uso da officina foram comprados:

1 espatula	3\$500
1 barraca de algodão	210\$000
6 folhas de serra para ferro	88\$500
1 carrinho de mão	30\$000
1 serrote grande	32\$000
1 trado 1 1/8 "	10\$000
Total	<u>303\$000</u>

### DESPESAS NECESSARIAS :

Para a officina : 1 macaco de 3.000 kg., e 1 talha patente para . . . . .	900\$000
3 000 kg . . . . .	1:000\$000
Para o escriptorio : 1 machina de escrever . . . . .	1:900\$000
<b>Total</b>	<b>3:800\$000</b>

### DEPOSITO

No deposito de materiaes electricos desta repartição foi accrescentado um compartimento, para o empilhamento de lampadas para luz publica e para o deposito de material isolante e fio de bobinas.

As despesas para esta modificação foram a . . . . . 58\$000

#### RELAÇÃO DO MOVIMENTO NO DEPOSITO

de 31 de Outubro de 1925 até 31 de Outubro de 1926

Material em deposito em 31 de Outubro de 1925 . . . . .	22:218\$300
Entrada de material durante o anno . . . . .	21:159\$700
Sahida de material até essa data . . . . .	17:148\$780
Material actualmente em deposito . . . . .	26:229\$300
Em pagamento para o pessoal da Secção de Electricidade durante o anno foram pagos . . . . .	31:316\$466

### RECAPITULAÇÃO DAS

#### DESPESAS

	effectuadas	necessarias
Uzina e represa . . . . .	5:902\$850	16:403\$000
Linha de alta tensão . . . . .	3:289\$250	89:000\$000
Estações transformadoras . . . . .	11:446\$850	6:600\$000
Réde de distribuição . . . . .	11:550\$830	16:140\$000
Iluminação publica . . . . .	7:400\$380	450\$000
Officina e escriptorio . . . . .	594\$600	1:900\$000
Pagamento do pessoal . . . . .	31:316\$466	36:840\$000
Deposito . . . . .	58\$000	. . . . .
<b>Total</b>	<b>71:559\$226</b>	<b>167:333\$000</b>

Achando-se devidamente preenchidos os cargos do 1.º electricista e do 1.º machinista por pessoas, que se tem mostrado como funcionarios de inteira confiança quanto ao serviço, proponho o augmento do ordenado destes funcionarios para 450\$000 (1.º electricista) e 400\$000 (1.º machinista).

Nas despesas acima discriminadas ainda não foram incluidas as despesas para a construção da nova represa e de algumas modificações na uzina (associação dos dois aggregados em parallelo), visto ainda faltarem dados mais detalhados, como o levantamento do terreno para a represa etc.

O custo para estes trabalhos, porém, pode ser calculado em, approximadamente, 400:000\$000.

Seria necessario um augmento no preço do fornecimento de luz, de 200 por kilowatt hora, em vista das elevadas despesas que esta secção terá que effectuar durante os proximos annos.

Respeitosamente  
**Willy E. Petersen**  
 Chefe da Uzina

Passo Fundo, 6 de Novembro de 1926.

*Illmo. Sr. Armando Araujo Annes*  
*DD. Intendente Municipal.*

Em cumprimento a praxe regulamentar, cumpro o dever de apresentar vos o relatório do Thesouro Municipal, balanços e demonstrativos da receita e despesa do exercício financeiro de 1925 e do periodo decorrido de 1.º de Janeiro a 31 de Outubro do anno corrente.

A receita ordinaria e extraordinaria do municipio, no exercício de 1925, foi de Rs. 801:242\$698, excedendo a orçada, na importancia de Rs. 349:242\$698.

A despesa no mesmo exercício que foi de Rs. 696:292\$883, ultrapassou em Rs. 244:292\$883, da verba votada para o mesmo anno, que foi de Rs. . . . 452:000\$000.

Conforme se verifica pelos demonstrativos e balanços inclusos, encerrados em 31 de Dezembro de 1925, passou para o corrente exercício o saldo de Rs. 206:346\$593, em caixa e estabelecimentos bancarios.

A receita durante o corrente exercício, (de 1.º de Janeiro á 31 de Outubro) accusa a somma de Rs. 686:145\$876, já excedendo da verba orçada em Rs. 3:145\$876 sendo provavel que até o fim do exercício corrente, possa attingir a somma de Rs. 800:000\$000.

A despesa no mesmo periodo, foi de Rs. 781:332\$333, ultrapassando a votada em Rs. 98:332\$333, notando-se esse excesso, nas verbas "VIAÇÃO E OBRAS", "MATADOURO PUBLICO" e "PONTE PASSO FUNDO".

# Balanço geral do activo e passivo da Intendencia Municipal de Passo Fundo encerrado em 31 de Dezembro de 1925

## ACTIVO

### IMMOVEIS

Valor dos proprios municipais . . . . . 230.500\$000  
UZINA HYDRO-ELECTRICA MUNICIPAL

Valor da sede e instalações . . . . . 754.108\$270

### MOVEIS E UTILSILIOS

Valor dos existentes . . . . . 14.523\$000

### MATADOURO MUNICIPAL

Seu valor n/d . . . . . 24.101\$220

### SECÇÃO DE OBRAS

Valor do material existente . . . . . 9.870\$500

### VEHICULOS MUNICIPAES

Valor dos existentes . . . . . 15.041\$000

### SEMOVENTES

Valor dos existentes . . . . . 6.500\$000

### LETRAS A COBRANÇA

Saldo desta conta . . . . . 2.800\$000

### EMPRESTIMO LEGALIDADE

Valor de 6 apolices emitidas pelo Thesouro do Estado . . . . . 6.000\$000

### THESOURO DO ESTADO e ESPECIAL

Saldo desta conta . . . . . 294\$555

### CLUB UNIÃO COMMERCIAL

Seu debêto . . . . . 3.000\$000

### FUNDOS A' DISPOSIÇÃO

Em Caixa . . . . . 27.120\$333

Nos Bancos . . . . . 179.217\$200

206.346\$633

1.275.085\$038

*Luiz Meira*  
Diretor do Thesouro

## PASSIVO

### EMPRESTIMO LAPIDO

Saldo desta conta . . . . . 125.000\$000

### TITULOS A' PAGAR

Saldo desta conta . . . . . 27.840\$000

### IMPOSTO FEDERAL

Saldo desta conta . . . . . 3.097\$244

### PATRIMONIO MUNICIPAL

Saldo desta conta . . . . . 1.118.348\$394

1.275.085\$038

*Honorio Pinto*  
Dueto 1.º



# BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1925

## ACTIVO

### DESPESA ORDINARIA

Auxílios . . . . .	1.475\$550	
Secretaria . . . . .	11.449\$236	
Mobiliario . . . . .	1.913\$800	
Iluminação das povoações . . . . .	4.166\$670	
Conselho . . . . .	660\$000	
Intendência . . . . .	13.000\$000	
Propriedades . . . . .	87.540\$494	
Polícia . . . . .	56.949\$706	
Higiene e assistência pública . . . . .	20.419\$319	
Expediente . . . . .	10.511\$970	
Thesouro . . . . .	45.164\$553	
Instrucção . . . . .	9.683\$400	
Cadeia . . . . .	11.593\$681	
Serviço de electricidade . . . . .	81.893\$929	
Viagem e obras . . . . .	174.159\$495	
Eventos . . . . .	19.011\$810	
		548.958\$803

### DESPESA EXTRAORDINARIA

Empréstimo Lapido . . . . .	42.500\$000	
Apólices do empréstimo municipal . . . . .	314.228\$940	
Subvenção ás aulas do Estado . . . . .	17.409\$200	
Titulos a pagar . . . . .	12.760\$000	
Hospício São Pedro . . . . .	8.092\$640	
Assistência aos feridos do Sarandy . . . . .	1.000\$000	
Cincoestenario da Colonização Italiana . . . . .	1.000\$000	
Banda Municipal . . . . .	997\$700	
Matadouro Municipal . . . . .	24.651\$900	
Club União Commercial . . . . .	5.000\$000	
Auxílio á Empresa Caliseu . . . . .	2.500\$000	
		147.334\$080

### FUNDOS A DISPOSIÇÃO

Em caixa . . . . .	27.129\$333	
Em bancos . . . . .	179.217\$190	
		206\$346\$523
Imoveis . . . . .	158.800\$000	
Usina hydro electrica municipal . . . . .	723.163\$400	
Móveis e utensílios . . . . .	13.282\$000	
Secção de obras . . . . .	21.022\$400	
Veículos municipales . . . . .	3.500\$000	
Semoventes . . . . .	3.000\$000	
Letras á cobrança . . . . .	17.800\$000	
Empréstimo Legalidade . . . . .	6.000\$000	
Thesouro do Estado c/especial . . . . .	294\$555	
Juros . . . . .	17.459\$140	
		1.865.962\$971

## PASSIVO

### RECETA ORDINARIA

Aferição . . . . .	3.798\$000	
Diversões . . . . .	1.105\$000	
Industrias e Profissões . . . . .	15.104\$8750	
Decima Urbana . . . . .	73.428\$550	
Serviço de electricidade . . . . .	129.282\$760	
Remoção do lixo . . . . .	8.049\$420	
Kenda eventual . . . . .	6.630\$500	
Divida activa . . . . .	34.192\$900	
Estatística . . . . .	164.258\$670	
Emolumentos . . . . .	51.235\$349	
Veículos . . . . .	26.177\$300	
Gado abatido . . . . .	32.185\$300	
Pecuário . . . . .	16.335\$770	
		727.748\$260

### RECETA EXTRAORDINARIA

Subvenção do Estado ás aulas . . . . .	26.197\$500	
Juros . . . . .	10.767\$861	
Letras á cobrança . . . . .	15.000\$000	
Proprios . . . . .	3.500\$000	
Secção de Obras . . . . .	17.350\$000	
Auxílio á construcção de pontes . . . . .	400\$000	
Veículos municipales (venda de automovel) . . . . .	2.500\$000	
Mobiliario . . . . .	36\$575	
Alugueres . . . . .	162\$500	
Matadouro Municipal (restituição de fretes) . . . . .	550\$680	
Povoação do Sarandy . . . . .	100\$000	
Empréstimo Lapido . . . . .		76.565\$118
Apólices do empréstimo municipal . . . . .		167.500\$000
Titulos a pagar . . . . .		31.422\$640
Imposto Federal . . . . .		40.600\$000
Património municipal . . . . .		3.607\$244
		818.449\$709

1.865.962\$971

## Demonstrativo da receita orçada e arrecadada no exercício de 1925

VERBAS	ORÇADA	ARRECADADA	DIFFERENÇA PARA MAIS
Estatística . . . . .	95:000\$000	184:258\$670	89:258\$670
Electricidade . . . . .	110:000\$000	129:282\$760	19:282\$760
Indústrias e profissões . . . . .	95:000\$000	151:048\$750	56:048\$750
Decima Urbana . . . . .	60:000\$000	73:428\$550	13:428\$550
Pecuario . . . . .	15:000\$000	16:335\$770	1:335\$770
Gado abatido . . . . .	15:000\$000	32:185\$200	17:185\$200
Vehiculos . . . . .	12:000\$000	36:177\$200	24:177\$200
Divida activa . . . . .	5:000\$000	34:192\$900	29:192\$900
Emolumentos . . . . .	12:000\$000	51:235\$540	39:235\$540
Diversões . . . . .	1:000\$000	1:105\$000	105\$000
Renda eventual . . . . .	2:500\$000	6:630\$500	4:130\$500
Remoção do lixo . . . . .	5:000\$000	8:049\$420	3:049\$420
Aferição de pesos e medidas . . . . .	3:500\$000	3:798\$000	298\$000
Subvenção do Estado ás aulas	21:000\$000	26:197\$500	5:197\$500
Secção de Obras . . . . .	\$	17:350\$000	17:350\$000
Letras a cobrança . . . . .	\$	15:000\$000	15:000\$000
Auxilio a construcções de pontes	\$	400\$000	400\$000
Juros . . . . .	\$	10:767\$863	10:767\$863
Mobiliario . . . . .	\$	36\$575	36\$575
Proprios . . . . .	\$	3:500\$000	3:500\$000
Povoação Sarandy . . . . .	\$	100\$000	100\$000
Alugueis . . . . .	\$	162\$500	162\$500
	<u>452:000\$000</u>	<u>801:242\$698</u>	<u>349:242\$698</u>



## Demonstrativo da despesa orçada e effectuada no exercicio de 1925

VERBAS	ORÇADA	PAGA	DIFFERENÇA	
			para mais	para menos
			\$	\$
Intendente . . . . .	12000\$000	12000\$000		
Secretaria . . . . .	12520\$800	11493\$256		1026\$544
Councilho . . . . .	960\$000	960\$000	\$	\$
Tesouro . . . . .	28000\$000	45164\$553	17164\$553	
Policia . . . . .	76000\$000	56949\$706		19050\$294
Cadeia . . . . .	10060\$000	11192\$681	1532\$681	
Viagem e Obras . . . . .	100280\$000	174139\$495	64859\$495	
Higiene e Assistenc	19340\$000	20419\$319	1079\$319	
Servico Electricidade	38440\$000	81892\$929	23452\$929	
Expediente . . . . .	6000\$000	10511\$970	4511\$970	
Proprios . . . . .	3500\$000	87540\$464	84040\$464	
Mobiliario . . . . .	1500\$000	1053\$000	453\$000	
Auxilios . . . . .	2500\$000	1473\$550		1024\$450
Iluminacao de povoa-				
çoes . . . . .	7500\$000	4166\$670		3333\$330
Eventos . . . . .	10500\$000	19013\$810	8513\$810	
Instrução Publica . . . . .	14100\$000	9583\$400		4714\$600
Subvenção as aulas es-				
taduais . . . . .	21000\$000	17409\$200		3590\$800
Emprestimo Lapid	42500\$000	42500\$000	\$	\$
Emprestimo Municipal	16000\$000	31422\$640	13422\$640	
Hospicio São Pedro	\$	8092\$640	8092\$640	
Assistencia aos feridos				
na Col. Sarandy . . . . .	\$	1000\$000	1000\$000	
Cincozentenario da Col.				
Itabora . . . . .	\$	1000\$000	1000\$000	
Banda Municipal . . . . .	\$	997\$700	997\$700	
Metadouro Publico . . . . .	\$	24651\$900	24651\$900	
Club Commercial . . . . .	\$	5000\$000	5000\$000	
Tributo a pagar . . . . .	\$	12760\$000	12760\$000	
Auxilio á Empresa Colera	\$	2500\$000	2500\$000	
	452000\$000	696292\$883	277033\$101	32740\$215

# DEMONSTRATIVO da arrecadação do IMPOSTO DE ESTATÍSTICA durante o exercício de 1925

ESPECIE	QUANTIDADE	VALOR DO PRODUCTO	IMPOSTO ARRECADADO
<b>MADEIRAS</b>			
Dinho serrado . . . . .	37.305,572	kilos	6.476.135\$000
Madeira de lei . . . . .	141.000	"	37.000\$000
<b>PREPARADOS</b>			
Aguardente . . . . .	118	Quintos	21.100\$000
Vinho nacional . . . . .	101	"	9.991\$000
Bacha bruta . . . . .	374.980	kilos	1.390.657\$000
Farinha de mandioca . . . . .	5.982	Saccos	60.320\$000
Farinha de trigo . . . . .	2.960	"	103.429\$000
Cera de abelha . . . . .	20.250	kilos	98.999\$000
Pedras para moíno . . . . .	64	Volume	2.750\$000
<b>PRODUCTOS AGRICOLAS</b>			
Alfafa . . . . .	177.840	kilos	37.943\$000
Amoiz . . . . .	1.011	Saccos	72.767\$000
Aveia . . . . .	15	"	41\$000
Batatas . . . . .	20	"	60\$000
Trigo . . . . .	62.520	"	2.478.718\$000
Favas . . . . .	117	"	4.283\$000
Feijão . . . . .	15.285	"	858.356\$000
Fumo em folha . . . . .	256.495	kilos	236.358\$000
Lentilhas . . . . .	8	Saccos	320\$000
Mel . . . . .	54.207	kilos	55.147\$000
Milho . . . . .	24.511	Saccos	318.413\$000
Pinhão . . . . .	15	"	200\$000
<b>RODUCTOS PECUARIOS</b>			
Gado vacum . . . . .	6.540	Cabeças	839.300\$000
" cavallar . . . . .	1.570	"	206.050\$000
" mase . . . . .	2.700	"	550.100\$000
" suino . . . . .	747	"	138.650\$000
Lã . . . . .	6.835	kilos	21.410\$000
Cabello . . . . .	3.564	"	17.100\$000
Chifres . . . . .	130	Saccos	600\$000
Cerosos vaccum . . . . .	0,866	Volume	406,370\$000
<b>PRODUCTOS INDUSTRIAS</b>			
Banha refinada . . . . .	936,874	kilos	3.212,819\$500
Caré moído . . . . .	28.407	"	125.151\$000
Caramellos . . . . .	27,003	"	51,817\$000
Massas alimenticias . . . . .	5.439	"	7,629\$500
Queijo . . . . .	6,109	"	30,532\$000
Salame, mortadella e semelhantes . . . . .	37,719	"	98,003\$000
Cerveja . . . . .	4,054	Caixas	190,150\$000
Herba mate beneficiada . . . . .	2.302,728	kilos	2.303,125\$000
Herba mate catheada . . . . .	1,650	"	1,200\$000
Movéis . . . . .	668	Volume	72,392\$000
Sabão . . . . .	7,895	Caixas	152,426\$500
Xarape de suino . . . . .	600	kilos	740\$000
Biscuizos . . . . .	2,258	"	4,485\$000
			20.767.300\$500
			7.050.191\$400
			353\$500
			70.954\$940
			112\$900
			39\$180
			1.000\$150
			1.794\$600
			392\$000
			40.520\$000
			27\$500
			12.907\$510
			1.778\$400
			303\$000
			3\$000
			85700
			18.756\$400
			35\$100
			4.370\$500
			8480\$000
			2\$400
			5420\$070
			7.853\$100
			4\$700
			41.888\$770
			9.110\$000
			1.378\$000
			2.700\$000
			5.078\$000
			180\$660
			70\$280
			68000
			2.911\$000
			22.684\$940
			11.242\$940
			853\$270
			518\$270
			61\$000
			25\$800
			325\$770
			1.018\$000
			19.125\$000
			47\$300
			725\$020
			13.985\$200
			2\$000
			51\$700
			31.801\$870
			84.184.298\$770

# BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1926

## ACTIVO

### DESPESA ORDINARIA

Intendente . . . . .	10.000\$000	
Secretaria . . . . .	15.672\$222	
Conselho Municipal . . . . .	11.208\$000	
Thesouro . . . . .	37.310\$427	
Policia . . . . .	64.764\$690	
Caçula . . . . .	6.955\$100	
Viagem e Obras . . . . .	354.201\$445	
Higiene e assistencia publica . . . . .	36.968\$450	
Servico de electricidade . . . . .	71.559\$226	
Expediente . . . . .	9.885\$875	
Proprios Municipaes . . . . .	21.246\$346	
Mobiliarios . . . . .	904\$100	
Auxilios . . . . .	602\$140	
Iluminação de Carazinho . . . . .	3.333\$130	
Eventuales . . . . .	13.857\$776	
Instrução Publica . . . . .	12.719\$500	661.320\$927

### DESPESA EXTRAORDINARIA

Subvenção ás aulas Estaduaes . . . . .	16.200\$000	
Emprestimo Lapid . . . . .	36.250\$000	
Letras a pagar . . . . .	12.960\$000	
Mateadouro Municipal . . . . .	52.061\$852	
Poste s/o rio Passo Fundo . . . . .	2.539\$824	120.011\$406

### FUNDOS A' DISPOSIÇÃO

Em caixa . . . . .	19.554\$614	
Nos bancos . . . . .	60.692\$770	110.247\$404
Immovis . . . . .	230.500\$000	
Uzina hydro electrica municipal . . . . .	754.108\$270	
Moveis e utensilios . . . . .	14.523\$000	
Secção de Obras . . . . .	9.870\$000	
Semoventes . . . . .	6.500\$000	
Letras a cobrança . . . . .	2.800\$000	
Emprestimo Legalidade . . . . .	6.000\$000	
Thesouro do Estado e/especial . . . . .	304\$685	
Juros . . . . .	5.000\$000	
Club União Commercial . . . . .	5.000\$000	
Mateadouro Municipal -- em . . . . .		
31/12/1925 . . . . .		24.101\$220
Veiculos . . . . .		15.042\$000
Bronberg & Cia. . . . .		5.048\$260
		<u>1.920.377\$427</u>

## PASSIVO

### RECEITA ORDINARIA

Estadistica . . . . .	85.562\$466	
Electricidade . . . . .	126.776\$260	
Industrias . . . . .	153.523\$800	
Decima Urbana . . . . .	69.596\$440	
Pecuario . . . . .	10.740\$960	
Gado abastido . . . . .	21.720\$960	
Veiculos . . . . .	32.380\$620	
Colonial . . . . .	29.756\$760	
Pastoris . . . . .	8.513\$810	
Emolumentos . . . . .	37.097\$190	
Resida eventual . . . . .	5.769\$500	
Afrcição . . . . .	4.191\$100	
Divida activa . . . . .	16.644\$420	
Taxa adicional . . . . .	39.181\$070	
Alagueis . . . . .	175\$000	671.629\$936

### RECEITA EXTRAORDINARIA

Subvenção do Estado ás aulas . . . . .	10.500\$000	
Juros . . . . .	3.965\$940	
Auxilios á construcções de por- tes . . . . .	<u>50\$000</u>	14.515\$940
Empre-timo Lapid . . . . .		120.000\$000
Titulos a pagar . . . . .		27.840\$000
Imposto Federal . . . . .		51.331\$202
Canções . . . . .		2.710\$000
Patrimonio Municipal . . . . .		<u>1.118.548\$394</u>

*Luiz Meira*  
Director do Thesouro

*Henrico Porto*  
Guarda Sello

## Demonstrativo da receita orçada e effectuada no exercicio de 1926 (de 1.º de Janeiro a 31 de Outubro)

VERBAS	ORÇADA	ARRECADA- DA	DIFFERENÇA	
			para mais	para menos
Estatistica . . . . .	80.000\$000	85.562\$466	5.562\$466	
Electricidade . . . . .	140.000\$000	126.776\$260		13.223\$740
Industrias e Profissões . . . . .	160.000\$000	153.523\$050		6.476\$950
Decima Urbana . . . . .	80.000\$000	99.596\$440	19.596\$440	
Pecuario . . . . .	100.000\$000	10.740\$990	740\$990	
Gado abatido . . . . .	30.000\$000	21.720\$960		8.279\$040
Vehiculos . . . . .	20.000\$000	32.380\$620	12.380\$620	
Colonial . . . . .	30.000\$000	29.756\$760		243\$240
Pastoril . . . . .	10.000\$000	8.513\$810		1.486\$190
Emolumentos . . . . .	32.000\$000	37.097\$490	5.097\$490	
Renda Eventual . . . . .	4.000\$000	5.769\$500	1.769\$500	
Aferição . . . . .	4.000\$000	4.191\$100	191\$100	
Divida activa . . . . .	20.000\$000	16.644\$420		3.355\$580
Juros . . . . .	6.700\$000	3.965\$940		2.734\$060
Aluguel . . . . .	300\$000	175\$000		125\$000
Subvenção do Estado ás aulas . . . . .	21.000\$000	10.500\$000		10.500\$000
Taxa adicional . . . . .	35.000\$000	39.181\$070	4.181\$070	
Auxilio a construcção de pontes . . . . .	\$	50\$000	50\$000	
	683.000\$000	686.145\$876	49.569\$676	46.423\$800



## Demonstrativo da despesa orçada e effectuada no exercicio de 1926 (de 1.º de Janeiro a 31 de Outubro)

VERBAS	ORÇADA	PAGA	DIFFERENÇA	
			para mais	para menos
Intendente . . . . .	15:600\$000	10:000\$000		5:600\$000
Secretaria . . . . .	21:960\$000	15:672\$222		6:287\$778
Conselho . . . . .	1:200\$000	1:120\$000		80\$000
Thesouro . . . . .	41:080\$000	37:510\$427		3:575\$573
Policia . . . . .	86:400\$000	64:764\$690		21:635\$310
Cadeia . . . . .	11:000\$000	6:955\$100		4:044\$900
Viagem e Obras . . . . .	249:334\$000	354:201\$445	104:867\$445	
Higiene e Assistencia Pu- blica . . . . .	40:720\$000	36:968\$450		3:751\$550
Servico de Electricidade	85:340\$000	71:559\$226		14:280\$774
Expediente . . . . .	10:000\$000	9:885\$875		114\$125
Proprios . . . . .	5:000\$000	21:246\$346	16:246\$346	
Mobiliario . . . . .	5:000\$000	904\$400		4:095\$600
Auxilios . . . . .	1:500\$000	602\$140		897\$860
Iluminação de Carazinho	5:000\$000	3:333\$330		1:666\$670
Eventos . . . . .	15:000\$000	13:857\$776		1:142\$224
Instrução Publica . . . . .	14:400\$000	12:739\$500		1:660\$500
Subvenção ás aulas es- taduais . . . . .	21:000\$000	16:200\$000		4:800\$000
Emprestimo Lapidio—ju- ros e amortisação . . . . .	40:000\$000	36:250\$000		3:750\$000
Letras a pagar . . . . .	12:960\$000	12:960\$000		
Matadouro Municipal . . . . .	\$	52:061\$582	52:061\$582	\$
Poste s/o no P. Fundo . . . . .	\$	2:539\$824	2:539\$824	
	683:000\$000	781:332\$333	175:715\$197	77:382\$864



Demonstrativo da arrecadação do imposto de estatística, no exercício de 1926  
[de 1.º de Janeiro a 31 de Outubro]

ESPECIE	QUANTIDADE	VALOR DO PRODUCTO	IMPOSTO ARRECADADO
<b>MADEIRAS</b>			
De pinho serrado . . . . .	36.695.100 kilos	6.137.305\$700	36.695\$076
idem de lei . . . . .	350.000 "	123.300\$000	700\$000
idem de pinho para caixas . . . . .	2.111.400 "	426.650\$000	3.167\$100
			40.562\$176
<b>PRODUCTOS INDUSTRIAES</b>			
Banha bruta . . . . .	533.715 kilos	1.007.217\$200	10.674\$400
Idem refinada . . . . .	1.122.840 "	3.105.384\$000	8.982\$720
Farinha de trigo . . . . .	940 saccos	30.663\$000	1.88\$100
Farinha de mandioca . . . . .	2.242 "	57.270\$000	448\$400
Cera . . . . .	7.292 kilos	39.444\$000	145\$840
Herba-matê beneficiada . . . . .	2.106.695 "	2.122.213\$440	12.640\$090
Queijo . . . . .	9.553 "	46.813\$000	191\$000
Cerveja . . . . .	1.665 caixas	121.082\$000	4.168\$250
Gazosa . . . . .	37 "	1.110\$000	98\$250
Café moído . . . . .	11.171 kilos	40.864\$000	223\$420
Salame, presunto e semelhantes . . . . .	36.108 "	145.986\$000	722\$160
			34.641\$690
<b>PRODUCTOS AGRICOLAS</b>			
Alfafa . . . . .	36.483 kilos	10.709\$000	218\$900
Feijão . . . . .	9.277 saccos	217.898\$000	1.855\$400
Forno em folha . . . . .	15.152 kilos	47.000\$000	263\$000
Milho . . . . .	11.390 saccos	133.111\$000	2.238\$140
Trigo . . . . .	15.056 saccos	451.000\$000	3.011\$350
			7.386\$790
<b>PRODUCTOS PECUARIOS</b>			
Cabello . . . . .	9.085 kilos	50.674\$360	181\$710
Couroa vacunos . . . . .	6.064 volumes	221.362\$600	1.516\$150
Idem de terneiros . . . . .	68 "	810\$000	10\$200
Gado vacunos . . . . .	346 cabeças	50.800\$000	527\$300
Idem cavallar . . . . .	317 "	29.790\$000	386\$400
Idem mar . . . . .	100 "	15.680\$000	150\$000
			2.771\$810
		14.634.141\$500	85.562\$466



Demonstrativo da receita ordinaria arrecadada durante o exercicio de 1925, por districtos

1.º districto	— Cidade . . . . .	483:949\$010	
	— Pulador . . . . .	<u>10:582\$100</u>	494:531\$110
2.º districto	— Campo do Meio . . . . .		8:303\$990
3.º districto	— Coxilha e Sertão . . . . .		19:635\$610
4.º districto	— Carazinho, São Bento, Pinheiro Mar- cado e Tamandaré . . . . .		116:302\$640
5.º districto	— Maráu . . . . .		7:669\$430
6.º districto	— Sarandy e Pontão . . . . .		2:175\$600
7.º districto	— Não-me-toque, São José e Coxinho		31:333\$360
8.º districto	— Tapéra . . . . .		13:862\$100
9.º districto	— Colonia Selbach . . . . .		9:757\$050
10.º districto	— Colonia 7 de Setembro e Sêde Tei- xeira . . . . .		10:336\$700
11.º districto	— Colonia D. Ernestina . . . . .		6:823\$100
12.º districto	— Boa Esperança e Saldanha Marinho		<u>6:907\$570</u>
	Somma Rs. . . . .		727:728\$260



Demonstrativo da receita arrecadada por districtos, durante o corrente exercicio (de 1.º de Janeiro a 31 de Outubro de 1926) :

RECEITA ORDINARIA

1.º districto	— Cidade . . . . .	459:796\$230	
	— Polador . . . . .	<u>9:928\$600</u>	469:724\$830
2.º districto	— Campo do Meio . . . . .		9:349\$250
3.º districto	— Coxilha e Sertão . . . . .		13:046\$580
4.º districto	— Carazinho, São Bento e Pinheiro Mar- cado . . . . .		89:156\$980
5.º districto	— Maráu . . . . .		5:242\$420
6.º districto	— Sarandy e Pontão . . . . .		5:311\$100
7.º districto	— Não-me-toque, São José e Coxinho		29:585\$500
8.º districto	— Tapera . . . . .		14:202\$760
9.º districto	— Colonia Selbach . . . . .		7:195\$240
10.º districto	— Colonia 7 de Setembro e Sede Teixeira		9:421\$780
11.º districto	— Colonia D. Ernestina . . . . .		5:543\$150
12.º districto	— Bóia Esperança . . . . .		12:690\$406
13.º districto	— Colonia Tamandaré . . . . .		<u>1:159\$950</u>
	Somma Rs. . . . .		671:629\$936



## Demonstrativo da receita ordinaria arrecadada durante o exercicio de 1925, por districtos

1.º districto	— Cidade . . . . .	483.949\$010	
	— Pulador . . . . .	<u>10.582\$100</u>	494.531\$110
2.º districto	— Campo do Meio . . . . .		8.303\$990
3.º districto	— Coxilha e Sertão . . . . .		19.635\$610
4.º districto	— Carazinho, São Bento, Pinheiro Mar- cado e Tamandaré . . . . .		116.302\$640
5.º districto	— Marão . . . . .		7.669\$430
6.º districto	— Sarandy e Pontão . . . . .		2.175\$600
7.º districto	— Não-me-toque, São José e Coxinho		31.333\$360
8.º districto	— Tapera . . . . .		13.862\$100
9.º districto	— Colonia Selbach . . . . .		9.757\$050
10.º districto	— Colonia 7 de Setembro e Sede Tei- xeira . . . . .		10.336\$700
11.º districto	— Colonia D. Ernestina . . . . .		6.823\$100
12.º districto	— Boa Esperança e Saldanha Marinho		<u>6.997\$570</u>
	Somma Rs. . . . .		727.728\$260



Demonstrativo da receita arrecadada por districtos, durante o corrente exercicio (de 1.º de Janeiro a 31 de Outubro de 1926):

RECEITA ORDINARIA

1.º districto	— Cidade . . . . .	459.796\$230	
	— Palador . . . . .	<u>9.928\$600</u>	469.724\$830
2.º districto	— Campo do Meio . . . . .		9.349\$250
3.º districto	— Casilha e Sertão . . . . .		13.046\$580
4.º districto	— Carazinho, São Bento e Pinheiro Mar-		
	— cado . . . . .		89.156\$980
5.º districto	— Marãu . . . . .		5.242\$420
6.º districto	— Sarandy e Pontão . . . . .		5.311\$100
7.º districto	— Não-me-trique, São José e Coxinho		29.585\$300
8.º districto	— Tapéra . . . . .		14.202\$760
9.º districto	— Colonia Selbach . . . . .		7.195\$240
10.º districto	— Colonia 7 de Setembro e Séde Teixeira		9.421\$780
11.º districto	— Colonia D. Ernestina . . . . .		5.543\$150
12.º districto	— Boa Esperança . . . . .		12.690\$406
13.º districto	— Colonia Tamandaré . . . . .		<u>1.159\$950</u>
	Summa Rs. . . . .		671.629\$936



## DIVIDA ACTIVA

O saldo desta conta, de contribuintes em atrazo com a Fazenda Municipal, nesta data, importa em Rs. 217:326\$920, conforme se vê pela demonstração abaixo:

Saldo em 31 de Outubro de 1925	189:940\$030
Importancia arrecadada de 1.º de Novembro a 31 de Dezembro de 1925	<u>3:917\$910</u>
	186:022\$120
De diversos impostos, que passou para lançamento em Divida Activa, em 31 de Dezembro de 1925	<u>47:949\$220</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 1925	233:971\$340
Quantia arrecadada de 1.º de Janeiro a 31 de Outubro de 1925	<u>16:644\$420</u>
Saldo em debito nesta data Rs.	217:326\$920

Pela demonstração acima vereis que a somma da divida activa já é bastante volumosa, tornando-se necessario, portanto, que o sr. Procurador da Municipalidade proceda á cobrança pelos meios que julgar mais conveniente.

## DIVIDA DO MUNICIPIO

O debito do município, proveniente do empréstimo contrahido em 12 de Maio de 1921, aos srs. Mailhos, Mourão y Lapido, importa nesta data em Rs. 93:750\$000, conforme a demonstração seguinte:

Saldo devedor em 31 de Dezembro de 1925	125:000\$000
Juros correspondentes ao 1.º semestre	<u>5:000\$000</u>
	130:000\$000
Amortisação paga em 12 de Maio do corrente anno 31:250\$000	
Pagamento de juros correspondentes ao 1.º semestre	<u>5:000\$000</u>
Saldo devedor n/d Rs.	93:750\$000

## SALDOS

Conforme vereis pelas demonstrações inclusas, no encerramento do balanço em 31 de Outubro do anno corrente, o saldo em caixa e em estabelecimentos bancarios, accusa a somma de Rs. 110:247\$404.

## CONCLUSÃO

Terminando este pequeno trabalho, creio ter-vos orientado do movimento dos serviços executados pelo Thesouro Municipal a meu cargo e ponho-me ao inteiro dispor de V. S. no intuito de prestar-vos quaesquer outras informações que julgardes precisas, aproveitando-me da opportunidade para testemunhar-vos o meu alto apreço e grande consideração.

Saúde e fraternidade  
**Luiz Meira**  
 Director do Thesouro

## VEHICULOS

A arrecadação deste imposto no exercício de 1925, importou em Rs. . . .  
36:177\$200, assim discriminados:

155	automoveis de uso particular . . . . .	3:875\$000	
12	idem de praça . . . . .	720\$000	
16	auto-caminhões de carga . . . . .	960\$000	
4	idem idem de uso particular . . . . .	120\$000	
16	carros de praça . . . . .	640\$000	
30	idem de 2 rodas de uso particular . . . . .	300\$000	
535	carroças de 4 rodas, de frete . . . . .	10:700\$000	
138	idem de 2 rodas, idem . . . . .	1:370\$000	
1.570	idem de 4 rodas, de uso particular . . . . .	15:610\$000	
311	idem de 2 rodas, de uso particular . . . . .	1:562\$200	
8	carretas de 2 rodas para frete . . . . .	320\$000	36:177\$200

Durante o corrente exercício, de 1.º de Janeiro a 31 de Outubro, a arrecadação deste imposto produziu Rs. 32:380\$620, dos seguintes vehiculos:

92	automoveis de praça . . . . .	6:550\$000	
11	auto-caminhões para passageiros . . . . .	770\$000	
240	automoveis particulares . . . . .	7:200\$000	
8	auto-caminhões, particulares . . . . .	320\$000	
462	carroças de frete (4 rodas) . . . . .	16:165\$620	
58	idem idem (2 rodas) . . . . .	875\$000	
10	carros de praça . . . . .	500\$000	32:380\$620

## GADO ABATIDO

No exercício de 1925, o imposto arrecadado no município, sobre o gado abatido, importou em Rs. 32:185\$200, assim discriminados:

12.000	rezes abatidas no Saladeiro São Miguel . . . . .	7:200\$000	
3.761	idem idem, para o consumo publico . . . . .	22:223\$000	
33	idem idem, para xarque (particulares) . . . . .	66\$000	
2.637	suínos, para fabrica de salame e consumo publico . . . . .	2:696\$200	32:185\$200

No corrente anno, de 1.º de Janeiro a 31 de Outubro, a cobrança deste imposto importou em Rs. 21:720\$960, correspondente a:

1.200	rezes abatidas no Saladeiro São Miguel . . . . .	840\$000	
47	idem idem, para xarque (particulares) . . . . .	94\$000	
3.230	idem idem, para consumo publico . . . . .	17:830\$960	
1.475	suínos abatidos nas fabricas de salame e para o consumo publico . . . . .	2:956\$000	21:720\$960

Notando-se neste titulo de receita, no corrente exercício, não attinge á orçada, tendo em vista a diferença na quantidade de gado abatido no Saladeiro São Miguel, de 12.000 rezes no exercício passado, para 1.200 apenas, neste anno.

---

SECRETARIA

---

Secretaria da Intendencia Municipal de Passo Fundo, 31 de Outubro de 1926

*Illmo. Sr. Armando Araujo Annes*  
*DD. Intendente Municipal.*

Em cumprimento ás disposições regulamentares contidas no disposto do Art.º 8.º do Regulamento desta Secretaria, cabe-me pela segunda vez, em vossa gestão administrativa, a honra de vos apresentar a relação dos trabalhos executados nesta repartição.

Appenso, encontrareis alguns quadros, entre elles o do pessoal desta Intendencia com as datas de suas respectivas nomeações e vencimentos.

No quadro correspondente aos registros de obitos, verifica-se uma differença para menos de 18 obitos, para igual periodo no anno anterior, demonstrando essa differença ser excellente as condições sanitarias da cidade.

E'acioso declarar que estarei sempre prompto a fornecer a V. S. quaesquer esclarecimentos que se tornem necessarios.

Saude e fraternidade

*Eduardo Roca*

Secretario



RELAÇÃO dos serviços executados pela Secretaria da Intendencia Municipal de Passo Fundo, no periodo decorrido de 1.º de Novembro de 1925 a 31 de Outubro de 1926.

Requerimentos registrados	334
Offícios expedidos	199
Cartas expedidas	48
Telegrammas e phonogrammas expedidos	48
Memorandums	268
Circulares	5
Portarias	4
Alvarás de concessões de terrenos expedidos	52
idem de permutas de terrenos	1
idem de transferencias de terrenos	90
idem de prorrogação de prazo para edificar	5
idem de concessão perpetua de terrenos no cemiterio desta cidade	12
idem, idem no de Carazinho	1
idem para exumação de cadaver	2
idem para fechos e mudanças de estradas	4
Titulos de nomeações expedidos	89
idem de exonerações	45
Registro de marcas de animaes	6
Contractos lavrados	6
Termos de prorrogações de contractos	1
idem de responsabilidade	1
idem de compromissos	44
idem de rectificações de alvarás	2
Assentamentos de obitos	167
Editaes publicados e registrados	8
Attestados diversos	8
Requisições de pagamentos aos professores	156
Requisições de passagens para alienados e enfermos	22
Requisições diversas	118
Isqueritos administrativos	2
Folhas de pagamentos	11
Livros abertos, numerados e rubricados, para fins diversos	155

Secretaria da Intendencia Municipal de Passo Fundo, 31 de Outubro de 1926

*Eduardo Recca*  
Secretario

# Quadro dos funcionarios da Intendencia Municipal, respectivos cargos, vencimentos e datas das nomeações

NOMES	CARGOS	VENCIMENTOS	DATA DAS NOMEAÇÕES
Eduardo Roca	Secretario	600\$000	17 de Novembro de 1924
Luiz Meira	Director do Thesouro	1,25% sobre a receita ordinaria	17 de Novembro de 1924
Dr. Willy E. Petersen	Director da Secção de Electricidade	700\$000	17 de Novembro de 1924
Dr. Octacilio Ribas	Director da Secção de Obras	800\$000	15 de Janeiro de 1925
Dr. Arthur de Oliveira Leite Junior	Director da Assistencia Municipal	500\$000	13 de Janeiro de 1926
Dr. Nicolao Crastaldi	Procurador da Fazenda Municipal	10, 15 e 20% sobre a cobrança da dívida activa	15 de Março de 1926
Hosorio Porto	Guarda-livros	570\$000	3 de Janeiro de 1925
Gervasio Araujo Annes	Sub Intendente do 1.º districto e Commissario de Policia	500\$000	1 de Agosto de 1925
Waldemar Hoenich	Administrador do Matadouro Municipal	500\$000	18 de Outubro de 1926
Antilio Corá	Caixa e Auxiliar encarregado da luz	240\$000	3 de Janeiro de 1925
João de Azevedo Lopes	Auxiliar do Thesouro	300\$000	18 de Outubro de 1926
Orlando Christiano Ribeiro	" " " "	300\$000	31 de Agosto de 1926
Humberto Della Mea	" " da Secção de Obras	400\$000	2 de Março de 1925
Cyrol Schell	Electricista	350\$000	17 de Novembro de 1924
Willy Seberock	" " " "	240\$000	18 de Outubro de 1926
Virgilio Evangelista	Ajudante de Electricista	100\$000	18 de Outubro de 1926
Dinorvan Gomes	Fiscal da luz	300\$000	1.º de Dezembro de 1925
Sebastião Rosa	Guarda-linha	250\$000	18 de Outubro de 1926
Oscar Beer	1.º Machinista	250\$000	27 de Agosto de 1925
Manoel Pacheco Borges	2.º Machinista	250\$000	27 de Dezembro de 1924
Amadeu Vieira	3.º dito	200\$000	6 de Setembro de 1925
Luiz dos Santos Machado	Fiscal da Hygiene	300\$000	10 de Setembro de 1926
Sebastião de Oliveira Martins	idem, idem	300\$000	10 de Setembro de 1926
Antonio Almeida	Fiscal da Secção de Obras	300\$000	23 de Abril de 1926
Jacob Londero	" em Caracóho	150\$000	27 de Novembro de 1925
Guilherme Hahn	" em Não Me Toque	100\$000	11 de Agosto de 1925
Albino Cardoso	" em Cel. Gervasio	100\$000	18 de Junho de 1925
José Beacini	Jardineiro	200\$000	25 de Fevereiro de 1925
Manoel Mathias Nesio	Carcereiro	200\$000	17 de Novembro de 1924
Felisberto Vargas	Zelador do Cemiterio	160\$000	30 de Junho de 1926
Martins Lopeteguy	Zelador do Matadouro	250\$000	18 de Outubro de 1926
Brasão Rodrigues Nunes	Porteiro	150\$000	13 de Janeiro de 1926
Arcides Lima	Contínuo	200\$000	24 de Abril de 1926

Secretaria da Intendencia Municipal de Passo Fundo, 31 de Outubro de 1926

*Eduardo Roca*

Secretario

**Quadro dos aclaes sub-intendentes dos diversos districtos do municipio de Passo Fundo**

N O M E S	Districtos	Denominação dos districtos	Data das nomeações
1 Gervasio Araujo Annes	1.º	Cidade	1-8-925
2 Oscar Teixeira Alves	2.º	Campo do Meio	15-2-926
3 Manoel Amancio Teixeira	3.º	Coxilha	25-11-924
4 Lucio de Britto	4.º	Carazinho	24-11-925
5 Vago	5.º	Maráu	
6 Claro Alves dos Santos	6.º	Sarandy	27-5-925
7 Israel do Prado Mello	7.º	Não Me Toque	16-12-924
8 João Viçu	8.º	Tapéra	30-4-925
9 João Julio Becker	9.º	Selbach	15-6-926
10 José Franklin da Silva	10.º	7 Setembro	17-12-924
11 Galdino Paz de Oliveira	11.º	Dona Ernestina	17-9-926
12 Manoel Thomaz de Rezende	12.º	Boa Esperança	25-2-926
13 Aldino Dias de Meira	13.º	Tamandaré	23-8-926

Secretaria da Intendencia Municipal de Passo Fundo, 31 de Outubro de 1926.

*Eduardo Roca*  
Secretario



Leis e actos registrados na Secretaria no periodo de 1.º de Novembro  
de 1925 a 31 de Outubro de 1926

LEIS

- N.º 124, de 4 de Dezembro de 1925.  
orça a receita e fixa a despesa para o exercicio de 1926
- N.º 125, de 31 de Dezembro de 1925  
aprova as contas e despesas feitas no exercicio financeiro de 1924.
- N.º 126, de 16 de Julho de 1926  
auctoriza o intendente municipal a contractar a municipalização do instituto de ensino que maiores vantagens patrimoniaes e pedagogicas offerecer, auxiliando-o, dentro das forças orçamentarias até o maximo de 10.000\$000, annuaes, para os effeitos das exigencias do Decreto n.º 16,782 A, de 13 de Janeiro de 1925, na parte que se relaciona com a equiparação do Collegio D. Pedro II.
- N.º 127, auctoriza o intendente municipal a dispender a verba necessaria para a manutenção do 13.º districto, recentemente creado.

ACTOS

- N.º 419, de 31 de Outubro de 1925  
aposenta o fiscal da hygiene, José Maria Lima.
- N.º 420, de 16 de Dezembro de 1925  
promulga a lei n.º 124 de 4 do mesmo mez, votada pelo Conselho Municipal.
- N.º 421, de 31 de Dezembro de 1925  
promulga a lei n.º 125, da mesma data, votada pelo Conselho Municipal.
- N.º 422, de 22 de Janeiro de 1926  
declara caduca a licença concedida a Cypriano Gomes Barbosa, para edificar um terreno nesta cidade.
- N.º 423, de 2 de Fevereiro de 1926  
declara caduca a licença concedida a Octaviano Lima, para edificar um terreno nesta cidade.
- N.º 424, de 12 de Março de 1926  
nomeia procurador da fazenda municipal, o bacharel Nicolau Cristaldi.
- N.º 425, de 13 de Março de 1926  
declara caduca a licença concedida a Braz Sargentelli, para edificar um terreno nesta cidade.
- N.º 426, de 13 de Março de 1926  
declara caduca a licença concedida a Braz Sargentelli, para edificar um terreno nesta cidade.
- N.º 427, de 26 de Abril de 1926  
declara caduca a licença concedida a Sabino Corrêa Lamaison, para edificar um terreno nesta cidade.
- N.º 428, de 15 de Maio de 1926  
declara insubsistente a licença concedida por alvará n.º 1.463 de 23 de Abril de 1925.

- N.º 429, de 30 de Junho de 1926  
Convoca extraordinariamente o Conselho Municipal.
- N.º 430, de 13 de Julho de 1926  
desapropria um trecho de terreno, necessario á construcção de uma variante na estrada geral desta cidade á Sòde Teixeira.
- N.º 431, de 14 de Julho de 1926  
cria o 13.º districto municipal.
- N.º 432, de 20 de Julho de 1926  
promulga a lei n.º 126 de 16 do mesmo mez, votada pelo Conselho Municipal.
- N.º 433, de 20 de Julho de 1926  
promulga a lei n.º 127, de 16 de Julho de 1926, votada pelo Conselho Municipal.
- N.º 434, de 27 de Setembro de 1926  
declara caduca a licença concedida a Epiphanyo B.ºano Ribeiro, para edificar um terreno nesta cidade.
- N.º 435, de 14 de Outubro de 1926  
declara caducas as licenças concedidas a Lydia Pamatelli Rodrigues, Antonio Junqueira Rocha, Edmundo de Oliveira, Maximiliano P. Avila, Jorema Pereira da Cruz, Pedro Culmann, Bade Irmãos & Barbicoux, Basilio de Mello, Prudencia Anna de Barros, João Jacob Müller, Arthur Schell Isler, João Lamaison, Horacio Manoel de Mello, José Alzeniro Alves de Oliveira, Antonio Cesario de Rezende, Manoel Mathias Nestic, Daniel Manoel de Araujo e Horacio de Oliveira Bastos, para edificarem terrenos nesta cidade.
- N.º 436, de 15 de Outubro de 1926  
declara caducas as licenças concedidas a Francisca Auristella de Barros e Maria Magdalena Garbisa, para edificarem em terrenos de concessão municipal, nesta cidade.
- N.º 437, de 16 de Outubro de 1926  
cria o cargo de administrador do Matadouro Municipal.

Secretaria da Intendencia Municipal de Passo Fundo, 31 de Outubro de 1926

*Eduardo Roca*  
Secretario

## Quadro dos professores subvencionados pelo municipio

Nome dos professores	Distritos	Local	Matricula	Frequencia
1 Maria Dolores de Freitas	1.º	Suburbios	25	23
2 Josephina Tassoneiro	1.º	Passo do Chinello	29	24
3 Concordia Morsch Camão	1.º	Suburbios	31	23
4 Manoel Felix Savinhone Mocinho	1.º	Capão do Vallo	27	22
5 Paulo Kern Sobr.	3.º	Desvio Araujo	33	28
6 Joaquim Ribeiro de Assunção	3.º	Butiá Grande	28	24
7 Severina Oltracani	5.º	Maráú	40	33
8 Marquanda Cattaneo Thomé	5.º	Matto Castelharo	45	37
9 Amalia Vieira da Silva	5.º	Linha S. Paulo	30	25
10 Inezema Schell	5.º	Tope	26	21
11 Albina Bernoloti Mesconi	6.º	2.ª Sde do Sarandy	47	35
12 Nair Gallina	6.º	» » » »	32	26
13 Arite Mosaro de Tart'er	6.º	» » » »	29	25
14 Comunidade Catholica	7.º	Não Me Toque	137	109
15 Comunidade Evangelica	7.º	» » »	75	63
16 Madre Valeriana	7.º	» » »	76	65
17 Maria Angelica Leite de Oliveira	7.º	Bom Successo	37	31
18 Gustavo Mayer	7.º	Coxinho	53	44
19 Leopoldo Kanner	7.º	S. José da Gloria	45	37
20 João José Werlang	9.º	B.º do Arroio Grande	35	26
21 Carlos Köbler	10.º	Rio da Pedra	26	21
22 Marcelino Fianco	10.º	Flotesta	22	18
23 Humberto Merlo	12.º	Bôa Esperança	34	26
24 Clara Caetano de Souza	12.º	Nova Tripoli	25	19
25 Rizzieri Telck	12.º	Linha Garibaldi	33	26

Secretaria da Intendencia Municipal de Passo Fundo, 31 de Outubro de 1926.

*Eduardo Roca*

Secretario

## Quadro dos professores subvencionados pelo Governo do Estado

Nome dos professores	Distritos	Local	Matricula	Frequencia
1 Annita Dandreaux da Silva	1.º	Villa Rodrigues	43	33
2 Carolino Pereira Bilhar	1.º	Jaboticabal	37	31
3 Jacintho Barbisan	1.º	Peceguero	25	22
4 Rosalina Becker	1.º	Lambedor	32	27
5 Abilio Flores de Souza	1.º	Portão	30	26
6 João Anacleto da Rocha	3.º	Entrada	45	35
7 João Maria da Silva Ramos	3.º	Quaralim	30	28
8 Santa Ceconello	3.º	Rio Bonito	37	33
9 Miguel Lindolph Seffrin	3.º	Estação Sertão	41	35
10 Eraclides Cezar do Canto	3.º	Coxilha	38	33
11 Eiza Goltz	4.º	Carazinho	40	31
12 Athanasio Andronico Alves	5.º	Itaquary	35	27
13 Pedro Domingues de Andrade	6.º	Capão Alto	26	21
14 João Sühs	7.º	Linha Gloria	35	26
15 Mathias Gautsch	7.º	S. Miguel	49	41
16 Adolpho Zieppe	7.º	Invernadinha	44	35
17 Herminia Rauber	7.º	Cosinho	49	40
18 Wendelino Theodoro Walker	7.º	Arroio Bonito	36	29
19 Albino Henrique Simon	8.º	Linha Teutonia	41	29
20 Carlos Klein	8.º	Navegantes	54	43
21 Joaquim Fernandes do Pillar	8.º	Tapéra	32	26
22 Luiza Puhl	8.º	Linha Teutonia	32	24
23 Paulo Vogelmann	8.º	Lagda Tres Cantos	51	39
24 Cesira Aimi	8.º	Linha Bella Italia	27	19
25 Zelinda Crestani	8.º	Linha Estelvina	44	32
26 Adão Sger	9.º	Selbach	36	29
27 João Waldemar Falek	10.º	Rio Ligeiro	27	21
28 Anna Jacques	10.º	Sede Teixeira	27	19
29 Fernando Kieckel	10.º	Burra do Rio dos Indios	41	35
30 Ida Jersch	11.º	Colonia Ernestina	29	24
31 Leopoldo Scholze	11.º	Ernestina	31	26
32 Clorinda dos Santos	12.º	Bôa Esperança	34	25
33 Jacob Glockner	13.º	Tamandaré	36	27
34 Romano Bohn	13.º	1.º Sede do Sarandy	37	29
35 Reynoldo Welzel	12.º	Colorado	44	30

Secretaria da Intendencia Municipal de Passo Fundo, 31 de Outubro de 1926.

*Eduardo Roca*  
Secretario

## Quadro dos commissarios, auxiliares dos sub-intendentes

NOMES	N.º DA SECÇÃO	SÉDES
<b>1.º DISTRICTO</b>		
Vaga	1.ª	Cidade
Anatolio Amaral da Silveira	2.ª	Mortandade
Carlindo Rodrigues	3.ª	Paio de Telhas
Melchíades Pereira dos Santos	4.ª	Jacuby
Julio José Rodrigues	5.ª	Passo do Herval
Serafim Patricio da Silva	6.ª	Lageado dos Brittos
João Martins Honorato	7.ª	Capinzal
João Manoel de Aquino	8.ª	Pinheiro Torto
Libindo Ferreira Terres	9.ª	Engenho L. Rico
José Pedroso da Silva	10.ª	Peçueiro
Vaga	11.ª	
Garibaldi Pereira de Oliveira	12.ª	Polador
Francisco Martil	13.ª	Vallinho
Francisco Cardoso da Silva	14.ª	Peçueiro
<b>2.º DISTRICTO</b>		
Oswaldo Collmann Rico	1.ª	Campo do Meio
Horatino Timotheo da Costa	2.ª	Fachinal
João Lourenço da Conceição	3.ª	Matto Castelhana
Demetrio Alves Ribeiro	4.ª	Laranjeira
Mauricio Borges Pinto	5.ª	Cachoeirão
Manoel Roque de Ramos	6.ª	Gramado
Vaga	7.ª	Cabriuva
Abilio Alves da Rocha	8.ª	Tapéra
Isidoro Ribellato	9.ª	Fazenda do Engenho
Arcebio de Souza Netto	10.ª	Serra do Quarahim
João Cesario Dias Filho	11.ª	Campo do Quarahim
Miguel Pinio Ribeiro	12.ª	Cruz Altina
João Pedro da Rosa	13.ª	Água Santa
Antonio Gabriel de Souza	14.ª	Rio dos Indios
Bortulo Grando	15.ª	Serra do Ligeiro
Julio Berto Baptista	16.ª	Serra Santo Antonio
Sudario Rodrigues da Silva	17.ª	Campo do Ligeiro
Antonio José Hoiera	18.ª	Campo da Pedreira
Valeriano José Antonio	19.ª	Campo do Rincão
José Pedro da Silva	20.ª	Posse do Marmelleiro
Vaga	21.ª	Posse do Cyriaco
Adolpho Francisco Alves	22.ª	São Domingos
Januario Alves da Cruz	23.ª	Posse do Herval
Fidelino de Paula Barbosa	24.ª	Serra do Carreiro
Lindolpho Alves Antunes	25.ª	Barra de São Domingos



NOMES	N.º DA SECÇÃO	SÉDES
<b>3.º DISTRICTO</b>		
Gabriel dos Santos	1.ª	Butiazinho
Guilherme dos Santos	2.ª	Matto Castellhano
Honorio Luiz de Almeida	3.ª	Colonia Langaro
Osorio Ferreira Terres	4.ª	Rio Caçador
Francisco de Paula Teixeira	5.ª	Rio Bonito
José Caramori	6.ª	Estação Sertão
Abílio Vieira	7.ª	Antunes
Irineu Araujo	8.ª	Butiá
<b>4.º DISTRICTO</b>		
Jacob Londero	1.ª	Carazinho
Pedro Schettert Sob.º	2.ª	São José
Graciano de Souza Leal	3.ª	São Bento
Jocelino Franco de Almeida	4.ª	Pinheiro Mercado
Ismael Gonçalves do Nascimento	5.ª	Santo Antonio
Antonio Severo	6.ª	Bom Successo
<b>5.º DISTRICTO</b>		
João Favorino Alves	1.ª	Sede do Marão
Vaga	2.ª	Arroio Gritador
Carlos Sotili	3.ª	Linha S. Paulo
Domingos Tibola	4.ª	Costa do Marão
Jacob Tonial	5.ª	Costa do Taquary
Carlos Piccoli	6.ª	Travessão do Capelim
Degodois Fernandes Vieira	7.ª	Posse do Raveilleaux
José Marques Barbosa	8.ª	Divisa com Guaporé
Sebastião de Oliveira Xavier	9.ª	Barra do Mortandade
Rufino Pereira dos Santos	10.ª	Nucleo Taquary
José Francisco Pereira	11.ª	Burro Preto
José Pereira Alves	12.ª	Passo do Chiorello
Carlos Ceratto	13.ª	Laranjeira
Vaga	14.ª	Rio Branco
Chripim de Oliveira Xavier	15.ª	Fachinal
Gustavo Corona	16.ª	Cachoeirão
Vaga	17.ª	Costa do Camargo
Antonio Gehlem	18.ª	Tres Passos
Franciaco de Oliveira Netto	19.ª	Pontão
<b>6.º DISTRICTO</b>		
Bertoldo Rebonato	1.ª	2.ª Sede Sarandy
Vaga	2.ª	Linha Aguço
Manoel Magy de Magalhães	3.ª	Lageado Maneador
Juvenal Carboni	4.ª	Pontão

NOMES	N.º DA SECCÃO	SÉDES
Lino Ribeiro	5.ª	Invernada dos Baios
BlarJo Pinto Brizzola	6.ª	Aguas da Rondinha
7.º DISTRICTO		
Guilherme Hahn	1.ª	Não Me Toque
João Keiber	2.ª	Massêga
Guilherme Rocha	3.ª	Arroio Bonito
Adolpho Menna Scherer	4.ª	Jacuhy
Wendolino Walker	5.ª	Mantequeira
Henrique Klein	6.ª	Coxinho
Francisco Meirelles	7.ª	S. José do Umbú
Leopoldo Kaecke	8.ª	S. José
Leopoldo Palagi	9.ª	Santo Antonio
Pedro Seelig	10.ª	Invernadinha
Leopoldo Raber	11.ª	Colorado
Francisco Barboza	12.ª	Gramado
Arminio Hahn	13.ª	Geriza
8.º DISTRICTO		
José Sartori	1.ª	Tapera
Guilherme Luiz da Silveira	2.ª	Lagôa Tres Cantos
Guilherme Kressing	3.ª	Linha 5 Irmãos
Leopoldo Jung	4.ª	Geriza
Domingos Pertille	5.ª	Linha Gloria
José Mattei Sobrinho	6.ª	Linha Germania
Pedro Doering	7.ª	S. José
Augusto Lucken	8.ª	Barra do Colorado
Guilherme Fraytag	9.ª	Passo do Espumoso
Affonso Gasparin	10.ª	Linha Etelvina
9.º DISTRICTO		
Pedro Vicente Urnau	1.ª	São Jacob
Vicente Hartmann	2.ª	Barra do Colorado
Frederico Schneider	3.ª	Barra do Arroio Grande
Jacob Miguel Welter	4.ª	" " " "
Nicolas Unzer	5.ª	Arroio Grande
Fernando Freitag	6.ª	Arroio Coaty
Rizzieri Telck	7.ª	Linha Garibaldi
Reynoldo Decker	8.ª	Corvo Branco
10.º DISTRICTO		
Wenceslau Franklin da Silva	1.ª	Rio do Peixe
Lourenço Matuchak	2.ª	" " "
Elisario Borges da Cunha	3.ª	Floresta
Angelo Rigon	4.ª	Lageado Portão

NOMES	N.º DA SECÇÃO	SÉDES
João Thomaz de Souza	5.º	Paíol Novo
Gustavo Gritzki	6.º	Rio Ligeiro
Firmino Taroni	7.º	Floresta
Victorio Peroni	8.º	Rio Cachoeira
Adolpho Grams	9.º	Lageado Frederico
Tarcício Damaso da Silva	10.º	Rio Ligeiro
Modesto Rodrigues de Azevedo	11.º	Séde Teixeira
Angelo Manica	12.º	São Miguel
11.º DISTRICTO		
Afonso Gabriel Schuster	1.º	Colonia Weidlich
Carlos Gayer	2.º	Posse Gonçalves
Delphino Carvalho	3.º	Tres Passos
Emilio Huppes	4.º	Peceguario
Frederico Scheffer	5.º	D. Ernestina
Adão Alfredo Kech	6.º	Gramado
Antonio Alfredo Lottermann	7.º	"
Pedro Leopoldo Schü	8.º	Colonia Weidlich
12.º DISTRICTO		
Colombo Trombini	1.º	Bôa Esperança
Guilherme Mongestern	2.º	Paquinhos
Victorio Ballin	3.º	Corvo Branco
Marcos Pierdoná	4.º	Colorado
Constante Sandri	5.º	Linha Victoria
Vaga	6.º	Bom Sucesso
Pedro Marodim	7.º	Beira do Campo
Faustino Lemos da Rosa	8.º	Carijó Velho
João Reck	9.º	Paccas
André Agatti	10.º	D.ª Aurora
Bertholdo Pierdonccini	11.º	Nova Tripoli
João Birkan	12.º	Saldanha Morinho

NOMES	N.º DA SECÇÃO	SÊDES
13.º DISTRICTO		
Vaga	1.ª	Tamandaré
Bortolo Bortolin	2.ª	Linha Victoria
Theobaldo Wolf	3.ª	1.ª Séde Sarandy
Henrique Gerhardt	4.ª	Linha Jaboticaba
João Werlang Filho	5.ª	Linha Maneador
José Pedro Roberto Sobrinho	6.ª	3.ª Séde Sarandy
Aldino Dias de Meira	7.ª	Retiro

Secretaria da Intendencia Municipal de Passo Fundo, 22 de Outubro de 1926.

*Eduardo Roca*  
Secretario



Relação dos obitos registrados pela Secretaria da Intendencia Municipal de Passo Fundo nos periodos de 1.º de Novembro de 1924 a 31 de Outubro de 1925 a 1.º de Novembro do mesmo anno a 31 de Outubro de 1926

CAUSA-MORTIS	1.º periodo		TOTAL	2.º periodo		TOTAL
	h	m		h	m	
Tuberculose	12	10	22	6	10	16
Infecção intestinal	20	11	31	6	5	11
Nati mortos	7	4	11	13	3	16
Pneumonia	4		4	6	2	8
Meningite	3	6	9	7	2	9
Grippe		1	1	2	1	3
Ferimento por arma de fogo	2	1	3	4	1	5
Bronchites			0	2	3	5
Typho		3	3	4	2	6
Atrepsia	3	1	4	4	4	8
Asystolia	2		2	1		1
Syphilis	2	1	3	2	2	4
Scepticemia		2	2	1	1	2
Insuficiencia mitral		1	1	1	2	3
Uremia	2		2	1	1	1
Carcinoma			0		5	5
Infecção purperal			0		2	2
Insuficiencia cardiaca	3	1	4	2	1	3
Sem assistencia medica	31	23	54	19	15	34
Cholera		1	1	1	1	2
Tetano	2		2	1		1
Cachexia senil	1	1	2	1		1
Peritonite aguda	2		2	1		1
Miocardite	1		1	1		1
Catarrho sufocante			0	2		1
Hydropsia			0		1	1
Intoxicação alimentar			0	1	1	2
Esmagamento do thorax			0	1		1
Asphyxia			0	1		1
Atrophia			0		1	1
Oclusão intestinal			0		1	1
Neoplasma			0		1	1
Carcinoma do pancreas			0		1	1
Enfizema			0	1		1
Fulminado por corrente electrica			0	2		2

Secretaria da Intendencia Municipal de Passo Fundo, 31 de Outubro de 1926

*Eduardo Roca*  
Secretario

---

ASSISTENCIA PUBLICA

---

*Illmo. Sr. Armando de Araujo Annes*  
*DD. Intendente Municipal.*

Pelo presente, tenho a honra de apresentar-vos o relatório pormenorizado do movimento da Assistencia Publica, sob meu cuidado e referente a 1 de Janeiro até 30 de Outubro de 1926.

Se necessitardes de outros esclarecimentos, estarei inteiramente ás vossas ordens.

Assistencia Publica da Intendencia, 31 de Outubro de 1926.

*Dr. Arthur Leite*  
Medico Municipal

## ASSISTENCIA PUBLICA

De primeiro de Janeiro a 30 de Outubro deste anno, foram attendidos pela Assistencia Publica 382 doentes, çuer no consultorio á intendencia, çuer em domicilio.

Damos a seguir, por ordem de frequencia, a relação das enfermidades que tivemos occasião de observar:

Syphilis . . . . .	86 casos.
Blenorrhagia . . . . .	55 "
Tuberculose pulmonar . . . . .	36 "
Grippe . . . . .	23 "
Verminose intestinal . . . . .	18 "
Metrite catarrhal . . . . .	15 "
Gastro-enterite . . . . .	11 "
Scabiose . . . . .	11 "
Entero-colite . . . . .	10 "
Cancros venereos . . . . .	32 "
Broncho pneumonia . . . . .	10 "
Bronchite aguda . . . . .	7 "
Phimosi . . . . .	7 "
Dyspepsia . . . . .	5 "
Ulçera Gastrica . . . . .	3 "
Hypertrophia das amygdalas . . . . .	3 "
Rheumatismo mono e poly-articular agudo . . . . .	3 "
Ulçeras varicosas . . . . .	3 "
Hemorrhoidas . . . . .	3 "
Cholecystite calculosa . . . . .	3 "
Nephrite chronica . . . . .	3 "
Insufficiencia aortica . . . . .	3 "
Infeçção puerpural . . . . .	3 "
Pleuris . . . . .	3 "
Bocio exophthalmico . . . . .	3 "
Lymphatisimo . . . . .	3 "
Conjunctivite aguda . . . . .	3 "
Coqueluche . . . . .	3 "
Orchite . . . . .	3 "
Ferimento por projectil de arma de fogo . . . . .	2 "
Abcesso dentario . . . . .	2 "
Hyperchlorhydria . . . . .	2 "
Eczema escamoso . . . . .	2 "
Asthma . . . . .	2 "
Pharyngite estridulosa . . . . .	2 "
Osteomyelite . . . . .	2 "
Ovario-salpinge metrite . . . . .	2 "
Hydrocelle . . . . .	2 "
Queimaduras de 1.º e 2.º grau . . . . .	2 "
Appendicite . . . . .	2 "
Quite aguda . . . . .	2 "
Tuberculose ossea . . . . .	2 "



Peritonite tuberculosa	
Blepharite	1 caso
Keratite com hypopyon	1 "
Elephantiasis	1 "
Fractura da clavicala	1 "
Fractura do Tibia	1 "
Vomitos incoersiveis da gravidez	1 "
Aneurysma da aorta	1 "
Cirrrose hypertrophica de Hanot	1 "
Ophthalmia purulenta	1 "
Hemiplegia	1 "
Ankilose do joelho	1 "
Fistula recto-vaginal	1 "
Carcinoma do colo do utero	1 "
Tuberculose mesenterica	1 "
Hysteria	1 "
Angio-cholite	1 "
Insufficiencia aortica	1 "
Chonioretinite	1 "
Papillomas da região ano-vulvar	1 "
Nevralgia sciatica	1 "
Paralysis facial	1 "
Angioma	1 "
Tabes dorsualis	1 "
Chlorose	1 "
Febre typhoide	1 "
Gangrena da perna	1 "
Icterica	1 "

A syphilis apparece nesta relação com uma porcentagem de 23% e a tuberculose pulmonar com a de 10%.

Todos os nossos esforços convergiram em combater de uma maneira efficaç a syphilis, administrando em profusão os preparados arsenicaes, bismuthados e mercuriaes, tendo a satisfação de que todos os doentes que estiveram sob nossos cuidados, obtiveram francas melhoras.

Reconhecemos, não obstante, que só a inspecção semanal obrigatoria das meretrizes, como medida prophylatica, poderia resolver um problema de tão grande importancia.

Relativamente á tuberculose a nossa actuação foi muito limitada, principalmente por falta de um isolamento com as condições necessarias para attender a doentes desta natureza; em segundo lugar, pela exiguidade da verba de que dispomos.

## INTERVENÇÕES CIRURGICAS

Cura radical de hernia inguinal, pelo methodo de Bassini	2 casos.
Appendicectomia	2 "
Inversão da vaginal, methodo Jaboulay	2 "
Enucleação do globo ocular	2 "

Amputação da coxa pelo terço superior	1 caso.
do annular da mão esquerda	1 "
Operação de Whithead (Hemorrhoidas)	3 casos.
Reconstituição do septo recto vaginal	1 caso.
Sequestrotomia (osteomyelite)	2 casos.
Circumcisão	6 "
Curetagem uterina (retenção da placenta e cotyledones)	6 "
Abertura e drenage de adnites inguinaes	7 "
Abertura e drenage de abscesso dentario	2 "
Ablação de amygdalas	3 "
Extracção de projectil de arma de fogo do ante-braço	1 "
Idem, idem, da parede abdominal	1 "
Rescção costal (pleuris purulenta)	1 "
Applicação de forceps	6 "
Pequenos curativos	39 "

### EXAMES DE RAIOS X

Foram feitos 39 exames de raios X, quer para localização de corpos estranhos, quer para esclarecimentos de diagnostico.

### ANALYSES DE URINA

Montou a 74 o numero de analyses de urina praticadas no pequeno laboratorio de analyses de que dispõe a Assistencia Publica.

Lembramos a oportunidade de completar o laboratorio com a aquisição de um microscópio para as pesquisas bacteriologicas, de tanta utilidade.

### INJEÇÕES DE 914

Aos doentes submettidos ao nosso tratamento administramos 423 injeções de neosalvarsan.

### DESPESAS

A despesa feita com a Assistencia Publica de Janeiro a Outubro deste anno, orçou em 13:056\$800, ultrapassando assim a verba de que dispunhamos, 12:000\$000.

Este excesso justifica-se de um lado com a despesa da installação do consultorio medico, despesa esta no valor de 2:016\$000; por outro lado devemos deduzir a importancia de 1:850\$000, representada pelo material cirurgico e quinientos e poucos tubos de neosalvarsan, que ainda temos em deposito.

Resulta que despendemos, de facto, no auxilio dos indigentes a importancia de 9:240\$800, liquida.

---

PROCURADORIA

---

Procuradoria Municipal de Passo Fundo, 30 de Outubro de 1926

*Illmo. Sr. Armando de Araujo Annes*  
*M. D. Intendente Municipal.*

Cumpre-me a honra de vos apresentar o meu primeiro relatório: Honrado com a vossa nomeação de 15 de Março do corrente anno, para o não facil cargo de Procurador da Fazenda Municipal, assumi as funcções naquella data e no cumprimento do dever, entendo que neste pouco tempo, 7 mezes e  $\frac{1}{2}$ , tenho desempenhado o vosso mandato com honradez e lealdade.

Effectivamente, meu primeiro fim foi examinar detidamente na secção do thesouro, os livros que dizem sobre a "Divida Activa" do municipio.

Trabalho diligente e minucioso, que por alguns mezes occupou a minha especial attenção, e graças aos bons esclarecimentos do honrado Director do The-souro, sr. Luiz Meira, poude ter uma noção exacta e precisa para providenciar sobre a forma mais pratica e legal, afim de, ao terminar o vosso mandato intenden-cial, poder ao vosso successor, entregar a intendencia, sem que existisse mais a parcella desesperadora chamada "Divida Activa".

Desde a criação do municipio, os escrivães districtaes, especialmente o no-tario, salvo poucas honrosas excepções, não cumpriram com o disposto do art. 1137 do cod civil bras., isto é, não exigiam das partes, as certidões que estão quites com a Fazenda Municipal de qualquer imposto a que podiam estarem su-jeitos.

Ora, assim procedendo, os referidos funcionarios contribuíram para que a divida activa do municipio se perpetuasse.

Previo consulta a v. s., dirigi em 22 de Março corrente, um officio ao exmo. dr. juiz de comarca, pedindo-lhe que baixasse uma portaria para que os srs. escrivães e o notario desta cidade cumprissem o disposto do art. 1137, afim de não mais lavrarem escripturas de transferencias, sem que primeiro as partes estivessem quites com a Fazenda Municipal e cuja certidão negati-va deve ser transcripta na respectiva escriptura, da mesma forma por que estão procedendo para com a Fazenda do Estado.

Aquelle illustre magistrado, de posse do officio ut supra, baixou uma portaria, determinando que o notario e escrivães cumprissem estritamente o disposto do art. citado.

Desta forma, como v. s. poderá melhor verificar na thesouraria municipal, a "Divida Activa" vae paulatinamente desaparecendo, devido ao facto de não poderem os contribuintes morosos, alienarem seus bens, sem estarem quites com a Fazenda Municipal.

Conseguido este primeiro passo, resolvi preliminarmente proceder a cobran-ça amigavel.

De facto, percorri rapidamente os 3.º, 5.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º districtos, e ahí cobrei amigavelmente regular importancia, da qual opportunamente prestei conta ao director do thesouro, sendo feita a ultima prestação de contas, para o effeito deste relatorio, em 25 do corrente.

Além dessa cobrança, por mim pessoalmente feita, os contribuintes pagaram á bocca do cofre, regular importancia.

A dívida activa cobrada até esta data, monta mais ou menos em 18 contos.

Devido a escassez de tempo desde a minha nomeação até esta data e as estradas quasi impraticaveis por effeito das abundantes chuvas neste inverno, não me foi possível percorrer demoradamente todos os districtos, para a cobrança amigavel, o que farei no decorrer deste verão, aproveitando o bom tempo e consequentemente o estado da viação intermunicipal.

A cobrança da dívida activa da cidade, será por mim feita no decorrer deste mez vindouro, porquanto sómente nesta data, pela repartição correspondente, me foram entregues os talões respectivos.

## EXECUTIVOS FISCAES

O unico executivo fiscal foi contra o medico licenciado, Faustino Risuenho, residente no 5.º districto.

O executado fez deposito para embargos, que foram regularmente processados, e desta forma, arrazoados afinal, e os autos conclusos em 27 do corrente ao juiz do feito para a sentença.

Cabe-me a oportunidade para informar a V. S. que não tem tido outras execuções, pelo simples facto de ter acatado as vossas justas determinações, tendentes a exgottar todos os meios amigaveis e persuasivos, para com os devedores, antes de recorrer aos meios extremos das execuções judiciaes, porém, uma vez terminada e excursão, que pretendo, como já disse, fazer novamente no interior do municipio, e exgottados todos os meios amigaveis, tornarei a consultar-vos sobre a necessidade de proceder a cobrança judicial.

## ACÇÕES EM JUIZO

1.º OCTAVIANO LIMA—Este cidadão, durante a administração do intendente dr. N. de A. Vergueiro, requereu em juizo uma acção de preceito comminatorio, para não lhe ser turbada a posse de um terreno que lhe foi concedido por alvará da municipalidade; aquella acção ficou parada e verificou-se a suspensão da instancia.

Mais tarde, durante a administração de V. S., o sr. O. Lima iniciou uma nova acção de preceito comminatorio, sobre o mesmo fundamento da primeira, para não lhe ser turbada a referida posse em virtude de ter sido declarada caduca a concessão de terreno constante do alvará 780 de 4 de Julho de 1919.

Corrida a acção os termos regulares, em 27 de Fevereiro corrente a interdição oppoz preliminarmente artigos de suspeição contra o juiz districtal que então funcionou no feito.

Processada em autos apartados, a dita suspeição, o sr. O. Lima não deu mais andamento a acção principal de preceito, dando-se assim, pelo lapso de tempo decorrido, a suspensão da instancia.

2.º BRAULIO ESTIVALLET — A intendência, em 30 de Março de 1925,

fez citar ao sr. Braulio Estivallet, para pagar a multa na importancia de cem mil reis, que lhe foi imposta, com fundamento no § 18 do Código de Posturas.

O processo seguiu os seus termos regulares e até final sentença, em via de apellação, Braulio Estivallet foi condemnado ao pagamento da multa, custas e mais pronunciações de direito.

3.º OCTAVIANO ISSLER — Este cidadão, em Outubro de 1924, iniciou uma acção summaria contra a intendencia e Almiro Ilha, para a annullação do acto intencional 368 de 28 de Dezembro de 1921, accumulando a mesma com o pedido de reconhecimento de concessão do Octaviano Issler e da restituição do terreno, objecto do litigio.

A acção foi parada por mais de 6 mezes, sem que O. Issler proseguisse no feito.

Somente em 17 de março corrente, Octaviano Issler, por seu procurador dr. A. Bittencourt de Azambuja, requereu em audiencia, a renovação da instancia.

A Intendencia e Almiro Ilha intervieram no feito, mas ainda desta vez, não tendo o autor proseguido no feito, verificou-se pela segunda vez a suspensão da instancia.

4.º MAGDALENA AZEVEDO — Pelo juiz districtal, procedeu-se a arrecadação dos bens da finada Magdalena.

A intendencia interveio para pleitear seus direitos, consoante as disposições do cap. 17 do Código de Posturas, sobre concessão de terreno.

O feito ainda esta em andamento perante o Egr. Trib. do Estado e logo que baixem os autos, proceder-se-á nos ultteriores termos do processo, em salvaguarda aos interesses que a intendencia tem sobre os terrenos cedidos então a Magdalena.

5.º ALEXANDRE TROSTBACK — Para, no primeiro cartorio crime, uma queixa crime da intendencia que processou este cidadão, por apropriação indebita, como cobrador infiel.

O dr. juiz da comarca mandou que entendesse no feito o juiz preparador.

6.º JOAQUIM PEDRO DAUDT — Por acto 430 de 13 de Julho de 1926, a intendencia decretou a desapropriação, por utilidade publica, de um trecho de terreno situado na estrada geral desta cidade a sede Teixeira para nelle construir uma variante, com a area de 50.000 mq. e cuja planta foi approvada em 21 de junho corrente.

Na forma do art. 850, ex-vi do art. 844 do cod. do processo civil e comm. do est., a secção de Obras Publicas fez o levantamento e o plano geral da obra.

A importancia da offerta de indemnisação e respectiva planta, foram depositadas na secretaria das obras municipaes e publicados editaes no jornal local.

Só um condomino, o sr. Joaquim Pedro Daudt, não se conformou com o preço offerecido pela area desapropriada.

A intendencia iniciou então o respectivo processo summario especial de desapropriação e sendo immitida na posse por acto judicial, desse despacho o sr. J. Daudt aggravou para o dr. juiz da comarca.

Contra minutado o agravo, o juiz districtal sustentou o despacho de immissão e os autos nesta data estão conclusos ao dr. juiz da comarca, para os devidos fins.

7.º DIOGO NUNES LEWIS — Este cidadão iniciou contra a intendencia uma acção de accidentes no trabalho, cujo feito esta na dilacão probatoria.

8.º DR. JOÃO JUNQUEIRA ROCHA — Em 8 de outubro corrente requereu em juizo uma acção de manutenção de posse contra a intendencia, para

lhe ser assegurado o direito de reparar livremente a garagem de sua propriedade, situada na travessa Teixeira Soares, desta cidade.

Preliminarmente, o dr. J. Rocha requereu uma vistoria ad-perpetuam rei memoriam.

O juiz districtal concedeu o mandato de manutenção de posse, determinando, com despacho posterior, que o autor não deverá fazer a obra sem previo pagamento da licença respectiva, para edificar.

A intendencia aggravou do despacho de manutenção e minutado o aggravado, os autos nesta data estão conclusos ao meretissimo dr. juiz da comarca, para resolver como de direito.

\* \*

## CODIGO E RESPECTIVO REGULAMENTO DO TRAFEGO DE AUTOMOVEIS E OUTROS VEICULOS DE QUALQUER ESPECIE, PELO TERRITORIO DO MUNICIPIO.

Em 12 de julho corrente v. s., com officio n.º 408, teve a amabilidade de incumbir-me da elaboração do Código do Trafego de Automoveis e outros vehiculos, com o respectivo regulamento.

A elaboração de um código, como v. s. sabe, não é tão facil como á primeira vista parece, por isto que esta procuradoria tem andado com muita cautela em desempenhar a missão confiada, solicitando informações ás repartições dos mais importantes municipios do Estado.

De facto, alguns como Porto Alegre, Santa Maria, Cachoeira, Uruguayna e Bagé, têm respondido, enviando suas Leis e Regulamentos que legislam sobre o serviço do trafego de vehiculos naquelles municipios.

Esta procuradoria esta colleccionando os luminosos pareceres de consagrados juristas na materia, especialmente os de Fructuoso Muniz Barreto de Aragão, illustre magistrado do Rio, que tanto tem escripto sobre "Delictos de automoveis", assim como tem consultado á Jurisprudencia Federal e do nosso Estado, estando desta forma preparado para breve poder apresentar a v. s. um código completo que possa prestar á sociedade de Passo Fundo, os serviços desejados.

Como v. s. poderá constatar, apenas decorreram 4 mezes da data do vosso officio que incumbiu-me da elaboração do referido código, este tempo passouse em estudos preliminares no meu gabinete de trabalho, investigando e solicitando informações a quem de direito, para colher noções certas sobre o uso e costumes em materia de viação intermunicipal.

O arduo trabalho, aliás de grande responsabilidade juridica, esta prompto a finalizar-se e no mais curto prazo, de 90 dias no maximo, submitterei á apreciação de v. s. o referido código.

Certo, isto será uma completa obra juridica, mas v. s. poderá ter a segurança que será um trabalho de cuidadosos estudos.

## LANÇAMENTOS

Como poderá v. s. constatar, esta procuradoria tem feito nas repartições respectivas, varios lançamentos, para novo pagamento de imposto.

## PARECERES E OFFICIOS

Varios tem sido os officios e pareceres verbaes e escriptos que esta procuradoria, por ordem de V. S., tem fornecido a diversas repartições.

### SR. INTENDENTE

Eis em resumo, o que me cumpre relatar-vos no curto espaço das minhas funcções, ficando porem ao vosso completo dispor, para prestar os esclarecimentos que julgardes necessarios.

Saude e fraternidade

*Nicolau Cristaldi*

Procurador da Fazenda Municipal



---

SUB-INTENDENCIA

— DO —

1.º DISTRICTO

---

Estado do Rio Grande do Sul. Município de Passo Fundo  
Sub-Intendencia do 1.º Districto, 31 de Outubro de 1926

*Illmo. Sr. Armando Araujo Annes*  
M. D. Intendente Municipal.

Incluso a este, encontrara V. S. o relatório da Sub-Intendencia do 1.º Districto a meu cargo, referente ao periodo de 1.º de Novembro de 1925 a 31 de Outubro do anno corrente.

Saude e fraternidade

*Gervasio Araujo Annes*  
Sub-Intendente do 1.º Districto

Estado do Rio Grande do Sul. Município de Passo Fundo.

Sub-Intendencia do 1.º Districto, 3 de Outubro de 1926.

## RELATORIO

Em cumprimento á determinação de V. S. contida em memorandum datado de 13 do corrente mez, cabe-me apresentar o relatório annual da Sub-Intendencia do 1.º Districto deste município, sob a minha jurisdição, do periodo de 1.º de Novembro de 1925 a 31 de Outubro do anno corrente.

Comparado com o meu relatório do periodo anterior, foi menor neste o numero de casos de desordens. Sendo isto o resultado das medidas preventivas que esta Sub-Intendencia tem tomado no sentido de assegurar a ordem publica.

Essas desordens verificam-se, na sua totalidade, á noite e têm como theatro as pensões de meretrizes e suas proximidades.

Até os meados d'este anno o policiamento nocturno da cidade era feito por uma patrulha de oito homens sob o commando de um sargento, sendo o serviço iniciado ás 19 horas para finalizar ás 2 horas do dia immediato, hora em que se retirava a dita patrulha, ficando assim a cidade sem policiamento o resto da noite. Trazia essa lacuna do patrulhamento grande irregularidade ao serviço, pois é a essa hora que os frequentadores das pensões, geralmente alcoolizados, se retiram e commettem disturbios. No intuito de regularizar este serviço e zelar pela ordem e tranquillidade da nossa cidade, entrei em e tendimento com o sr. Commandante do Contingente da Policia, e resolvi fazer o policiamento durante toda a noite, dividindo-o em dois turnos: o primeiro, sob o commando de um official de ronda, começa ás 19 horas e finaliza a 1 hora do dia seguinte; o segundo, d'essa hora até ás 5 horas da manhã, sob o commando de um cabo, ambos por mim fiscalizados.

Como medida complementar do policiamento, determinei, depois de ouvir o sr. dr. sub- chefe de policia, o desarmamento, tanto nas pensões como nos campos de foot-ball, medida que recebeu applauso de todos os cidadãos ordeiros do município.

Para guardar a praça Marechal Floriano, durante o dia, foi destacado um soldado da policia.

A gare da V. F. R. G. S. é policiada, como solicitou o sr. Inspector do Trafego por duas praças da policia nas horas de chegada e partida de trens.

Attingiu a 793 o numero de queixas que esta sub-intendencia recebeu, tomando conhecimento de todas.

Foram registradas, neste periodo, 134 prisões correccionaes por motivos de vadiagem, embriaguez e desordem, pagando os correccionados a carceragem devida — uns, em dinheiro e outros, em serviços.

Divide-se o primeiro districto em 14 secções, das quaes tres se acham sem commissarios.

O quadro de commissarios soffreu as seguintes modificações: foram exonerados, a pedido, os commissarios das 2.ª e 4.ª secções, senhores Belmiro Soares

Pinto e Gabriel Bier, sendo nomeados para substituí-los os cidadãos Anatalio Amaral da Silveira e Melchiades Pereira dos Santos. Para exercer as funcções de commissario da 7.ª secção, que se achava vaga, foi nomeado o cidadão João Martim. Esses novos commissarios prestaram o compromisso formal e assumiram as funcções de seus cargos.

Eleva-se a 21 o numero de cemiterios existentes em meu districto, cabendo aos commissarios zelar pela sua conservação.

Para regular o serviço de sepultamento nessas secções, fiz distribuir aos commissarios os livros, fortecidos pela secretaria d'esta intendencia, para o registro de obitos.

As estradas de rodagem existentes no districto a meu cargo, são classificadas em estradas de campo e em estradas coloniaes.

A conservação e reparo das primeiras, cabe á Secção de Obras. Quanto ás segundas, é de minha attribuição zelar pelo seu bom estado.

As estradas coloniaes d'este districto receberam grandes reparos, sendo algumas quasi feitas de novo. Era esse serviço executado pelas turmas organizadas pelos commissarios de secção com o elemento colono que desejava gozar das vantagens concedidas pelo imposto colonial.

Essas turmas, sob a fiscalização dos commissarios, trabalharam cinco dias cada uma, produzindo um resultado bastante satisfactorio, pois todas as secções das zonas agricolas ficaram com suas estradas em condições de dar transito a qualquer vehiculo.

E' de justiça que consigne aqui o desvelo, intelligencia e acerto com que os commissarios Carlino Rodrigues, Libino Ferreira Terres e Anatalio Amaral da Silveira, se houveram na execução do serviço de reparo das estradas de suas secções.

Ha no 1.º districto, disseminadas pelas diversas secções, nove aulas subvencionadas, umas pelo Estado e outras pelo municipio.

Eleva-se a 230 o numero de alumnos matriculados. A frequencia é, em media, de 20 alumnos por dia, para cada aula.

Em diversas excursões que fiz, em objecto de fiscalização, tive a oportunidade de verificar o bom aproveitamento dos alumnos.

A cadeia tambem recebeu alguns reparos, sendo os de maior vulto, o retelhamento e substituição do assoalho, mandados executar pela Secção de Obras.

Foi 21 o numero de presos, denunciados pela Justiça Publica, que estiveram recolhidos á cadeia, neste periodo.

Actualmente nella se encontram 15 indiciados — uns, á ordem do dr. Juiz Districtal, aguardando a formação de culpa e outros, já pronunciados, esperando pelo julgamento.

Encerrando meu relatorio quero, aqui, deixar dito que, apesar de desempenhar as funcções de Delegado de Policia, não poupei esforços para cumprir com todo o zelo, presteza e justiça as funcções do cargo que V. S. se dignou confiar-me.

*Gervasio Araujo Annes*  
Sub-Intendente do 1.º Districto







5592